

Anno XXXIII
N. 25
Preço 1\$500

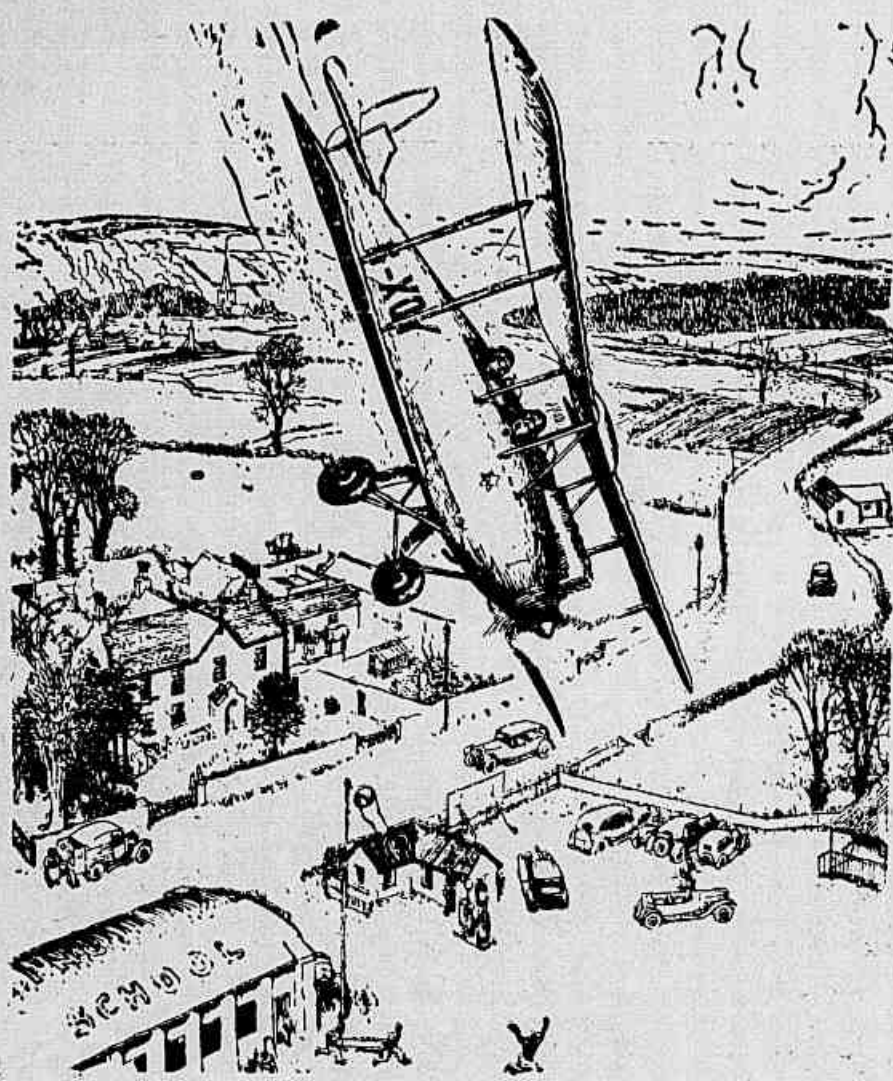
Revista da Semana

4 de
Junho de
1932



AGRIPAN

Novo preparado do Laboratório Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de ação surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.



1.º AVIADOR — E agora, que devo fazer, senhor instructor?
2.º AVIADOR — Deus do céu! Mas não é o senhor o instructor?

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as instalações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...



E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54 — cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

Um minuto
— e a janella
está
limpa!



Com uma rapidez que ninguém julgaria possível, Bon Ami deixa resplandecente qualquer janella ou vitrina, por muito suja que esteja. Basta applicar uma fina camada de Bon Ami e deixar secar um instante antes de removê-la. A janella ficará perfeitamente limpa!

A acção do Bon Ami é tão suave que elle pode ser usado nas superficies mais delicadas — até nos melhores espelhos. Compre um tijolo de Bon Ami hoje mesmo e veja como elle se lhe torna logo indispensavel, ainda que custasse o dobro do que custa agora.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30



À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami

BON AMI LIMPA

Banheiras . . . Azulejos
Espelhos . . . Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Lalão . . . Alumínio
Cobre . . . Esmalte
Linoleum . . . Vitrinas

Pensamento

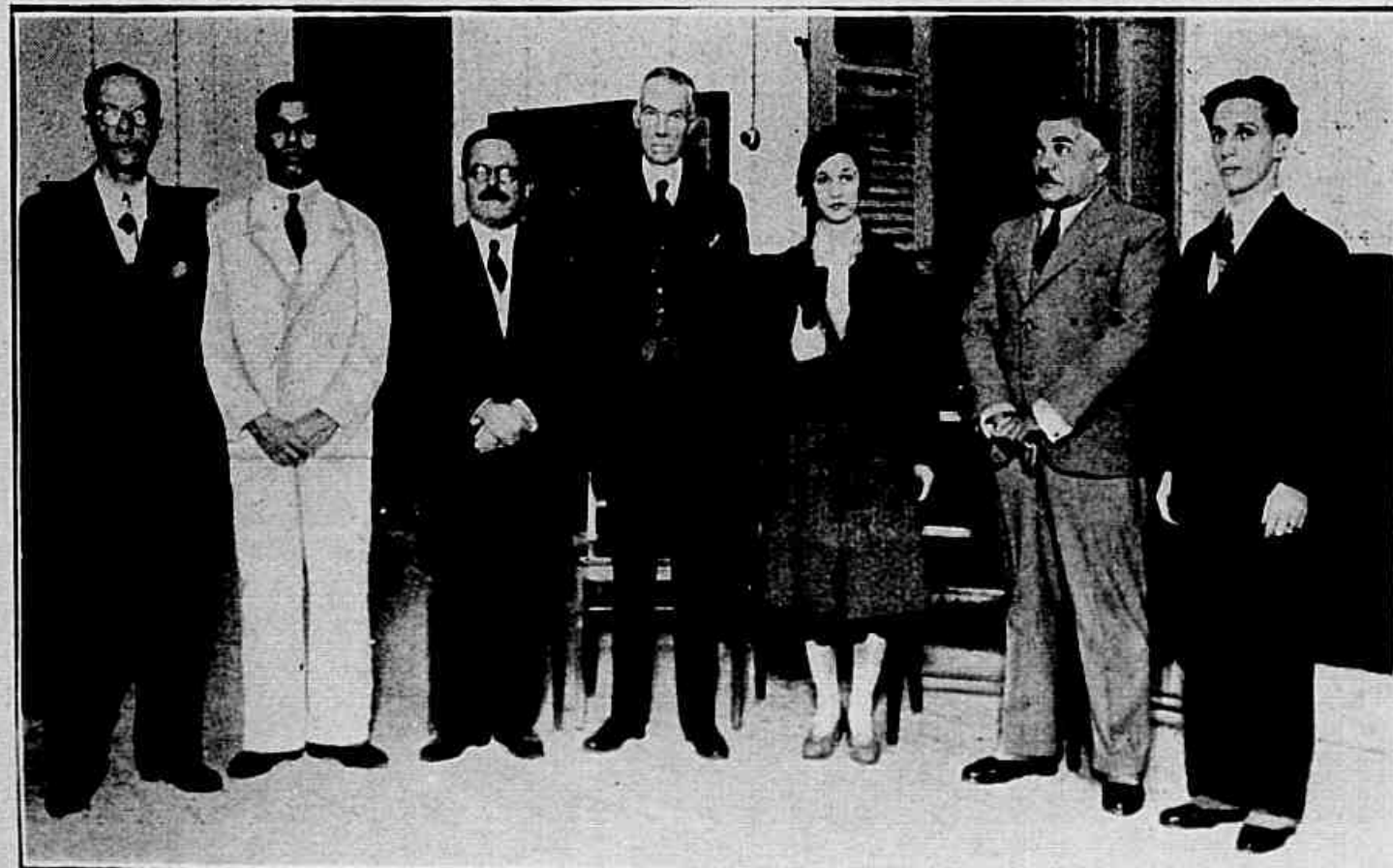
Todos temos nossas capacidades e nossas aptidões; recebemos-as para o bem da sociedade tanto como para nosso proveito: não os devemos esconder.

J. SIMON.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"

E' de precisão e inspira confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Acto inaugural do Curso de Alfabeticção, gratuito, no Collegio Renascença, na Igreja Presbyteriana do Rio, e também, o curso elementar de cultura geral, sob a direcção do professor Mattathias Gomes dos Santos.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1932

NUMERO 25

E' o romance da Guanabara.

O romance desta nossa famosa, incomparavel bahia, a eterna bahia dos clichés officiaes da amabilidade estrangeira, o repisado leit-motiv do orgulho nacional, o padrão mais decantado da formosura sem igual da nossa "natureza".

Vivendo-lhe á beira das ondas, banhando-nos em toda época do anno nas suas aguas, sulcando-lhe em travessias continuas a vastidão, nem assim conseguiu ella tornar-se ainda o thema inspirador de um romance, nem sequer a alma unica e creadora de um grande poema nacional.

Ninguém lhe canta, em estrophes por todos os labios repetidas, a graça e a majestade.

Ninguém nunca lhe desvendou a intimidade nem aos leigos ainda revelou os segredos de suas margens distantes, o pitoresco de suas ilhas, a vida a um tempo civilizada e primitiva de suas praias.

A Guanabara permanece, ignorada ainda, numa especie de intangivel virgindade, prodigalizando a todos os olhos a quotidiana maravilha de seus aspectos, mas inviolada sempre no recesso de seu coração desconhecido.

Só a photographia, talvez, é que lhe tem surpreendido as varias e tão suggestivas modalidades da complexa lindeza.

Lembrada apenas como effeito decorativo, fazendo sobresahir o adiantado modernismo da moldura, a bahia não teve ainda o seu cantor unico e apaixonado, o seu "conteur" exclusivo e especial, alguém que só por ella e por causa della, nas letras, fosse grande. A fascinação que devia exercer, no emtanto, o encantamento que irradia por certo, na magia sempre mutavel das suas apparencias, ainda não agiram bastante fortemente sobre uma imaginação e uma sensibilidade, para nos darem a desejada obra-prima — qualquer cousa no genero desse admiravel "Sur l'Eau" de Maupassant, por exemplo, — que ella é tão merecedora de inspirar. As impressões que até agora tem proporcionado são desoladoramente superficiaes. Perpassa apenas pelos livros e versos que, de quando em vez, lhe retraçam as paizagens diversas. Não se fixa.

Se lhe conhecemos os contornos da habitual physionomia, nunca lhe fômos até ao amago. As minucias interessantes geralmente nos escapam. O lado profundo, individual, caracteristico de sua vida, continuamos a ignorar-o.

Nascidos á beira do seu mar, já é tão machi-

MARIA EUGENIA CELSO

Um romance que ainda não foi escripto

nalmente que a achamos bonita que nunca nos occorre saber de que é feita afinal esta belleza. Tornou-se a chapa obrigatoria do jacobinismo intolerante. Não vamos além.

E no emtanto... Para dizer-lhe das nostalgias e da languidez, dos assomos e das preguiças, da mansuetude e das revoltas, para narrar-lhe o mysterio das noites enluradas ou a apothese das flavas manhãs de sol estival, para conhecer a traiçoeira espessura de suas brumas e dar um nome a todas as azas que lhe riscam, em longas revoadas, o verde-azul da superficie, para notar-lhe as velas escassas e, demoradamente, lhe seguir no dorso encapellado a esteira dos grandes transatlanticos, que thesouros de imagens, de reflexos, de luzes e de sons, de emoção, de poesia e de sonho nos reserva ella!... Todo o patrimonio de belleza que encerra jaz ainda, como um filão inexplorado, á espera do seu descobridor. A Guanabara, tão nossa, ainda não se deu completamente a ninguém. A maioria nem lhe sabe com segurança o nome das ilhas. Dos peixes que a habitam, só o boto e a sardinha conseguem interessar a nossa ignorancia. Da sua historia e de suas lendas unicamente terão noticia os eruditos. A que attribuir, afinal, o estranho descaso desta indiferença?... Incontestavelmente á incomunicabilidade em que a deixam viver.

Sulcam-na quasi exclusivamente meios de transporte. A gente só a atravessa para ir a um determinado ponto: Nictheroy, Governador, Paqueta, Ilha das Flores, Villegaignon, Rijo, Boa-Viagem... Não ha, por assim dizer, barcos de excursão e de flanagem. A menos que façamos parte de um passeio maritimo, colectivo e geralmente fatigante, numa atopedada barca da Cantareira ou, bem, num bote de club de regatas, não entregamos os braços a um exercicio systematico de treino, passar um week-end a bordo de uma lancha, simples e confortavel, singrando ao capricho do momento ou scismadoramente, atracada n'alguna remota enseada das bandas de Mauá ou de Magé, e literalmente inexecutable.

O Tamisa tem as suas house-boats, o Sena os seus bateaux-mouche, o Amazonas os seus gaiolas; a Guanabara, entretanto, não offerece ao turista, seduzido pelo prestigio de sua nomeada, nada que lhe facilite o accesso mais minucioso e atardado. Todos a percorrem de passagem, ou lhe moram á beira: raros são os que lhe demandam os timidos recantos familiares e, integralmente, lhe possuem, nas retinas deslumbradas, a intima belleza. E é por isto que a Guanabara ainda não encontrou o seu Maupassant.

Só os barqueiros humildes e os pescadores curvados sobre a promessa opulenta de suas aguas talvez lhe pudessem contar a magia das tardes de ambar e de escarlata, a rosea suvidade de suas auroras, a vehemencia felina de suas cóleras, a emboscada dos seus escolhos, a melancolia fustigante de suas chuvas, o precavido tremeluzir de suas boias, a graça tão brasileira de suas ilhas, onde os coqueiros, isolados por vezes ou em tufos emmaranhados, são como a cabelleira desnastrada das praias morenas. Só elles, sem literatura e sem emphase patriotica, poderiam verdadeiramente falar da nossa bahia, essa esposa do Rio, de que são afinal os rudes amantes e, por viverem mais perto della, em communhão mais estreita com a sua vida multi-forme, nella estaticamente se perdem e se integram.

O romance da Guanabara, o romance que ainda não foi escripto, ahí está, á espera de ser vivido por algum arrojado sonhador que, num lento, esquecido cruzeiro, bordejando pela sinuosidade de suas curvas, de fortaleza a fortaleza, desde São João até Santa Cruz, viesse annotando, num vagaroso dia a dia, todas as suas asperezas e todas as suas doçuras, todas as suas magnificencias e as suas miserias, todas as suas sombras e as suas côres, todas as suas tradições e as suas novidades. O proprio rithmo secular de sua existencia, quem não sonhou com elle?...

A grandeza do quadro talvez lhe assustasse a imaginação. Mas é que, para escrever o romance nunca escripto da Guanabara, só o talento de um grande romancista ou a paixão de um poeta de genio.

A grandeza do quadro talvez lhe assustasse a imaginação.

Mas é que, para escrever o romance nunca escripto da Guanabara, só o talento de um grande romancista ou a paixão de um poeta de genio.

Maria Eugenia Celso

A escolha conto de Hugues Lapaire.

A NOITECE. A natureza recolhe-se sob o céu de inverno, onde as nuvens parecem um infinito rebanho. Os animaes dormem ou ruminam nos curraes. Dezembro assobia e zune, através das ramagens, sobre as telhas, por debaixo das portas. Mas em casa de Thomaz Chênois, em pleno campo, em Feuilly, ha um calor suave.

Sob o circulo amarello da lampada suspensa do tecto, Clara trabalha nas suas costuras. E' uma bella rapariga, bem feita, muito desempenada sobre os tamancos sonoros. Tem vinte annos, a face fresca e rosada como as maçãs camoezas, os olhos azues como a flôr do não-me esqueças. Naquella idade e tão loura, como não havia ella de atrahir a rapaziada das redondezas? Ha sobretudo dois que ferrenha, encarnicadamente lhe disputam a mão: Simplicio Langelot e Adriano Couprin, jovens lavradores da região, saudaveis e solidos, de braços duros, dentes bem brancos e cujos

paes possuem razoaveis haveres. A questão é que a rapariga não se decide. E naquellas leguas em redondo o caso dá que fallar...

Sentado na lareira, diante do fogo, com os cotovelos apoiados nos joelhos, a cabeça baixa, Thomaz Chênois, o pae de Clara, reflecte. Não que tenha pressa de ver a filha casada... Enviuvou ha cinco annos e até a moça quando se for embora lhe fará bastante falta. Receia, porém, que a maledicencia acabe prejudicando a reputação de sua filha. Por isso, no lento, pausado falar da gente do Centro, elle lhe diz:

— Escuta, Clara, amanhã é domingo. Ahi teremos, como de costume, os teus dois apaixonados. Sériamente, precisas de escolher. O povo começa a falar... e isso não te convém. Nem a ti nem a mim. Qual preferes, afinal? Adriano? Simplicio? Ou um ou outro! Mesmo porque ambos... não pode ser!

— Oh, papae! murmurou a moça, toda córada.

— Com franqueza, tenho te dado bastante tempo para pensar, decidir... Repito-te que esta historia começa a parecer mal... E eu não quero que enxovalhem o nome de Chênois, sempre tão limpo e considerado. Ora, vamos! Sempre has de sympathisar mais com um delles... Qual?

Mas, em verdade, Clara cada vez sentia mais difficuldade em sahir daquella situação. Eram ambos bellos rapazes, delicados com ella, cheios de ternura — e ambos bons partidos. Talvez ella tivesse certa inclinação por Adriano, menos rustico, mais esperto que Simplicio — mas era um sentimento vago, incerto... O pae preferia Adriano por outra razão: porque devia ser menos avariado que Simplicio. Os Langelot, era bem sabido, punham o dinheiro, o interesse acima de tudo... E talvez Simplicio não gostasse tanto de Clara se não fosse o bonito dote que ella levava e a belleza da herança que um dia havia de receber...

— Pois amanhã, disse Thomaz Chênois, precisamos de acabar com isto. Tens que desenganar a um ou ao outro.

Clara baixou os olhos, suspirou:

— Creio que nunca terei coragem de dizer semelhante coisa...

— Mas não precisas de dizer assim, cara a cara... Basta que dêes a entender... Mostrando-te mais attenciosa com um delles, logo o outro comprehenderá.

Clara ficou calada.

— Bom, declarou Thomaz, em vista disso quem resolve a questão sou eu.

— Que vae fazer, meu pae?

— Tu verás.

— São ambos tão bons, tão delicados comigo...

— Descansa que não será coisa que os possa offender... E depois: queres ou não queres deixar o caso por minha conta?

— Querer, quero...

— E não te queixarás depois?

— Eu não!

— Então, acabou-se. O resto é commigo.



Incomodos...

MELANCOLIA . . . Desanimo . . .

Angustia . . . Vertigens . . . Dôr de cabeça . . . Mal estar geral . . .

As molestias das senhoras se aliviam de forma facil, rapida e segura, com o analgesico ideal:



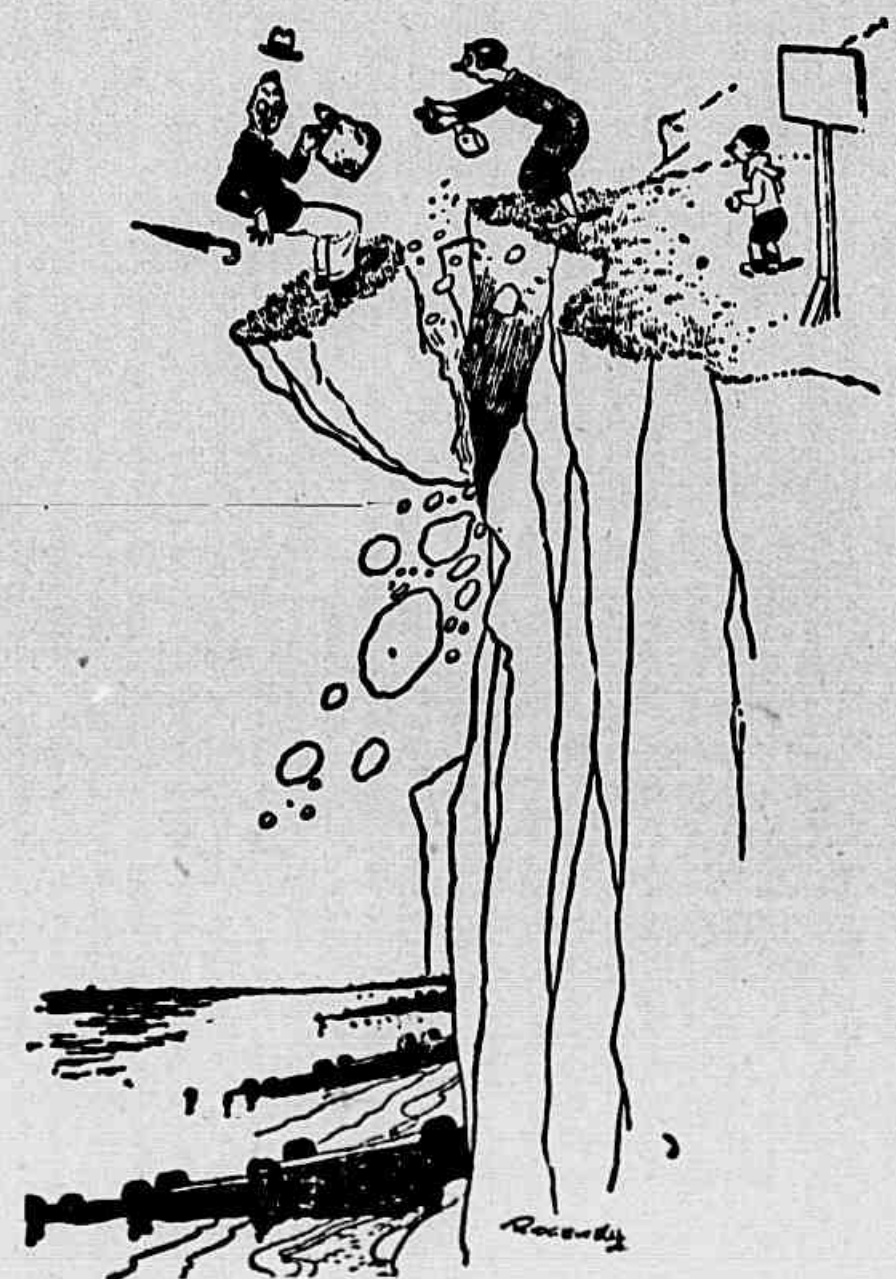
A CAFIASPIRINA é igualmente eficaz para as nevralgias, enxaqueças, dôres de dentes, reumatismo, dôres de ouvidos, resfriados, etc.

Cafiaspirina

o remedio de confiança

Alivia rapidamente as dôres, sem prejudicar o organismo, antes restituindo-lhe o vigor e o bem estar.

SE É BAYER É BOM



A esposa. — Depressa, Ernesto, passa-me o farnel.

No dia seguinte, como de costume, chegavam os dois pretendentes a Feuilly, quasi ao mesmo tempo. Gabaram, cada qual com mais admiração, o vestido de domingo que a moça ostentava; falaram do inverno, dum bando de javalis que tinham avistado á entrada da floresta; notaram por fim que Clara estava um tanto aprehensiva... Sentaram-se diante do fogo, com Clara no meio, e desataram em galanteios e gracejos, sem fazer caso de Thomaz que, de cachimbo nos dentes, passeando dum lado para o outro, procurava a solução do problema.

Por fim, o velho aproximou-se delles e, num tom meio a rir meio a sério, assim lhes falou:

— Escutem, meus pimpões, ha uma porção de tempo que vocês arrulham á volta de minha filha. Precisamos de ver isso. Não podem casar ambos com ella!

— Lá isso é verdade! assentiu, rindo, Adriano.

— Naturalmente! concordou Simplicio.

— Pois então, é preciso que um de vocês se sacrifique. Minha filha, accende ahi uma vela.

Os dois apaixonados levantaram-se, intrigadissimos, com os olhos muito abertos, como perguntando a Thomaz a que especie de prova teriam que se submeter.

— Uma vela, para que? interrogou Clara.

— Não te importe.

Tendo recebido a vela, num castiçalzinho de porcelana, Thomaz Chênôis disse á filha que abrisse a porta. O ar cortante de fóra entrou, carregado de flocos de neve. Diante delles, estendia-se, na noite profunda, um immenso lençol, esbranquiçado.

Thomaz collocou a vela sobre a pedra da soleira. A pequenina chamma vacilou um momento, espalhou uma restea de ouro pallido sobre o tapete da neve.

— Trata-se de ver, explicou Thomaz, qual dos dois salta mais longe, por cima desta vela. O vencedor ganhará a mão de minha filha. Vamos!

— Mal elle acabava de falar, Simplicio, para mostrar maior empenho que Adriano,



Constipações!
Ataque-as desde os primeiros symptomas applicando ao peito, por dentro e por fóra das narinas a excellente pomada curativa

MENTHOLATUM

arredou com força o rival, correu, formou um pulo formidavel. Ao tocar o chão, lá fóra, escoregou, rolou como uma bola sobre a neve. E, enquanto o rapaz se levantava, Thomaz

Chênôis apanhou a vela do chão e fechou tranquillamente a porta.

— Que querem? explicou elle, empurrando o ferrolho. — Não me occorreu outro meio

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, lutando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

O DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE



Dois aspectos da procissão da Sagrada Família, quando sahia da igreja da Lapa.

Elegancia Masculina

Londres, MAIO DE 1932

As camisas listadas verticalmente; em listas finas e agradáveis, ficam muito bem combinadas com collarinhos brancos e



engommados; especialmente tratando-se do traje proprio para a vida das cidades.

Neste particular, poderei dar uma indi-

cação agradável aos nossos leitores; por se tratar de um facto da vida real. Num dos bancos desta capital, notei um cavalheiro que se vestia com elegancia e simplicidade. Estava elle trajado de um terno azul escuro com listas mais claras, porém azuladas, usando sapatos pretos e polainas brancas. Com este terno, usava uma camisa de listas verticaes azues, collarinho branco e engommado, gravatas de listas fortes azues, pretas e verdes. Usava tambem um lenço branco de seda.

Como podem verificar os leitores, trata-se de uma combinação agradável de cores, discreta e elegantemente postas em harmonia.

Os pyjamas de dormir que apparecem, neste momento, nas melhores colleções são modelos muito interessantes, confeccionados em tecidos como zephir, linho, flanela ou seda.

Convem observar que, embora não se afastando do typo tradicional, esses mo-

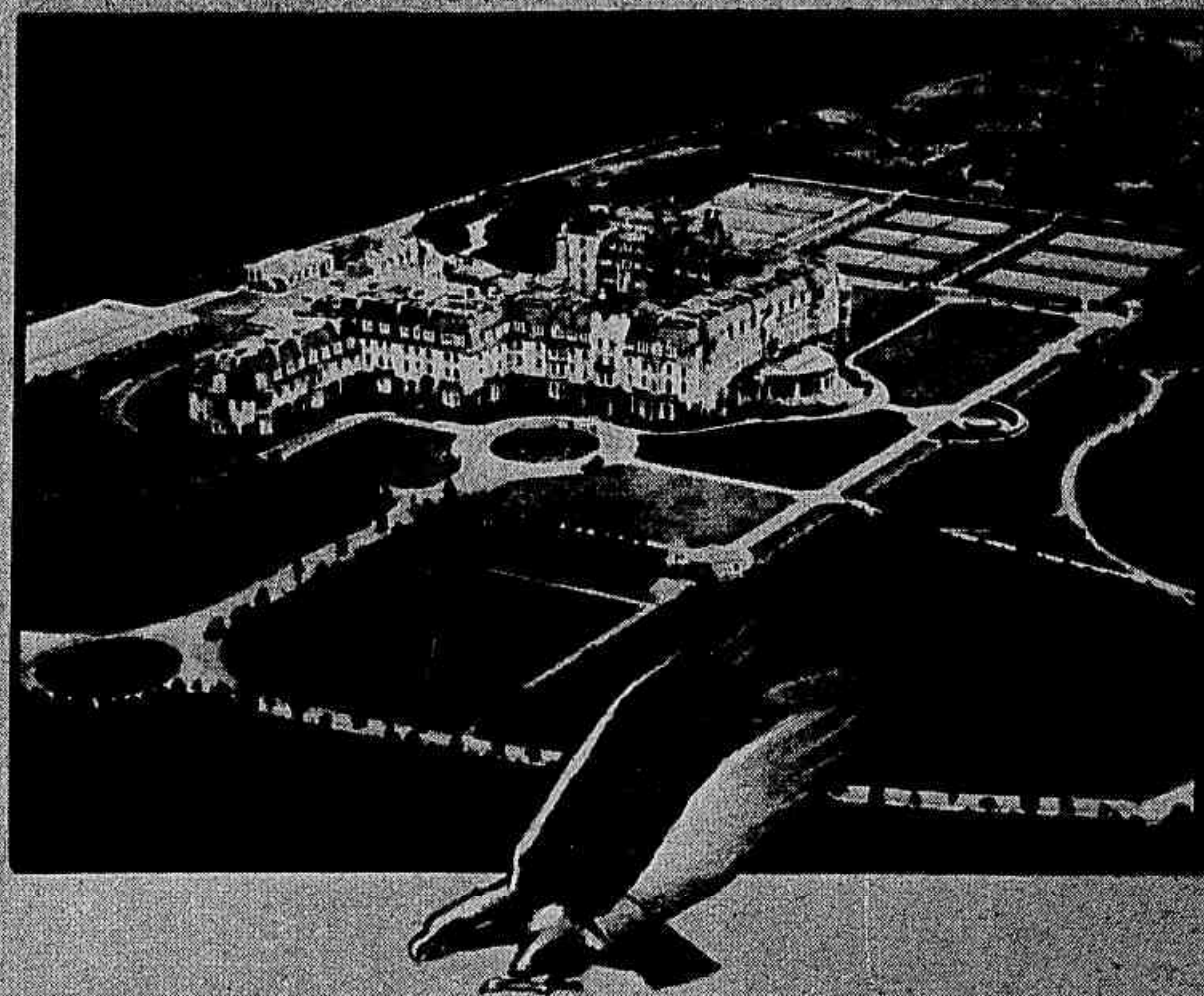


delos estão sendo confeccionados agora, de preferencia, em tecidos listados verticalmente.

O mesmo se dá em relação ás camisas. Os ultimos modelos são todos listados e de corte bem agradável e interessante. As camisas listadas são muito sobrias, podendo ser, assim, combinadas com collarinhos duros e engommados.

Dahi o successo desses modelos, que estão apparecendo nas melhores casas do artigo.

As solicitações constantes, que a vida sportiva exerce na vida de qualquer homem, o obrigam a prover-se de artigos de vestuario proprios para a vida dos clubs cam-



GLENEAGLES HOTEL

PERTHSHIRE • ESCOCIA

O CAMPO SPORTIVO DO MUNDO SEM RIVAL!

Sob a mesma administração de:
Welcombe Hotel, Stratford-upon-Avon.

Informações e livrinhos
podem ser obtidos de —
T. R. Dester, Vice Presidente-Passenger Traffic,
L M S Corporation, 200
Fifth Avenue, New York.

O Hotel é dirigido pelo
Sr. Arthur Towle, Inspector de Serviço de Hotéis,
L M S St. Pancras,
Londres N. W. 1.

Carros Dormitorios e Restaurante, directamente
de Euston Station, Londres.

GOLF • TENNIS • DANÇA • PESCA • EQUITACÃO
NATAÇÃO • TIRO AO ALVO (Pombo de Barro)

pestres ou de clubs de sports especializados. Por isso é que, neste momento, se encontram em grande voga os pull-overs e sweaters



confeccionados em malha fina e excessivamente plastica.

O que ha de realmente interessante a

notar a respeito desses artigos consiste no seguinte: esse pullovers ou sweaters são de corte commodo, de mangas compridas até aos punhos, permitindo o uso com qualquer camisa, mesmo com gravata e collarinho, como poderemos notar pela gravura junta.

Alem disso, é preciso tambem considerar o seguinte: esses sweaters são do corte mais agradável que se pode imaginar. Os seus padrões são bellos e interessantes, havendo assim uma combinação agradável de tons e entretons, caprichosamente na moda.

Pensamentos

Alguns ha que dizem : a illusão é doce com effeito, mas como é uma illusão deve-se destrui-la no coração do homem. Seria tão insensato como supprimir os remedios que calmam e adormecem a dor, sob o pretexto que seu effeito tem de terminar.

Lori



"GETS-IT"

Allivia instantaneamente
o CALLO

mais doloroso.
Compre um frasco hoje.

31-25-P

TAPEAÇÕES --- Scenas da vida carioca



HOJE É SEGUNDA
FEIRA, NÃO HÁ
JORNAL. NEM
CARNE

VÁ DIREITO
E NÃO FIQUE
PARADO NA
RUA A
ESCUJAR
CONVERSAS



3x2! O
VASCO É BOM
MESMO

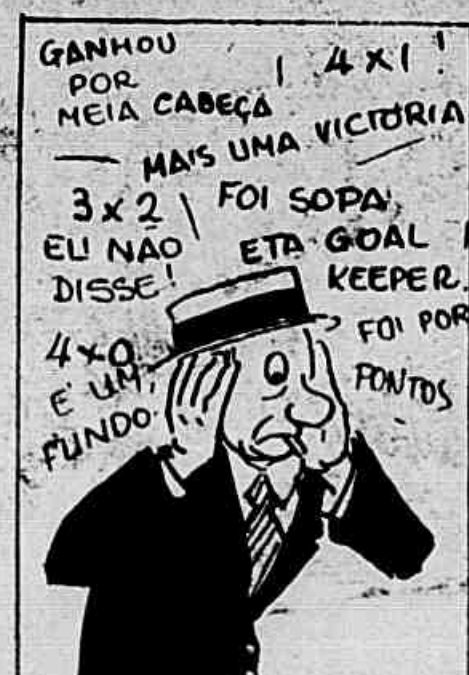
VÁ SAINDO
O BANGU
DA NA
PONTA



DESTA VEZ
O CAMPEÃO
FOI POR
AQUÍ ABAIXO

O MEU CLUB É
FUNDADO

AQUI O
ASSUMPTO
NÃO MUDOU



GANHOU
POR
MEIA CABEÇA

4x1!

MAIS UMA VICTORIA

3x2
EU NÃO
DISSE!

FOI SOPA
ETA GOAL
KEEPER

FOI POR
PONTOS



HÁ POUCA GENTE
SERIA NESTE MUNDO
SE SE FALA DE SPORT.
SE AO MENOS RACIOCINASSEM
COMO VOCE

É VERDADE
O ALMOÇO
ESTÁ
PRÓPTO,
MEU
BEM

QUANDO o João Antonio resolveu abandonar a aldeia estavam as amendoeiras em flôr. Foi, talvez, esse branco tapete perfumado que trouxe á alma do homem simples a ambição de conhecer novos paizes. Não era rico o João Antonio. Mas era forte, era bom, era inteligente. Amava o trabalho, mas ansiava dominar, conduzir homens, guial-os através de perigos e de audacias. O seu viver rotineiro, entre uma mulher sem desejos e duas crianças inquietas, punham-lhe fogo no sangue.

Queria sahir do Algarve, dessa aldeia pitoresca mas sempre igual, onde a voz dos habitantes parece reflectir o canto eterno do mar. O perfume estonteante das amendoeiras, o silencio dos campos floridos embriagavam-no de fremitos, endoideciam-no de ancias inéditas e profundas. E o João Antonio resolveu partir, seguir a estrella dos aventureiros e dos conquistadores, e só mais tarde regressar á aldeia, com o coração preparado para deliciar-se na doçura do lar, no amor da sua pequena família. Não era egoismo — pensava a desculpar-se — porque atingiria a riqueza e faria a ventura dos entes queridos. Na sua aldeia, seria sempre mediocre, banal, pobre e sem triumpho. Enquanto noutro paiz qualquer alcançaria a meta ambicionada.

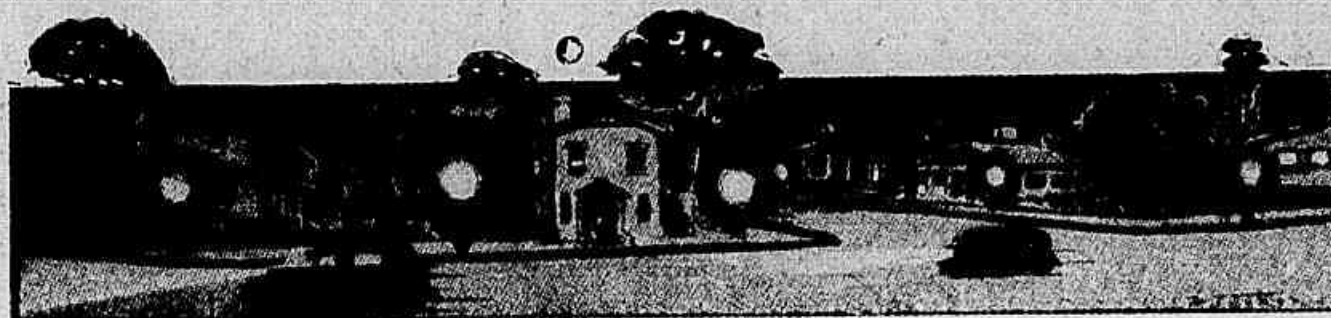
E o João Antonio partiu. Abandonou a mulher desolada, os filhinhos em gritos e lagrimas por verem a dor da mãe, disse adeus á casa branca e pequenina, aos campos silenciosos e atapetados de alvas flores odorantes e seguiu o seu destino. Mas, antes, afagou a cabeça do seu amigo Farrusco, desse cachorro plebeu e rustico como a sua aldeia e que parecia dizer-lhe, comovido: porque nos deixas, João Antonio?

O homem ambicioso venceu. Galgou a escada da fortuna, satisfez o seu orgulho



de dominador mas escravizou-se ao poder do ouro. Do aventureiro ávido de perigos brotou o espinho da avareza. Tendo ouro, quiz mais ouro. E assim, de mez para mez, de anno para anno, foi deixando para "mais tarde" o regresso á sua aldeia. Quasi sem o notar, foi espaçando as cartas á mulher. E como as missivas, saudosas e appellativas, da esposa o perturbaram resolveu mudar de terra sem dizer o seu destino. Para diluir o remorso e as saudades da família, promettia a si mesmo partir "para o anno", inesperadamente e sem prevenir ninguém, entrar de surpresa na sua aldeia perfumada, na sua casa pequenina e num grande abraço reunir-se para sempre á doce companheira e aos queridos filhos. Compraria, então, uma bella casa; não deixaria mais a sua pobre mulher fatigar-se de trabalho e de prevenções sobre o futuro e as duas creanças seriam dois *meninos ricos*, bem educados e pródigos. Mas para tudo isso era preciso ouro. E a avidez da fortuna fel-o passar vinte annos. Vinte annos que o envelhecaram, que o transformaram num homem débil e quasi sem desejos.

Uma manhã, o homem rico levantou-se mais triste e fraco que nos outros dias. Olhou a sua vida: só indifferentes e interesseiros o rodeavam! Viu, nesse instante, que pisara a felicidade para incensar a fortuna. A recordação da sua humilde esposa,

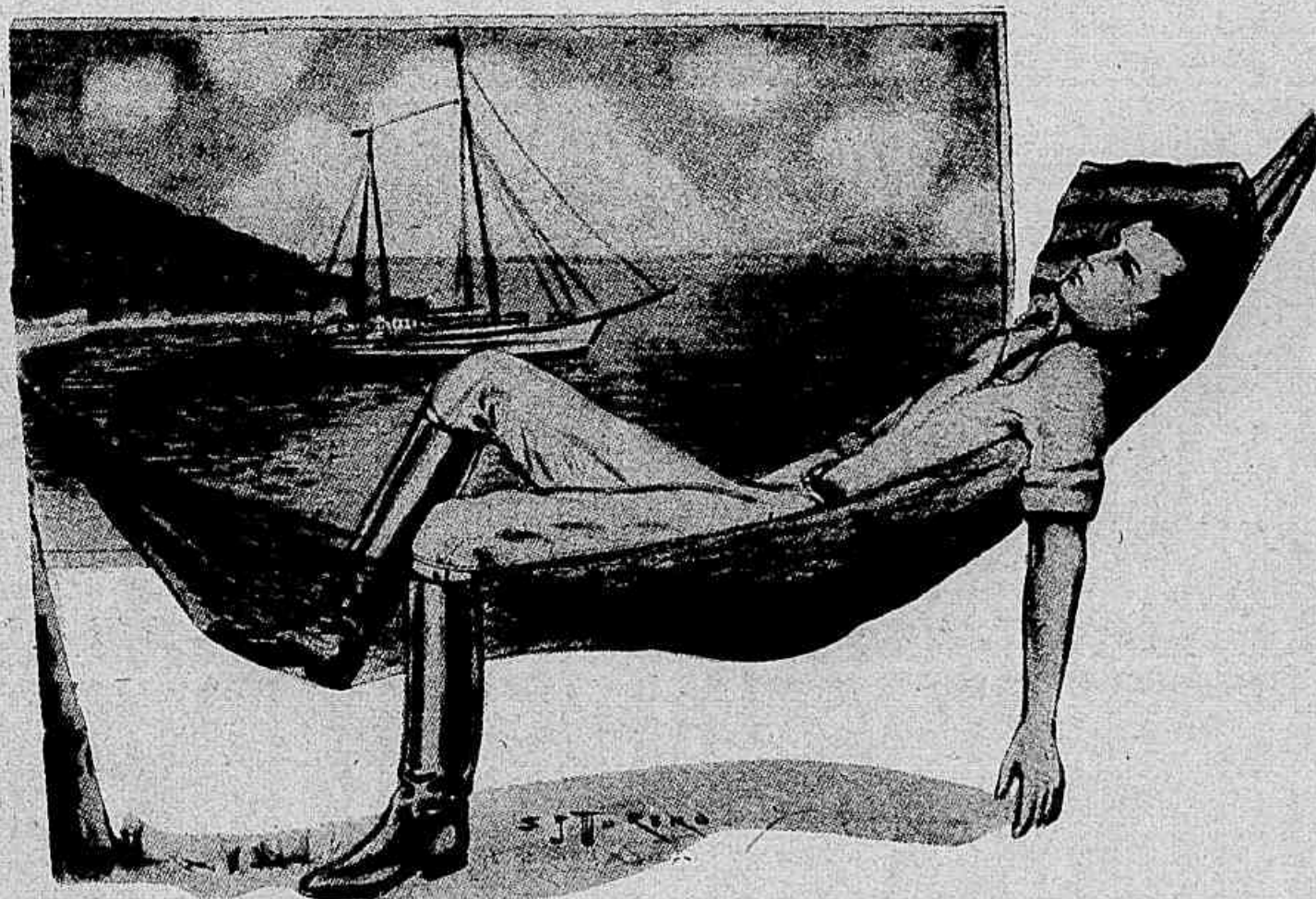


As lagrimas do forte

da cabecinha loura dos filhos angustiou-lhe a alma. Resolveu partir. Abandonar todas as ganancias para obter o direito de asilar-se na casa branca da aldeia pequenina. Esqueceu os vinte annos de ausencia, a dor e o desespero da mulher abandonada. E partiu sem reflectir no que são vinte annos de ausencia!

Quando chegou á sua terra, tudo estava differente. Alguns campos exhibiam agora umas casas modernas, uns jardins bem

tratados, como um ultraje ao perfume e á belleza das velhas amendoeiras em flôr. Os amigos não o reconheciam porque partira jovem e regressava velho. E elle não conhecia ninguém! A morte ceifara os companheiros da sua mocidade ou a velhice alquebrara as moças do seu tempo. O coração diminuiu-lhe no peito. Correu á sua antiga casa. Como estava transformada! Era, agora, um elegante *bungalow*. Bateu á porta: um jovem de olhos verdes per-



guntou-lhe o que queria. Era um dos seus filhos, certamente. Os mesmos olhos da mãe. Disse o nome da mulher; que desejava fallar-lhe. E, quando a viu, sentiu-se mais infeliz ainda. Estava moça, bonita ainda, mas não era já a mulher simples de antigamente! Sabia vestir, sabia pintar-se. Não o reconheceu, nem a alma a preveniu de qualquer coisa. Viu os dois filhos fortes e risonhos, a tranquilidade de todos os seus.

Não ponde mais: deu qualquer desculpa e resolveu partir de novo.

Para nada já servia. O seu dinheiro nenhum valor gosava para dar alegria á mulher e aos filhos. A ventura, trouxera-a outro homem, menos ambicioso, á vida das creanças e da esposa. Arrependeu-se da ganancia que lhe infestara a alma; do olvido a que votara todos os seus; dos vinte annos decorridos com o pensamento no ouro, no accumular constante da riqueza.

Apressou o passo; com os olhos seccos e o coração angustiado fugia da terra da sua juventude como um criminoso ao deixar para sempre o carcere, quando qualquer coisa lhe tocou as pernas, com um longo uivo de prazer. Era Farrusco, o



velho cão esquecido, tropego e quasi cego, que reconhecera o dono e que, mais fiel do que a esposa e do que os filhos, vinha prestar-lhe a vassalagem da sua lembrança verdadeira, vinha trazer-lhe a caricia e o balsamo dos seus olhos tristes e meigos, e o conforto da sua alma constante e honrada.

E o homem forte, o homem que não chorara ao ver-se esquecido por todos, chorou ao beijar a cabeça do seu velho cão amigo!

Isabel de Sá

1

VIDRO DE

MINORATIVAS

LIVRA-O

DA

PRISÃO DE VENTRE

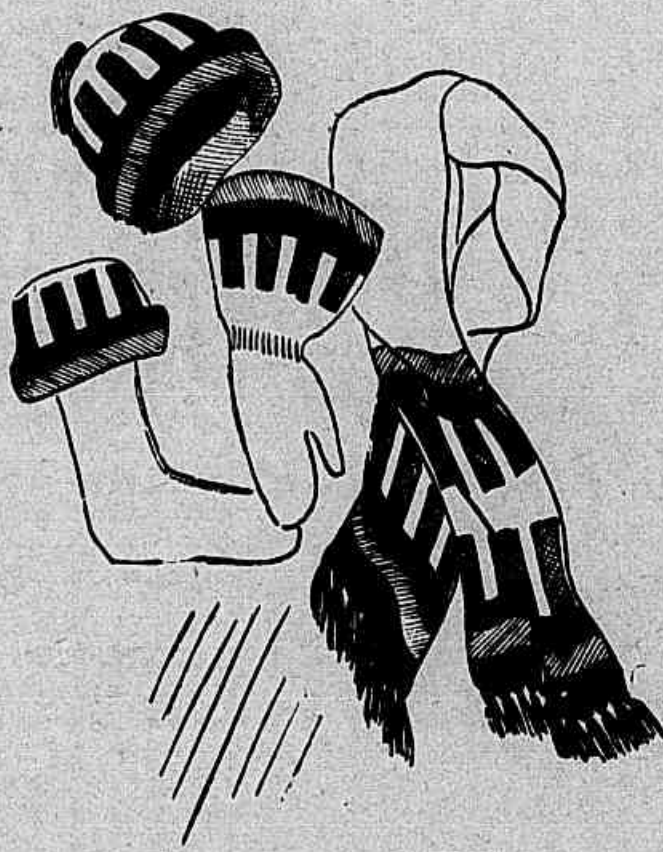
EM QUALQUER IDADE



Ensemble. Vestido de jersey marron tendo a parte de cima de jersey amarelo. Manteau trois-quarts, com golla écharpe listada de marron e amarelo.

A MODA, por mais que queiram dizer, continúa simples e racional nas suas formas; segue a maior parte das vezes a linha do corpo e, se por acaso se aventura na fantasia, fal-o com muito tacto e bom gosto. Os modelos apresentados nas collecções de 1932 provam que não houve transformação radical, como costuma acontecer nas mudanças de estação; não é daquellas que tornam impossivel o concerto dum vestido da estação passada. Nascida em plena crise, realiza, com algumas excepções naturalmente, o milagre de poder ser seguida facilmente e sem forçar grandes despesas.

A sua apparencia é alegre, porque a mo-



Para sport: écharpe meias, luvas e gorro de tricot de lã, amarelo, verde, bege e marron.

da foi e será sempre optimista. Mas, se nas suas formas os vestidos não mostram senão mudanças insignificantes, em compensação provam uma incrível prodigalidade de ideias, nos mil pequenos detalhes que os guarnecem: nervures, franzidos, plissados finos, estreitos viezes enfeitam as failles e os tafetás dos vestidos de estylo, assim como também os tecidos dos outros vestidos que não teem estylo.

Em geral os vestidos de lã teem uma saia que sobe em corselet até bem alto no corpo de crepe de fantasia ou de tom mais claro que a saia. Muitos são os vestidos da tarde de crepe-setim, de Chine ou georgelle que teem a parte de cima de renda ou de tecido



Ensemble. Casaco de velludo bege claro, saia de lã tête-de-nègre.

Um Unico Remedio para Dores Musculares

O DESCUIDO DE SUA SAÚDE, PODE TER GRAVES CONSEQUENCIAS



"Essas terriveis dores nos musculos e nas juntas, podem revelar desordens nos rins."

Diz-se, não sem fundamento, que o rheumatismo é a tragedia da vida moderna. Os que deixam passar por alto os seus primeiros symptoms, podem chegar a verems: impossibilitados de se dedicarem as suas tarefas ou distracções predilectas e até prostados na cama. As crianças também padecem de rheumatismo com frequencia.

OFFERTA GRATIS DE EXPERIENCIA DE UM TRATAMENTO COM 40 ANOS DE EXISTENCIA!

Se V.S. soffre noite e dia de dores rheumaticas, ou se apenas sente os primeiros symptoms de dores que podem ser causadas por desordens nos rins, inicie HOJE MESMO este tratamento.

Se V.S. se descuida do que tem toda a apparencia de ser symptoms de rheumatismo, como seja a inchação das juntas,

pontadas, dores agudas ao longo das pernas e dos braços ou nas cadeiras, talvez esteja em caminho de perder sua saúde. Portanto, quando insistimos com V.S. a experimentar em sua casa ou durante suas occupações, o que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem fazer-lhe, fazemol-o com a maxima confiança.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO BANQUE.

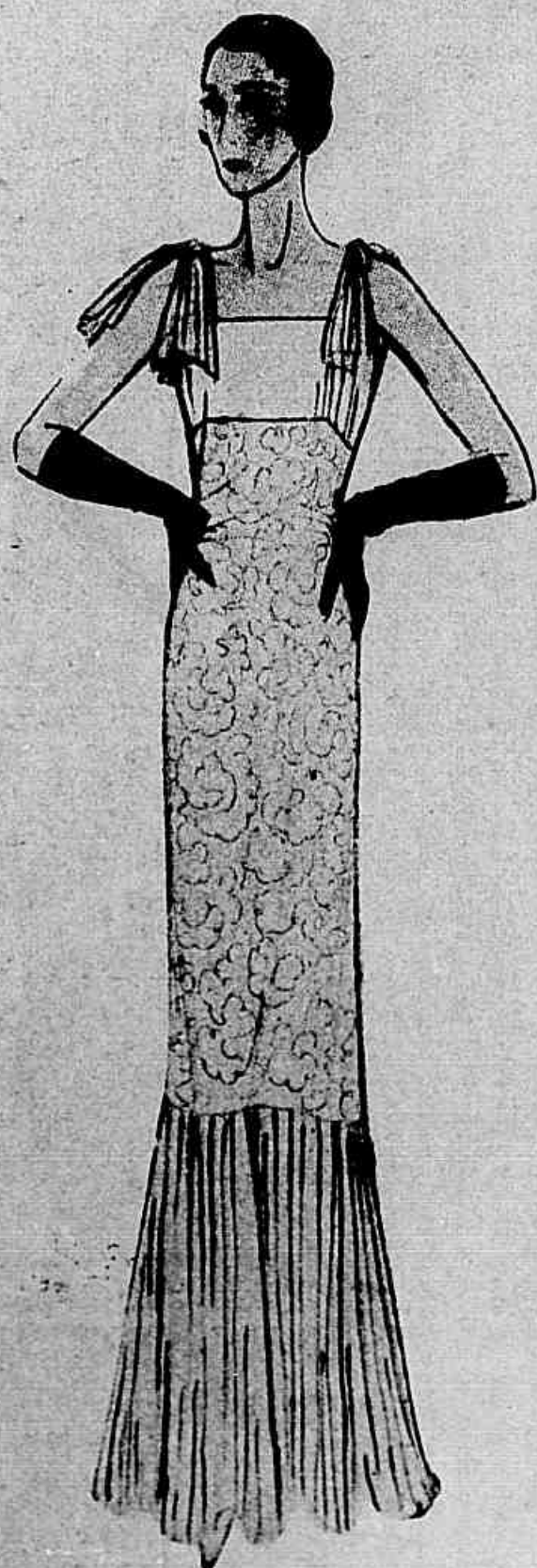
REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Srta. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depo. H 14), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome _____

Endereço _____



Vestido de renda branca com babado de rion branco plissado. Uma guarnição desse mesmo tecido plissado gaernece as costas e cae sobre os hombros.



Interessan toteillette de setim azul claro; a saia cortada muito en-forme.

BELEZAS FAMOSAS DA HISTÓRIA

*Para a formosa Fiametta,
o cuidado da pelle era
uma obrigação penosa*

**Mas, para a Senhora,
é o que ha de mais facil**

Já não é preciso que a Senhora dependa de methodos enfadonhos e complicados para obter essa cutis que as outras mulheres invejam. Hoje, as mulheres que sabem como embelezar-se, adoptam o simples tratamento Dagelle para o perfeito cuidado da epiderme. Em primeiro lugar, antes de applicarem o pó e o rouge, preparam a pelle com uma tenue camada de Creme Evanescente de Dagelle, protegendo-a, assim, contra o sol, o vento, o pó e a chuva, durante o dia inteiro. A' noite, passam uma boa quantidade de Creme Perfeito de Dagelle sobre os póros da face, collo e braços, para suavizar a textura da pelle e tornal-a mais fina e macia. De manhã, uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante, torna a epiderme rosada, emprestando-lhe saúde e vigor. Por que não experimenta este simples methodo de obter a especie de beleza que os homens tanto admiram? Envie hoje mesmo o coupon para que lhe remetamos o Estojo Especial de Belleza.



Fiametta, celebre pela beleza de sua pelle na antiga corte de Napoles, foi quem estimulou o genio creador do audaz e immortal Boccaccio. Desde que a viu pela primeira vez, até á sua morte, o fogo da paixão ardeu eterno no coração do grande prosador italiano. Quantas horas não terá ella passado cuidando da beleza que foi a inspiração de um poeta?

DAGELLE

Creme Evanescente

Vivatone

Creme Perfeito

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de \$5000 em carta com valor declarado.

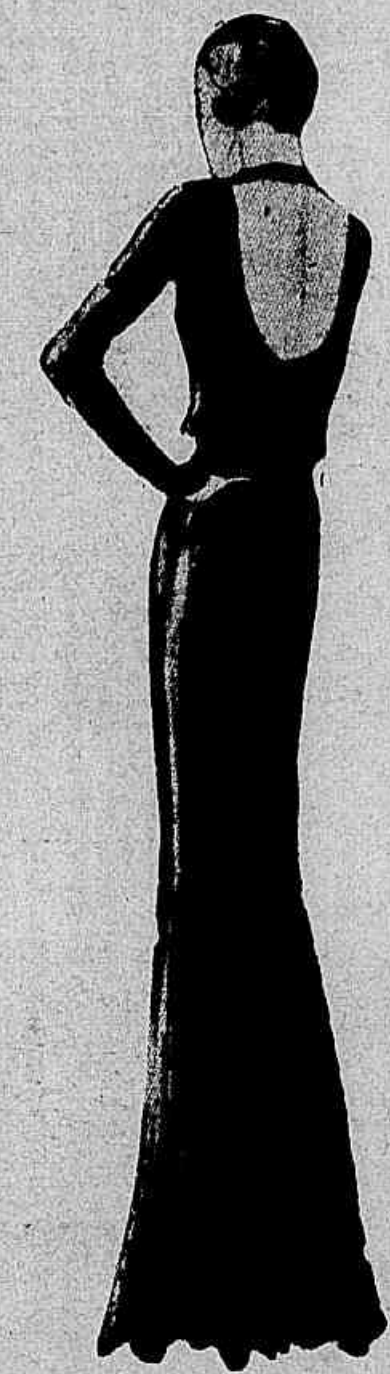
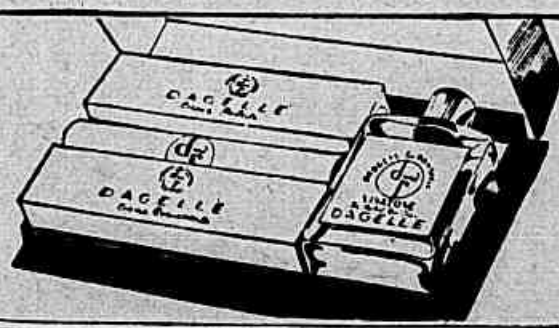
Nome.....

Rua e No.....

Cidade.....

Estado.....

R. S.-4



Interessante vestido de setim preto enfeitado com um grande babado de tulle preto. Na cintura um bouquet de flores brancas.

transparente. As mangas continuam a ter a maior diversidade e são extremamente trabalhadas: applicações de renda, de tecido, punhos de fustão de linon com finas preguinhas e renda valenciennne. tudo isto verifica-se nas mangas modernas... Pois se até as mangas dos manteaux são complicadas!

Uma interessante novidade apresentada por uma das grandes costureiras foi



Vestido de jersey azul, guarnecido com renda de tricot de tom mais escuro. O casaco de tricot azul mais escuro enfeitado com a mesma renda. Gravata écharpe de jersey dos dois tons de azul.

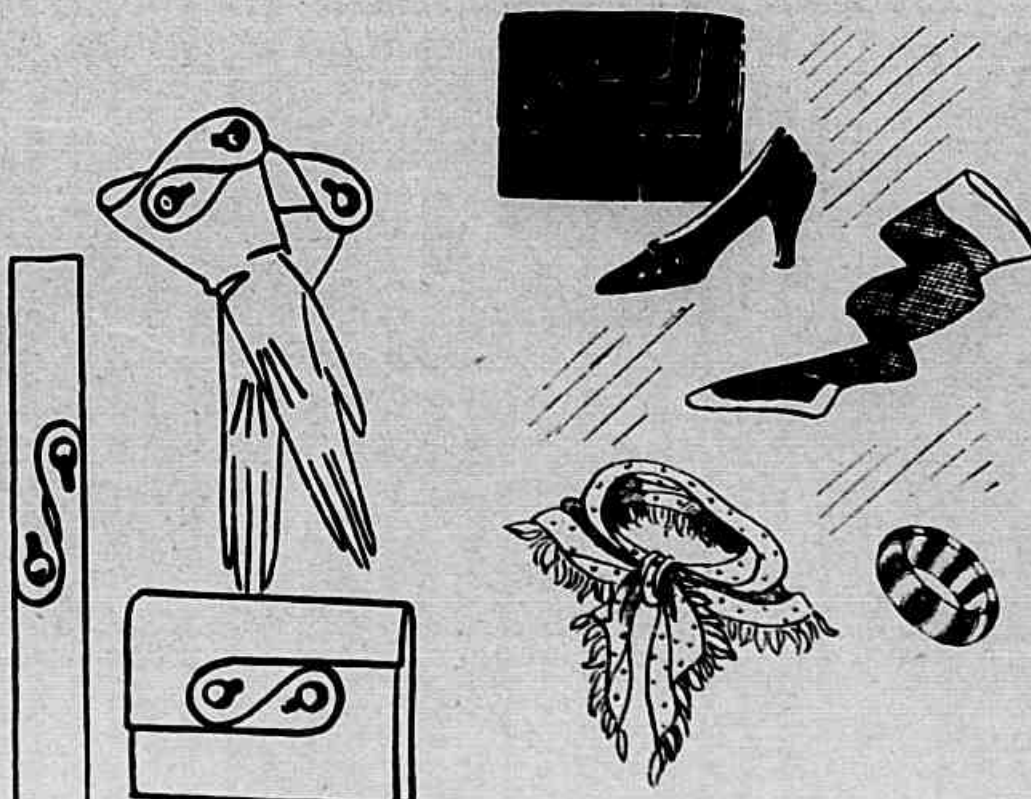


Sobre um vestido de peau-d'ange branco e cor de cobre, um original casaco de tecido cor de cobre. Ao costas do vestido ao lado mostram como trança nas costas a guarnição de tecido escuro, cujo cinto é guarnecido com uma fivella de strass.

uma redingote de crepe de Chine azul marinha com desenhos brancos, para ser usada sobre um vestido do mesmo tecido azul marinha. Exactamente o opposto do que era usado; os tecidos de fantasia eram sempre empregados para os vestidos e os lisos para os manteaux.

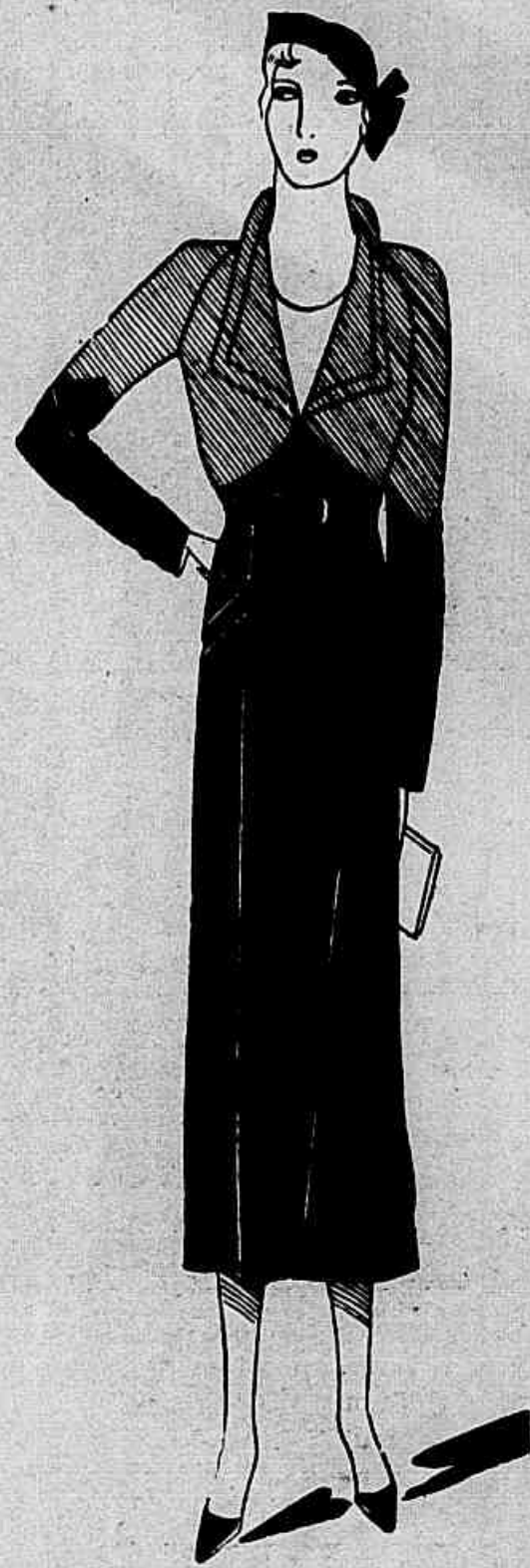
Vêem-se muitos vestidos de renda preta para a noite como para a tarde; são real-

çados por uma nota de cor dada por uma faixa de velludo rubi, esmeralda, safira, ou amethysta, um broche destas gemmas, verdadeiras ou falsas, completa o encanto dessas



Cinto, luvas e bolsa de pelica verde com botões de prata.

Sapato e bolsa de camurça preta, guarnecidos com pespontos. Meia de malha, de tulle. Echarpe de mousseline de seda bordada, com franja de pennas de gallo. Pulseira de oyagalith e nickel.



Manteau de lã de dois tons, bege na parte de cima e marron na parte de baixo, guarnecido com tiras applicadas.

toilettes. Muitos desses vestidos da noite tem um casaco do velludo da faixa.

MARINETTE.



Vestido de crepe ribouldingue azul; golla e grandes punhos brancos delicadamente trabalhados com pontos abertos e babadinhos de renda franzida. Saia e corpo guarnecidos com applicações; carreira de pequenos botões na frente.

Mussolini no Vaticano



O cortejo, acompanhado pelos carabineiros a cavallo, sahindo do Estado pontifical enquadado por um duplo cordão de soldados.

necessárias trabalhosas negociações para conseguir afinal um *modus vivendi* tornando possível a entrevista sempre adiada desde a assinatura do tratado de Latrão.

Pela primeira vez, aliás, o aniversário do tratado foi oficialmente feriado, de maneira que a nova Nação apresentou, naquelle dia, um aspecto excepcional. Cordões de tropas continham a multidão que se aglomerava ao longo do percurso do cortejo.

Eram 10 horas e 35' quando Mussolini fez a sua entrada na Cidade do Vaticano sózinho no primeiro carro no meio de um esquadrão de carabineiros. Os guardas suíços e os guardas pontificais, com farda de gala, prestavam homenagem. O Duce tinha

posto seu uniforme de primeiro ministro com as insignias da *Espora de Ouro*, alta dignidade que lhe foi conferida pelo Papa. Recebido no patamar da escadaria nobre pelo camarista secreto, monsenhor Arborio Mella, que lhe desejou as boas-vindas, e pelas personalidades religiosas, foi levado em grande aparato até a sala do Throno onde se encontravam a irmã, a cunhada e uma sobrinha de Pio XI, e atravessou em seguida os apartamentos privados até a porta da bibliotheca onde o soberano pontífice o esperava. A entrevista,



Primeira visita dum chefe de governo italiano ao Papa.

ta, a que ninguém assistiu, durou mais de uma hora.

Sahindo da bibliotheca, o Duce desceu até ao primeiro andar onde se encontra o aposento do cardeal secretario de Estado. Teve com este uma segunda entrevista duma meia hora pouco mais ou menos,

depois dirigiu-se para a Basilica vaticana. Diante da capella da Virgem, priedieu tinham sido collocados: Mussolini ajoelhou-se num delles fez uma curta oração, depois foi meditar alguns instantes diante do tumulo de S. Pedro. A cerimonia estava terminada. Com o mesmo ceremonial, o cortejo de automoveis reorganizou-se e foi entre aclamações entusiasticas que Mussolini voltou para seu palacio.

ESSE acontecimento memoravel pela sua significação symbolica teve lugar em Roma no dia 11 de Fevereiro: Mussolini fez, no Vaticano, uma visita official ao soberano pontífice.

Foi a primeira vez depois de creado o reino da Italia, quer dizer ha sessenta e um annos, que um chefe de governo italiano foi recebido pelo chefe da christandade. A reconciliação da Igreja com a nação italiana foi assim consagrada. Ao mesmo tempo foi tambem feita a reconciliação da Igreja com o fascismo. A data de 11 de Fevereiro foi intencionalmente escolhida, porque marca o terceiro anniversario do tratado de Latrão, em 1929. Havia portanto tres annos que a longa questão, durando desde 1870, se tinha apaziguado pela reconstituição, pelo menos theorica, do poder temporal. Mas ao accordo de Latrão, que creára a Cidade do Vaticano, tinha se seguido um novo periodo de tensão que não era mais, esta vez, entre a Igreja e o Estado italiano, mas entre a Igreja e o fascismo. Todos se recordam como essa desavença teve por origem a grave questão da educação da mocidade. O fascismo é uma doutrina de autoridade que quer exercer uma acção total sobre os espiritos e sobre as almas. Poder espiritual e moral, a Igreja não podia admitir essa invasão em seus dominios. Foram



Bibliotheca privada do Papa onde teve lugar a audiencia concedida, no dia 11 de fevereiro, ao chefe do governo fascista, Mussolini. (Este aposento, que serve de gabinete de trabalho ao soberano pontífice, foi assim arranjado desde o principio do seu pontificado).

UM ERRO

QUE DEVEMOS ESCLARECER

Appareceram imitações do nosso sabonete EUCALOL á base de EUCALYPTO, marca registrada em 1926. Isto prova que o nosso sabonete é bom; porém não prova que as imitações sejam boas tambem.

V. S. deverá pensar nisso quando comprar sabonete de EUCALYPTO e exigir a FITA VERMELHA de garantia do sabonete EUCALOL.

Milhões de pessoas experimentaram o sabonete EUCALOL e ficaram entusiasmadas com sua pureza, seu perfume agradável e persistente, e com o seu effeito therapeutico.



Perfumaria Myrta S. A.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1866

TEM FILHINHOS?

Deseja vel-os sorridentes e satisfeitos?

Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: FERREIRA SOUTO, S. A.
RUA FONSECA TELLES 18-30

RIO DE JANEIRO

O maior aquario do mundo

O Directorio Real de Oceanographia presidido pelo senador Marconi resolveu crear em Veneza um aquario que, pelas suas proporções e os pormenores da sua instalação, será o maior e mais

moderno da Europa, se não do mundo.

A' data do jornal donde extrahimos esta noticia, ia ser collocada a primeira pedra da edificação, nas proximidades dos jardins reaes, não longe da praça de S. Marcos.

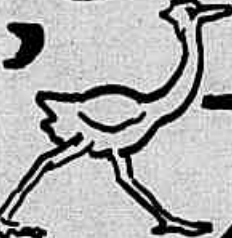
O duque de Genova acceitou o alto patronato dessa iniciativa.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

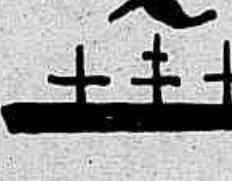
Monólogo

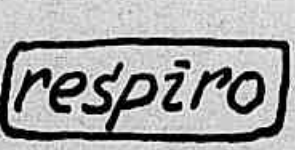
a pedido de numerosos
leitores amáveis.

DDd q o  é   eu vî ao ,

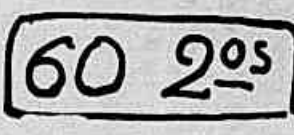
O   -a+êu e eu  -l+u d to  o ,

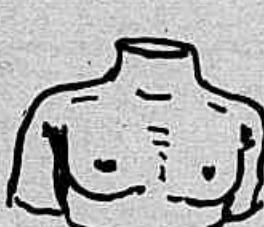
Poiîi vivo 100pre ê tu  quãto é'  ,

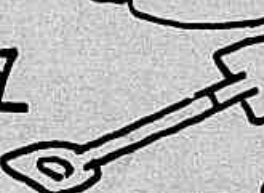
E at' c'   eeeiitîra o !

E toda a p  t, i   birbât,

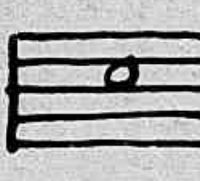
Vovî, vçto, i  avl, túrbo,
4 3 2 1 5

100 tr  -l+ cgo a  d 1 ,

Eu,   -o+avl  -a+blico  gât.

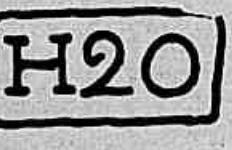
E toda a  rt o  -la+d ee  Natório,

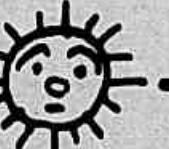
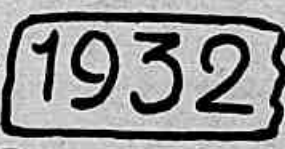
Q  -l +fre o  -l cõ  -o+  dão cõolât,

 -l+u 100pre, cpre  -a+blico e  -a+ório,"

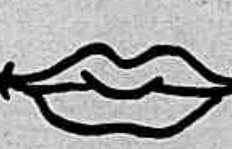
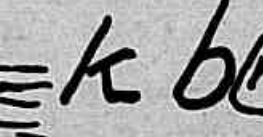
E...  pitâvl  -a+blico  t.

Q  ga o  to   -o+qt u  -o+no?

E  -a+êta a krga  e  tigant?

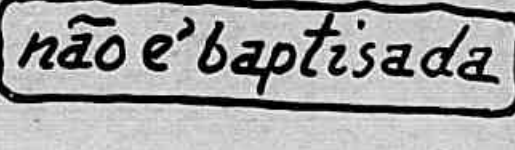
-Eu!... A q xamam cpre: "o  -l+br  !..."

E...  itâvl  -a+bloci phî t!
1 2 5 4 3

Z'  viño,...  -a+ó,...  k b  bāt,...

1 João Nîguê..... 1  -a+o 100 + O,

Êb  tñã a  d  da,

Sou o reee  távl biculpo  t!
3 5 6 2 4 1 7

RAUL

A "REVISTA" INTERNACIONAL

Como os animais dormem

Veem numa revista interessantes dados sobre a vida de certos animais e em especial sobre a maneira como elles se acomodam para dormir.

A rã e o sapo dormem sentados, com a cabeça erguida, durante o verão; no inverno, enterram-se no lodo.

Os macacos dormem acocorados; só o orangotango dorme suspenso dum ramo por um dos braços — o que, em verdade, constitue um meio bem esquisito de descansar.

O crocodilo, o lagarto e seus similares dormem com o ventre apoiado no chão e a boca largamente aberta.

As phocas dormem nas praias ou sobre as penedias á beira-mar, bem encostadas umas ás outras e servindo-se mutuamente de travesseiro.

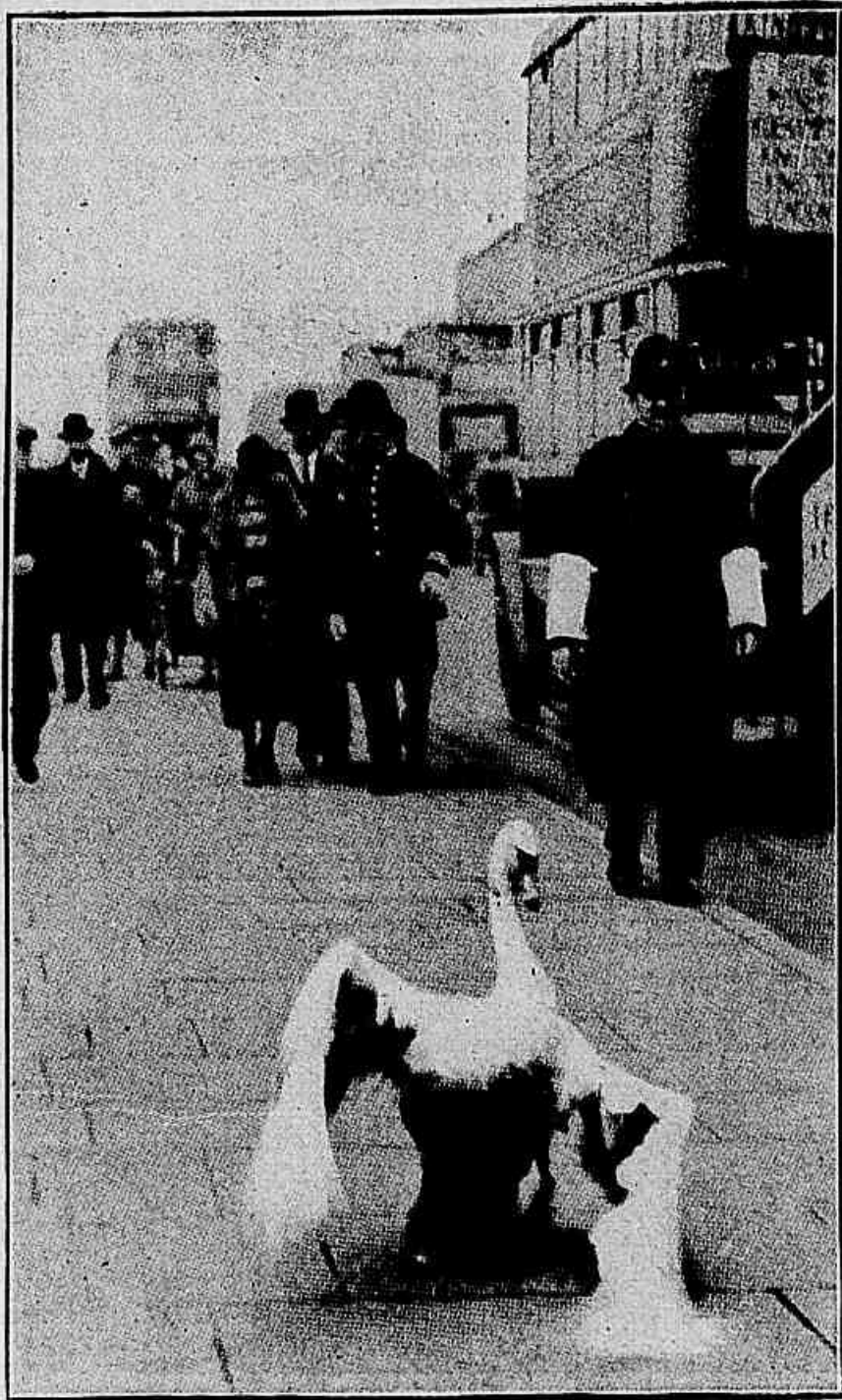
A baleia e a tartaruga marinha dormem á superficie da agua, deixando-se ir á mercê da corrente.

O morcego dorme de cabeça para baixo.

Os carnívoros, bravios ou domesticos, grandes ou pequenos, adoptam todos a mesma posição: dormem enovelados, com a cabeça apoiada nas patas trazeiras.

O elefante dorme em pé, encostado a um tronco de arvore. Também o cavallo, a mula e o jumento dormem em pé, se não sempre, quasi sempre.

Assim, os animais que



Um transeunte impertinente... Um ganso, afrontando tranquilamente o transito de uma rua londrina.

mais esquisitas posições adoptam para dormir são o morcego e o orangotango.

A peregrinação a Mecca

Ao que se lê nos jornaes assumiu excepcional grandiosidade a ultima peregrinação a Mecca.

De todos os portos da Africa do Norte partiram para o Mar Vermelho navios cheios de musulmanos que iam á Terra Santa, a Mecca, orar diante do túmulo do Profeta.

O musulmano que fez a viagem a Mecca torna-se digno do respeito dos seus compatriotas. Fica sendo el Hadj, o peregrino. E' um titulo preciosissimo que prepara, segundo a crença, para mais facilmente se entrar no Paraíso de Mahomet, esse paraíso — o Djennet — onde a vida será uma eterna delicia.

Alli se ouvirão narradores eloquentissimos, se passeará em jardins exuberantes, esmaltados de flores, entre a musica de pas-

saros inspirados e de regatos purissimos. Alli se poderão tomar, á saciedade, bebidas frescas, servidas por mulheres impecavelmente formosas e sempre moças, huris incomparaveis na arte de dansar e no manejo de todos os instrumentos musicaes. E os eleitos poderão entregar-se a excessos de bebida, de tabaco e outros que taes, sem jamais sentirem doença, cansaço ou fastio.

Os funeraes de Cuvier

A proposito do centenario de Cuvier, um jornal parisiense recorda a pompa de que se revestiram os seus funeraes.

Tiveram elles a feição eminentemente popular. Os alumnos da Escola Polytechnica e todos os estudantes que frequentavam o Curso de Cuvier solicitaram a honra de carregar o caixão durante o percurso. E mais de cinco mil pessoas acom-

panharam o enterro, apesar do pessimo tempo que fazia naquelle dia: 16 de Maio de 1852.

Nessa época estavam as paixões em extrema effervescencia. E assim é que, dando conta das exequias do grande naturalista, os jornaes notaram que só uma grande admiração e uma grande mágoa poderiam ter reunido semelhante multidão.

No templo protestante — Cuvier pertencia á religião reformada — não poudo penetrar a maior parte do acompanhamento. Usou ahi da palavra o pastor Boissard que fez o elogio de Cuvier "grande sabio, homem de bem, homem cumpridor dos seus deveres".

No cemiterio falaram: Arago, em nome da Academia das Sciencias; A. Jouy, em nome da Academia Franceza; e Villemain, em nome do Conselho Real de Instrução Publica.

Uma cidade cosmopolita

Concluiu-se o mez passado um recenseamento da Republica Libaneza. As cifras — ainda approximativas á data do jornal donde extrahimos esta nota — calculavam a população de Beyrouth em 180.000 habitantes.

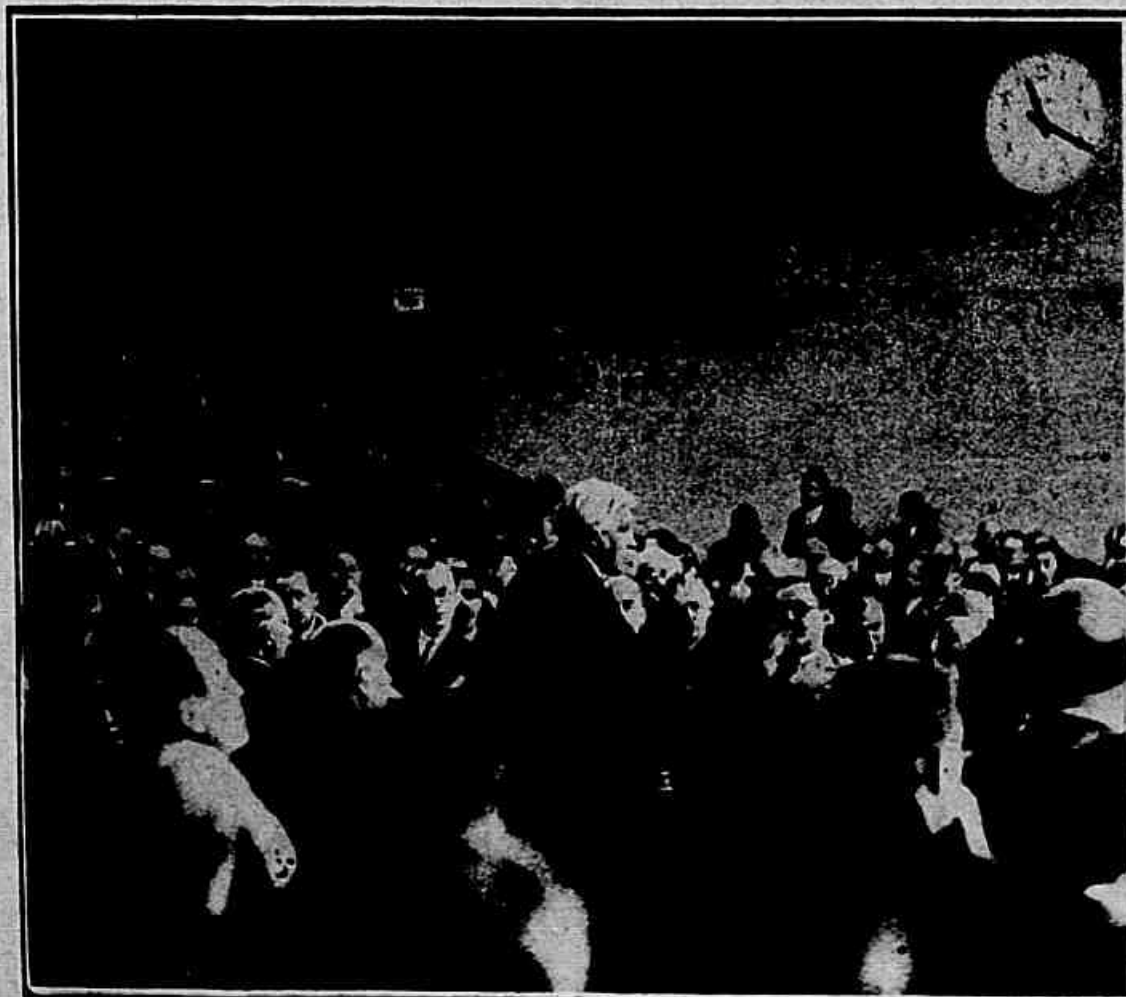
Essa população dá bem idéa do mosaico de raças e de religiões que constitue o Libano. Na capital se encontram, com effeito, 52.000 Sunnitas, 11.000 Chittas, 5.000 Duzos, 30.000 Maronitas, 20.000 Gregos orthodoxos, 8.000 Gregos catholicos, 24.000 Armenios, 4.000 protestantes, 5.000 israelitas e outras comunidades, e 20.000 estrangeiros. Veem assim a ser: 86.000 christãos, 15.000 não christãos e 20.000 estrangeiros, na sua maior parte christãos.

O Santo Espinho de Andria

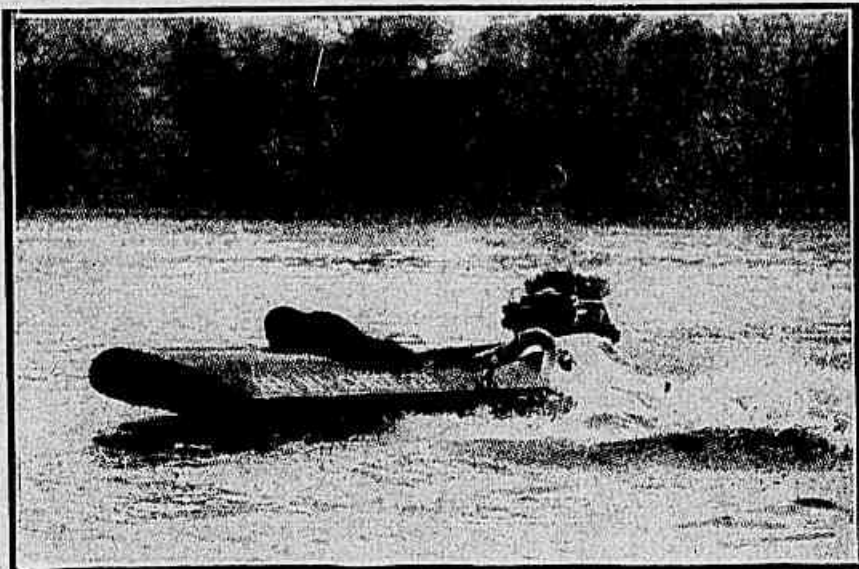
Pela ultima Semana Santa, toda a região das Apulias esperava com o maior interesse o milagre do Santo Espinho, preciosa reliquia conservada na igreja da cidadezinha de Andria. Esse milagre deve se operar



Um toss estupefaciente de Gaby Morlay, a brilhante actriz de comedia cuja companhia fará a temporada official do Municipal.



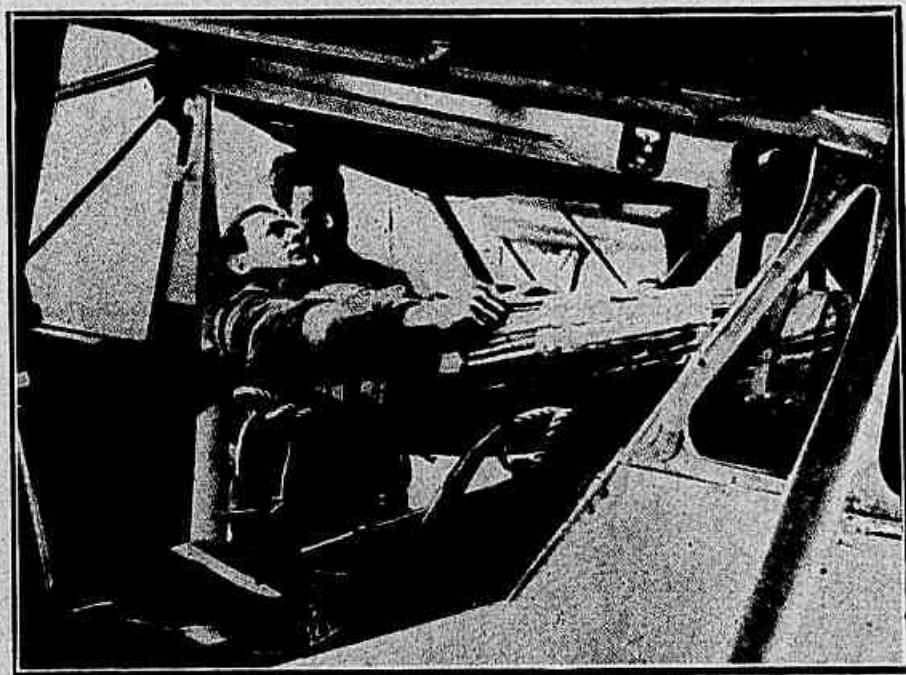
Dois curiosos aspectos de uma sessão na Conferencia do Desarmamento. A' esquerda, o sr. Boncour e á direita Litvinoff delegado russo, quando falavam.



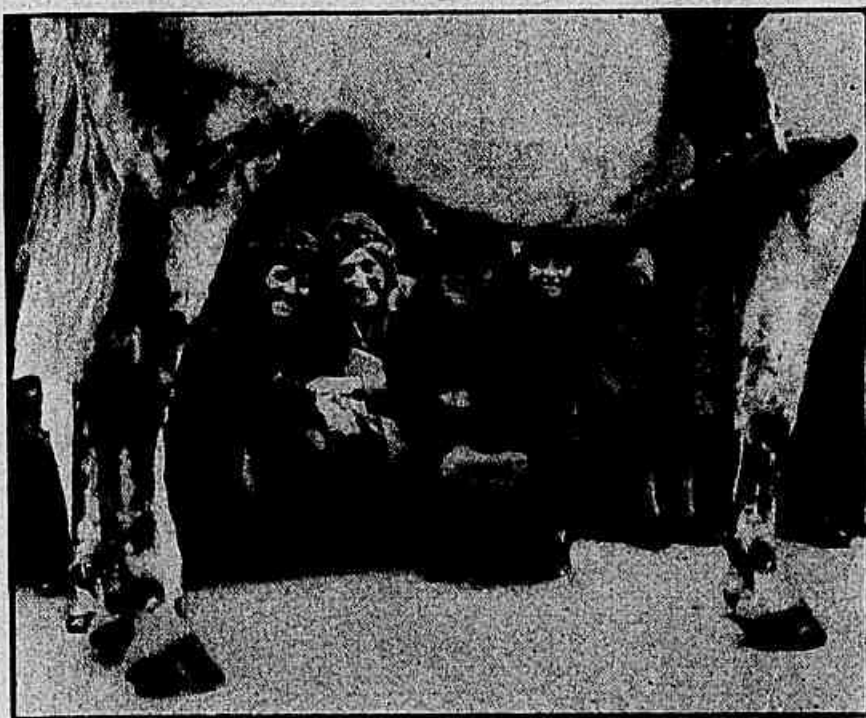
A vingança d'um despeitado... Um cysne tripudiando sobre os destroços dum hydro-avião, vogando ao sabor das águas...

cada vez que a Sexta-feira Santa caía no dia da Anunciação. Tal o caso deste anno.

No dia referido o Santo Espinho deve reverdecer e as manchas de sangue nelle existentes devem colorir-se de vermelho vivo, mais intenso ainda á hora em que Jesus Christo expirou. E o milagre effectuou-se, este anno, em presença das autoridades ecclesiasticas e civis e de numerosos homens de sciencia.



Novo modelo de ambulancia aérea usada nos aviões Moths.



Curiosa photographia tirada em Londres por occasião de uma manifestação popular. O publico feminino curva-se satisfeito diante do respeitavel poder das patas de cavallo...

Segundo a versão adoptada, o Santo Espinho de Andria pertenceu outrora a um rico senhor que, possuía, além desse, dois outros. Um dia, resolveu elle fazer doação dos tres Espinhos á localidade de Montejuso, situada perto de Andria. Tendo, porém, surgido certa duvida quanto á authenticidade das reliquias, foram estas submettidas á prova do fogo. O cardeal arcebispo de Benevento, em presença das autoridades religiosas e de immensa multidão, atcou, elle proprio, fogo aos espinhos. Dois destes arderam completamente; o terceiro, porém, ficou indemne — e foi levado triumphalmente para Andria e collocado num relicario.

Um cyclo theatral

No Burgertheater, de Viena, vai ser representada uma nova peça inspirada na vida de Disraeli. São autores dessa obra os escriptores

referido, sr. Roebbling, resolveu organizar, sob o titulo A voz dos povos no drama, um cyclo internacional de doze ou quatorze peças características. Iniciarão o cyclo Florian Geyer, de Gerhart Hauptmann, no outono proximo, celebrando-se assim o 70.º anniversario natalicio do celebre escriptor allemão. A Austria será representada pela peça Irmãos, que glosa uma rivalidade na casa de Habsburgo e é

glorioso que ha um eminente politico a quem, hoje em dia, na capital norte-americana, ninguém, por assim dizer, toma a sério. E' o senador Walcott.

Nada, até agora, havia exposto esse representante do Connecticut aos gracejos dos seus collegas em particular e dos seus compatriotas em geral. Em dia, porém, do mez passado, teve elle a lembrança de convidar para almoçar a sra. Alice Longworth, a filha de Roosevelt, famosissima pelo seu espirito mordaz, e a insigne artista theatral Ethel Barrymore. Nada mais natural... A questão é que o senador Walcott se esqueceu do convite.

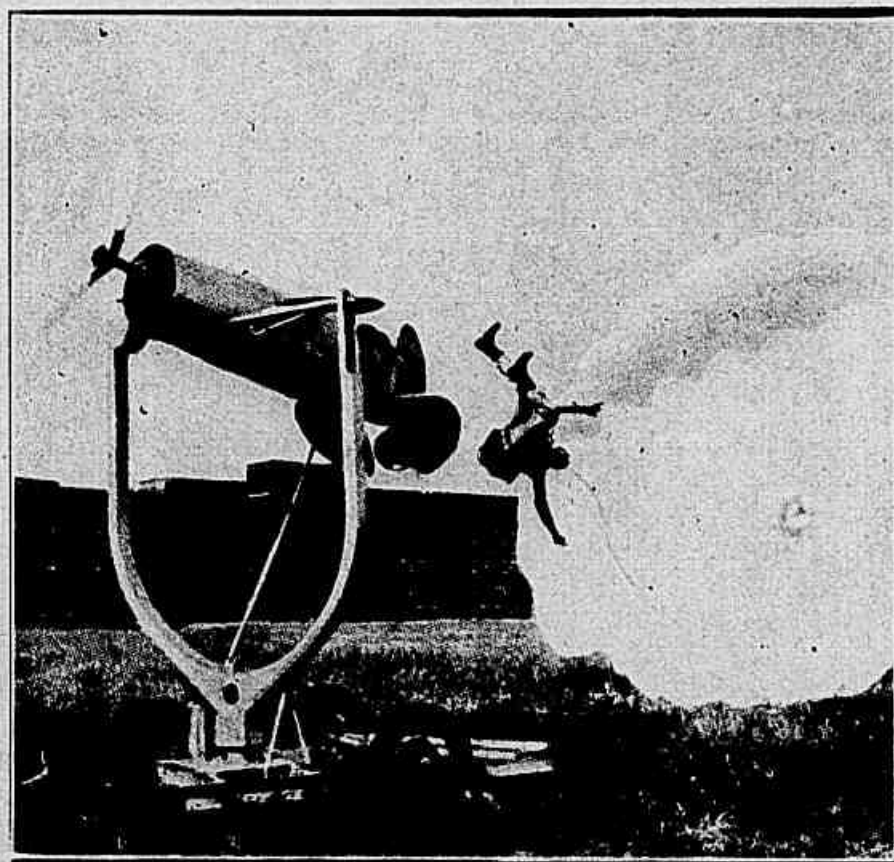
Miss Barrymore, mrs. Longworth e outras pessoas mais ou menos illustres que haviam recebido a mesma gentil convocação chegaram ao Capitolio á hora aprazada. Como, porém, o senador tardasse a apparecer, a senhora Longworth acon-

da autoria de Grillparzer; a Inglaterra por Homem e superhomem, de Bernard Shaw; a França por Cyrano de Bergerac; a Italia pela Gioconda, de D'Annunzio; a Espanha por Vida é sonho, de Calderon de la Barca; a Suecia por Estrada de Damasco, de Strindberg, e a Noruega por Acima das nossas forças, de Bjoernson.

Será ainda representada a arte dramatica da Hungria, da Polonia e doutros paizes.

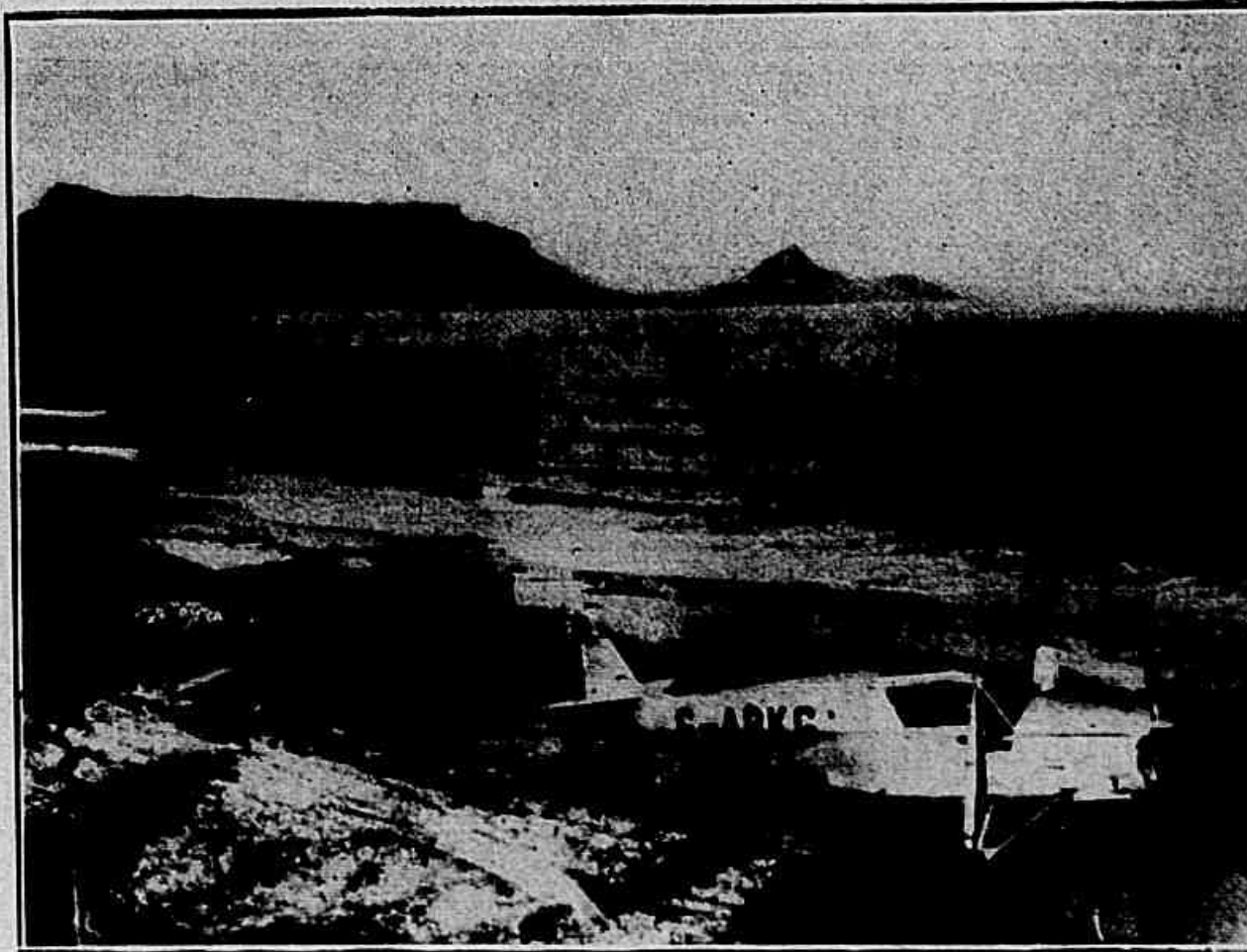
As distrações do senador

Diz um jornal de Washin-



Sensacional instantaneo do para-quedista do sr. Luis Wabbs ao atingir o solo. O aviador, que se vê em apuros, sahi gravemente ferido.

DOIS DESASTRES DE AVIAÇÃO



O aparelho do sr. I. H. Mollison, que capotou na praia de Cape Town, depois de ter batido o record de um vôo de Londres á Africa Austral em 4 dias, 17 horas e 19 minutos. O desastre se deu em consequencia do aviador ter se encandeado com as luzes do aerodromo.



Um dos mais notaveis desastres de aviação, occorrido ultimamente em Vincennes, Indiana. O piloto escapou com pequenas arranhaduras.



Ao alto, á esquerda, uma casa automobilistica; á direita, a ultima moda em meias; em baixo, o auto do pequeno Schneider, reprodução do carro com que seu pae ganhou a corrida de Indianopolis.

selhou os convidados a irem indo para o restaurante. Nova espera, nova decepção... Ainda a conselho da "Princesa Alice", como desde moça lhe chamam, foi o almoço encomendado e saboreado até ao café. E nada de senador!

Quando os convivas saíam do Capitolio, encontraram o representante do Connecticut que ia para o Senado. O amphitryão dirigiu-se affavelmente aos seus amigos, exprimindo-lhes a alegria de os encontrar. E foi ainda a senhora Longworth quem lhe explicou o que se passara, prevenindo-o ao mesmo tempo de que assignara com o seu nome — seu, delle, senador — o cheque correspondente ao preço do festim.

Porque é chamada data de curo

No fim do periodo de 19 annos o anno lunar recommença no mesmo dia que o anno solar. As phases da lua voltam nas mesmas datas do mez como se apresentaram 19 annos antes.

Conhecido dos chinezes desde 5.000 annos; este periodo foi descoberto por um astronomico atheniense Nethon (452 annos antes de Jesus Christo) e, como segundo as ideias antigas, este periodo astronomico deveria corresponder a um periodo moral, elle a fez gravar em letras de ouro sobre o marmore do seu templo.

OS NOVOS UNIFORMES DO NOSSO CORPO DIPLOMATICO



QUANDO o sr. dr. Afranio de Mello Franco foi escolhido para o alto cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores todo o Brasil aplaudiu essa primeira nomeação feliz da Junta Pacificadora, confirmada imediatamente pelo sr. dr. Getulio Vargas, commandante em chefe da Revolução triumphante.

O chanceler da Revolução havia começado a sua vida publica na diplomacia, tendo sido segundo secretario das Legações do Brasil em Montevideo e Vienna d'Austria. Depois, attrahido pela politica, foi deputado estadual, secretario das Finanças em Minas, em seguida deputado federal pelo grande Estado montanhês; mas nunca deixou de interessar-se pela diplomacia onde seus dois filhos, um irmão, um genro, sobrinhos, primos e outros parentes prestam seus serviços. E veio o sr. dr. Afranio de Mello Franco coroar a sua vida publica de novo na "carreira" como Embaixador em brilhantes Missões Especiales na Bolivia, no Chile e em Genebra.

Assim a sua escolha para gerir o Itamaraty foi naturalmente acolhida com



geral agrado e o ministro Mello Franco, com pleno conhecimento de todos os detalhes dos serviços diplomaticos e consulares, vem aprimorando sempre a machina administrativa a seu cargo.

Entre as lacunas encontradas estava a da uniformização dos uniformes e a necessidade da sua simplificação, creandose os uniformes de verão, de linho branco, adequados ao nosso clima e aos paizes tropicaes e do extremo Oriente.

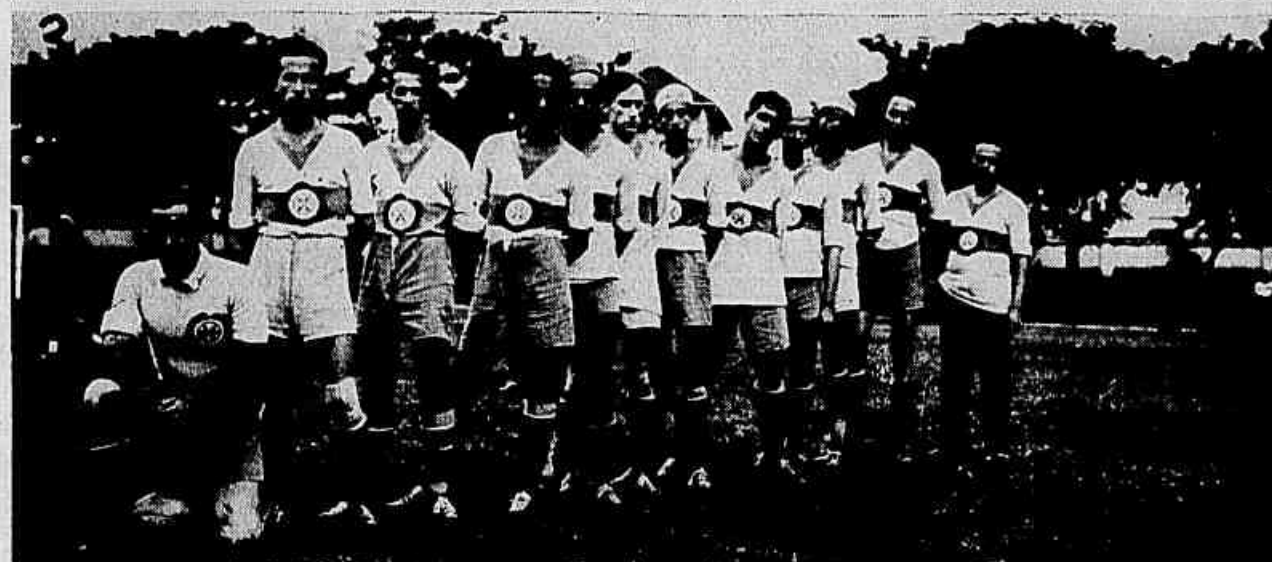
O ministro Mello Franco apresentou ao Chefe do Estado o plano desses novos uniformes diplomaticos e consulares, que foram approvadas pelo decreto n. 20.041, de 27 de Maio de 1931.

O Corpo Consular, que usava os uniformes da nossa Marinha de guerra, passou a ter uniforme proprio, simples, elegante e pratico, pois as graduações estão nos bordados dos punhos, e faceis de ser substituidos pelos dos postos superiores.

Os uniformes de linho branco são dois: a jaqueta de sarau usada com a calça do fardão; o dolman e calça de linho branco, para ser usado de dia no verão, substituindo o uniforme de inverno.



O TORNEIO INITIUM DA F.A.B.A.C.



O torneio inicial da Federação das Associações Bancárias do Alto Commercio, realizado domingo, foi uma das provas sportivas mais interessantes da temporada que se inaugurou. As gravuras mostram: 1 — A directoria da F. A. B. A. C. 2 — Os jogadores da Leopoldina, que venceram em 1.º lugar. 3 — O quadro do Atlantique, que obteve o 2.º lugar. 4 — Sul America. 5 — Casas Pernambucanas. 6 — America Fabril.

L...

am, que
superior
os!
asileiras

publicos.
reforma.
uma das

occupa,
aiz!
licidade,
no, Ahú.



Fluminense x Botafogo



A nota sensacional do domingo sportivo foi o jogo do Fluminense com o Botafogo, que redundou num empate pelo score de 1x1, devido á annullação de um goal feito, no 2.º tempo, pelos primeiros. Ao alto, o team do Fluminense F. C. Ao centro, dois aspectos interessantes do jogo. Em baixo, o team do Botafogo F. C.



OS NOVOS UNIFORMES DO NOSSO CORPO DIPLOMATICO



QUANDO o sr. dr. Afranio de Mello Franco foi escolhido para o alto cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores todo o Brasil aplaudiu essa primeira nomeação feliz da Junta Pacificadora, confirmada imediatamente pelo sr. dr. Getulio Vargas, commandante em chefe da Revolução triumphante.

O chanceller da Revolução havia começado a sua vida publica na diplomacia, tendo sido segundo secretario das Legações do Brasil em Montevideo e Vienna d'Austria. Depois, attrahido pela politica, foi deputado estadual, secretario das Finanças em Minas, em seguida deputado federal pelo grande Estado montanhês; mas nunca deixou de interessar-se pela diplomacia onde seus dois filhos, um irmão, um genro, sobrinhos, primos e outros parentes prestam seus serviços. E veio o sr. dr. Afranio de Mello Franco corôar a sua vida publica de novo na "carreira" como Embaixador em brilhantes Missões Especiales na Bolivia, no Chile e em Genebra.

Assim a sua escolha para gerir o Itamaraty foi naturalmente acolhida com



geral agrado e o ministro Mello Franco, com pleno conhecimento de todos os detalhes dos serviços diplomaticos e consulares, vem aprimorando sempre a machina administrativa a seu cargo.

Entre as lacunas encontradas estava a da uniformização dos uniformes e a necessidade da sua simplificação, creando-se os uniformes de verão, de linho branco, adequados ao nosso clima e aos paizes tropicaes e do extremo Oriente.

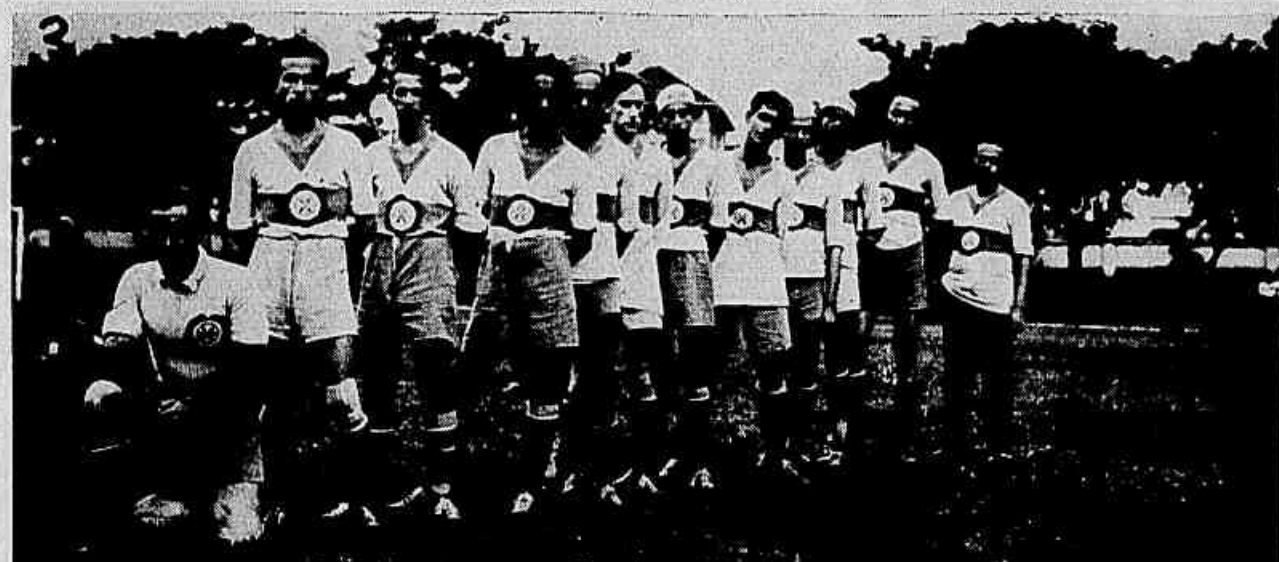
O ministro Mello Franco apresentou ao Chefe do Estado o plano desses novos uniformes diplomaticos e consulares, que foram approvadas pelo decreto n. 20.041, de 27 de Maio de 1931.

O Corpo Consular, que usava os uniformes da nossa Marinha de guerra, passou a ter uniforme proprio, simples, elegante e pratico, pois as graduações estão nos bordados dos punhos, e facéis de ser substituidos pelos dos postos superiores.

Os uniformes de linho branco são dois: a jaqueta de sarau usada com a calça do fardão; o dolman e calça de linho branco, para ser usado de dia no verão, substituindo o uniforme de inverno.



O TORNEIO INITIUM DA F.A.B.A.C.



O torneio inicial da Federação das Associações Bancárias do Alto Commercio, realizado domingo, foi uma das provas sportivas mais interessantes da temporada que se inaugurou. As gravuras mostram: 1 — A directoria da F. A. B. A. C. 2 — Os jogadores da Leopoldina, que venceram em 1.º lugar. 3 — O quadro do Atlantique, que obteve o 2.º lugar. 4 — Sul America. 5 — Casas Pernambucanas. 6 — America Fabril.



A nota sensacional do domingo sportivo foi o jogo do Fluminense com o Botafogo, que redundou num empate pelo score de 1x1, devido á annullação de um goal feito, no 2.º tempo, pelos primeiros. Ao alto, o team do Fluminense F. C. Ao centro, dois aspectos interessantes do jogo. Em baixo, o team do Botafogo F. C.



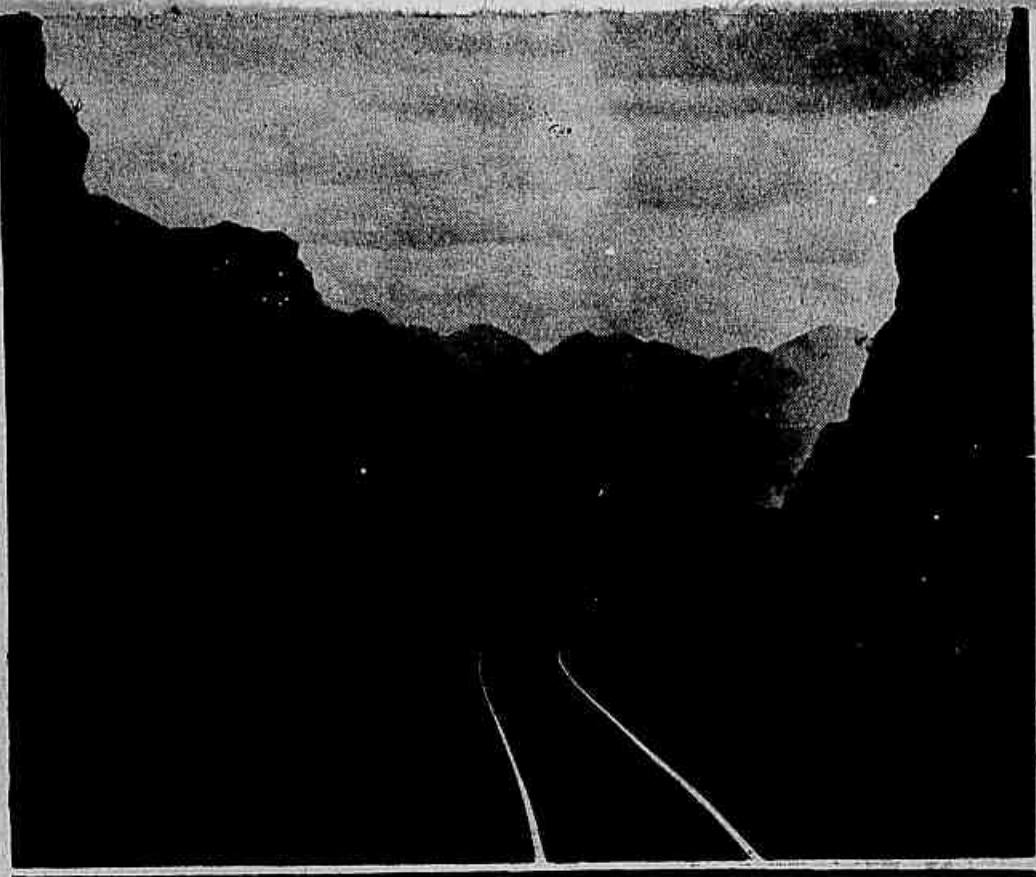
ALR ALNÁI,

grande, farinha cheirosa e quentinha, que depois vai ser comida com o "ximango" na brasa...

Caboclas da minha terra, bonitas, humildes, que sentam em bancos toscos em vez deiras, que têm ao lado da cama de pau a sua "santinha" e a sua moringa com o resvo copo de alumínio, que em vez da banheira branca de marmore usam, para seu o, a água fresca do rio encachoeirado e que á noite, felizes dentro dos seus vestidos de chita ou cassa, com os cabellos lisos entrelaçados de fitas coloridas, vão sapatinos "fandangos", onde geme a viola e grita a sanfona...

O trem vai-se aproximando da capital; em breve ficará para trás a Estrada de Ferro linda do mundo, essa famosa estrada Curitiba-Paranaguá, que é a mais genial criação da engenharia nacional, orgulho nosso, porque foi construída por um paranaense, Eira Soares, cuja capacidade sobrepujou á dos engenheiros francezes da "Compagnie Generale des Chemins de Fer Brésiliens" que não tiveram a competencia necessaria para realizar essa arriscada empreza.

De Piraquara até Curitiba, cobre a paisagem a mancha escura dos capões de pinheiros, arvores caracteristicas da nossa flora, riqueza do nosso sólo, cujos motivos servem de arte decorativa para a nossa "estylização regional", que hoje se applica em bordados, moveis, decorações e architectura... esses pinheiros lindos, de 30, 40 metros de altura,



TODOS CANTAM SUA TERRA,
TAMBEM VOU CANTAR A MINHA...

PARANÁ, terra da imbuia, do mercurio, do manganéz, do pinho, do sal-gemma, das maiores hervateiras da America do Sul, da maior fabrica de phosphoros, da mais longa rodovia, do melhor clima, das mais poderosas cachoeiras do mundo...

Paraná, unido e forte, onde vive, feliz e independente, o colono allemão, o polaco, o italiano...

Tão pertinho do Rio de Janeiro! 48 horas de viagem, quasi tres dias de céu e mar... desse mar brasileiro de marfim liquido, de conchas phosphorescentes, de iodo, cal, silicio, oxygenio, sodio, salitre, potassio... desse céu brasileiro de transparencias azues, de occasos esverdeados, de incendios solares vermelhos, roxos, amarells, roseos, esse céu que está sempre tranquillo, que ri e que canta pela bocca das estrellas...

200.000 kms.² de superficie e 1 milhão de habitantes...

E apparece então Paranaguá... Paranaguá, cuja Escola Normal é lindissima, porto mais importante do Estado, abrigada na mais extensa bahia do Brasil, cidade que progride, que nos dá bellezas como a Ilha do Mel, a Ilha das Cobras, o Rocio, a Cotinga, a praia de Leste que tem mais de 100 kms. de extensão... Paranaguá, terra dos camarões deliciosos, cidade-sympathia...

Juntinha a ella, Guaratuba, cuja bahia se parece com a Guanabara sem rival, e cujas praias — Cayeiras, Cayobá, Brajetuba, — frequentadissimas, são cheias de conchinhas brancas, cheias de buzios...

Seis metros acima do nivel do mar e começa a subida...

Alexandra... Jacarehy, lugar de sambaquis enormes que cobrem esqueletos dos nossos caciques valentes de outr'ora, lugar de jacarés enormes e atrevidos; que á noite, famintos, sobem os rios e penetram nos quintaes alheios á cata de alimentos...

Pequenas estações... Morretes, cidade natal de Rocha Pombo, amarellinha de laranja-mimosa...

Km. 65, que guarda, lá em baixo, o tumulo do Barão do Serro Azul, assassinado em 1894 por motivos politicos...

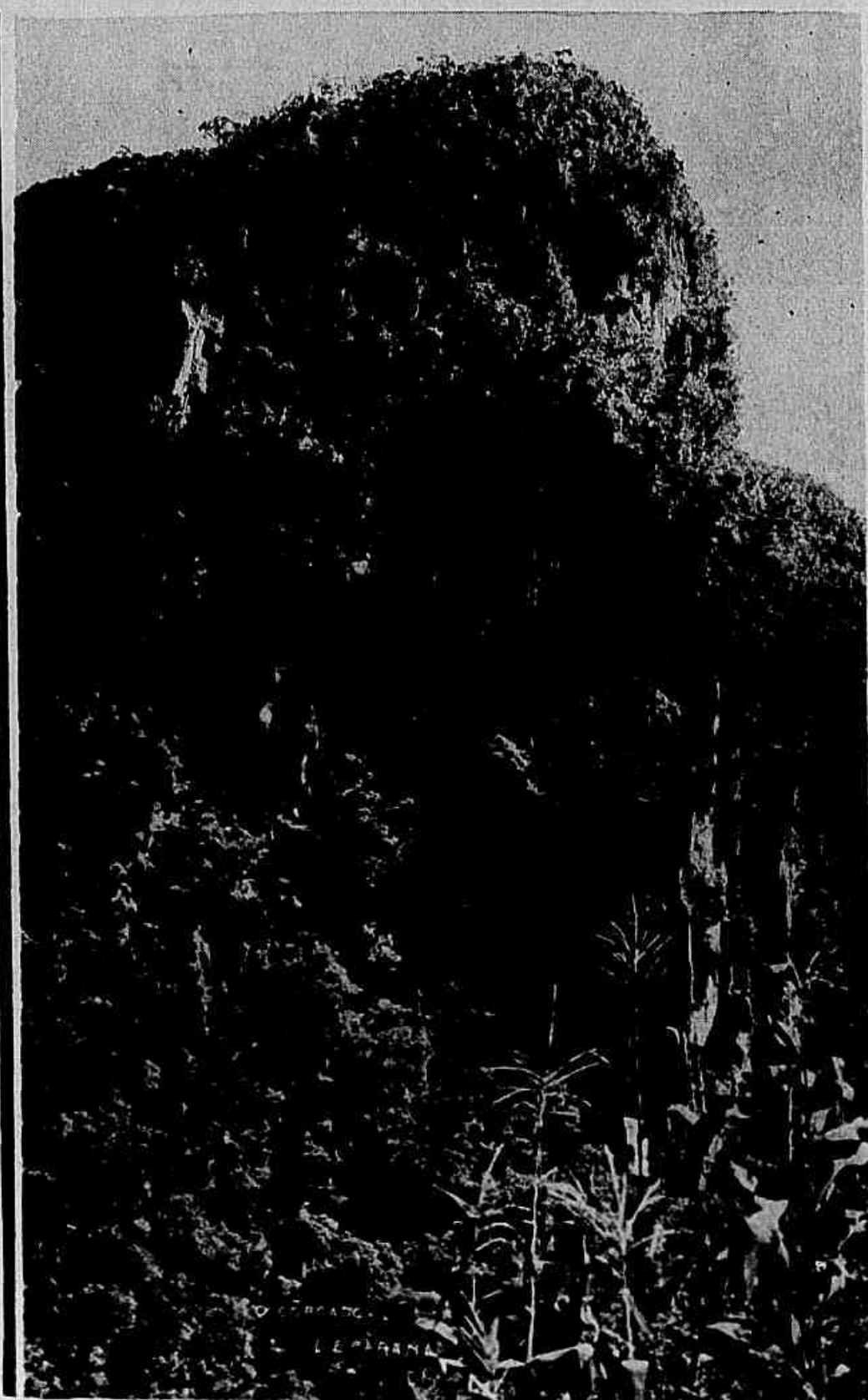
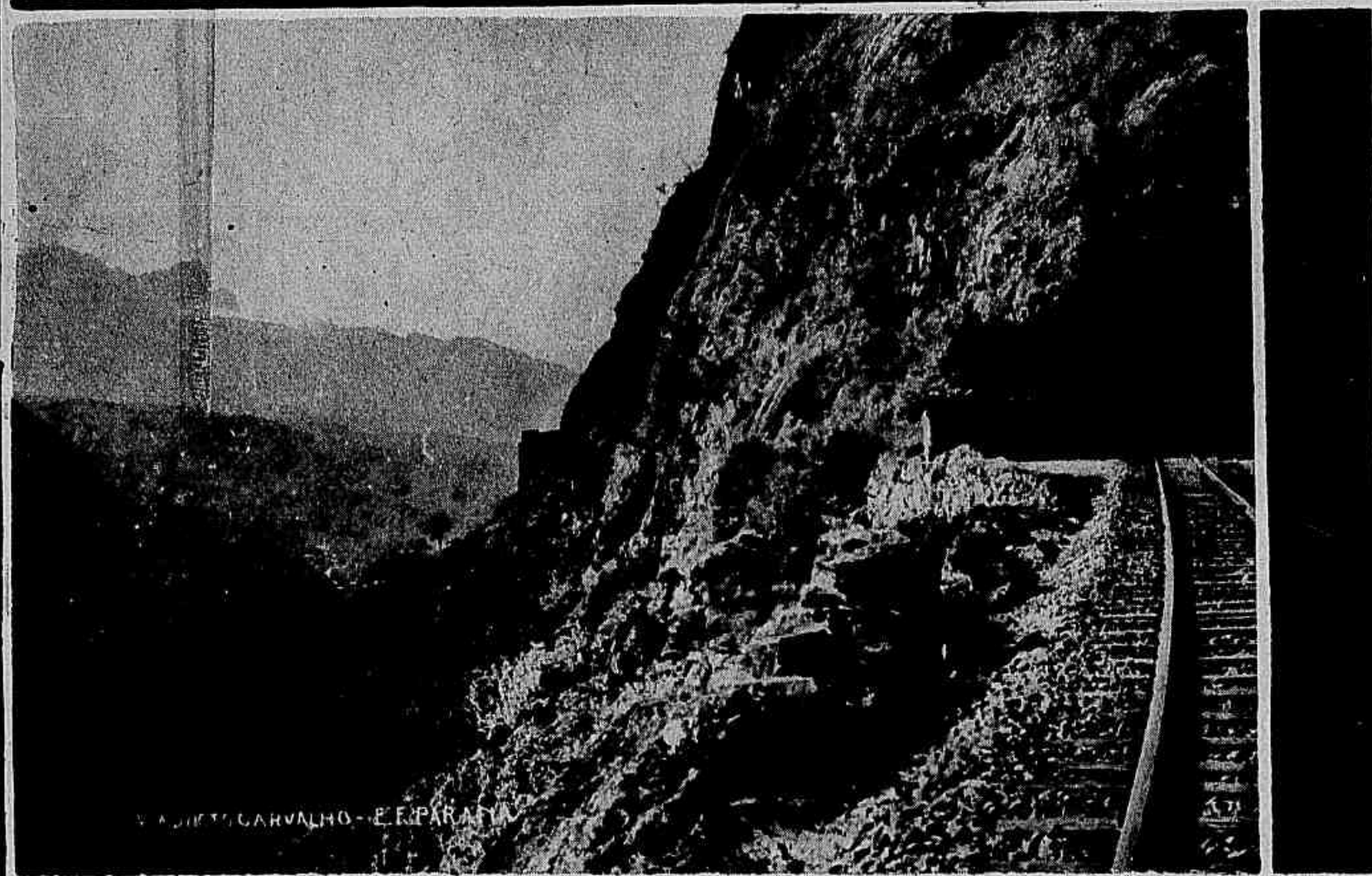
14 tunneis, 38 viaductos, 30 pontes, 34 pontilhões, numa correria doida, numa subida vertiginosa de 900 metros de altitude!

Não ha uma pessoa que subindo essa estrada, atravessando a ponte de São João ou o Viaducto Carvalho, não se sinta embriagada, estupefacta diante dessas paisagens extraordinarias!

A locomotiva, orgulhosa, serpeia montanhas, fura rochas, corta rios, bufando, silvando satisfeita! São mangues prateados, são mattas virgens, escuras, ponteadas aqui e alli do ouro do pau-d'arco ou do branco-roxo da jacatirã, cortadas pelo azul claro dos regatos; são valles atapetados de vegetação bizarra; são morros, montes, montanhas, esse colosso que é a Serra do Mar com os seus pontos culminantes — Marumby e Coroadó — este ultimo aberto dum lado para dar passagem ao Veu de Noiva, massa liquida de 14 metros de comprimento, cujo fragor de queda se ouve a varios metros de distancia; são capões infindos de pinheiros.

E, a par desse kaleidoscopo maravilhoso, as margens da estrada cobertas de "lyrio do brejo", essa flôr singela e branca cujo perfume entumece de prazer o peito do observador!

E, em todas as estações, a venda dos nossos fructos adocicados — guapês, mamões, maracujás, indaiás, amoras sylvestres, laranjas, bananas — e dos bolinhos de mandioca, de beijús, de cuscús, tudo isso offerecido com um sorriso doce das nossas caboclas gentis, dessas caboclas simples, de pelle amarellada, intelligentes, que têm as suas lendas, os seus remedios caseiros tirados da flora selvagem, que pela manhã, descalças, sobem os morros para plantar os tocos da canna dadivosa, o milho, a mandioca, que pela tarde raspam as raizes já tiradas do sólo, ralam-nas, apertam-nas no torno, torrando depois a farinha no



minha terra...

de 50, 100 annos de existencia, de tronco grosso que 9 homens juntos não abraçam, que nos dão o sapé, a casca, a resina, o lenho, o pinho, considerado recentemente superior ao de Riga, além das pinhas grandes e roliças carregadinhas de pinhões assucarados!

Pinheiros verdes de Curityba... Curityba, rainha do Sul, a 6ª. das capitães brasileiras pela sua população, a melhor cidade-universitaria do Brasil!

Curityba, cidade-sorriso, terra das moças bonitas e coradas.

Curityba, com 10.640 edificios no quadro urbano, 580 fabricas, 45 edificios publicos, 8 jornaes diarios, 10 revistas, 5 hospitaes, 2 asylos para menores, 2 Escolas de Reforma, 103 sociedades agricolas, 30 igrejas, cuja Cathedral, em puro estylo gothico, é uma das mais bonitas do Brasil!

Curityba elegante e industrial, que se orgulha de ser capital do Estado, que occupa, em relação á sua população, o 1.º lugar na estatística da Instrucção Publica do paiz!

Curityba, cujos arredores — Saltos Caiacanga, Colonia Abranches, Sta. Felicidade, Ferraria, Estrada da Graciosa, Fonte Mineral de Ouro-Fino, suburbios Pilarzinho, Ahú, Portão — são lindissimos passeios!

Curityba, que possui duas grutas, Bocaitava e Itapirussú, enormes, ricas em limonita e manganita, lindas, com dois andares distinctos, cheios de candelabros e columnas de pedra, de estalactites e estalagnites, de furnas e buracos, onde a luz ora apparece azulada,



ora desaparece, e onde se ouve, junto ao tictac choroso da agua que cáe, o esvoaçar lugubre dos morcegos erradios!

Curityba, verde e branca, o melhor clima do Brasil, guarda dominadora da Serra do Mar, dessa cadeia de montanhas cheias de arvores mysteriosas enredadas de lianas e de "barbi d' velho", enleadas de orchideas diversas, de mil florinhas gentis, cheias de silencios eloquentes, de pacas, cotias, lontras, capivaras, antas, caetetés, ouriços-cacheiros, tamanduás, veados e dos reis das nossas florestas, que são o jaguar e a onça parda ou preta, além de periquitos, borboletas e tucanos!

Curityba, cidade-bôa, cidade alegria, banhada pelo rio Iguassú (1.200 kms. de curso) que além, muito longe, a 5 dias de viagem, forma os majestosos Saltos que se espalham

em 246 na época da vasante, mas que se reúnem em uma só cachoeira de 5.400 metros de extensão, que é considerada a mais extensa do Universo, dez vezes e meia mais alta que a do Niagara, tres vezes maior em volume d'agua e 60% mais consideravel em potencia. A "Garganta do Diabo", o "Floriano Peixoto" formam um semicirculo em forma de ferradura, constantemente irisado de luz multicolor.

Mas, ainda superiores ao Iguassú, são os Saltos do rio Paraná, que occupa a 2.ª bacia hydrographica do Brasil e a 5.ª do mundo. Sobre elle a "Matte Laranjeira" construiu pontes penseis, para que se possa melhor observar os Saltos.

Com um curso de 4.800 kms., repentinamente é interrompido pela Serra de Maracajú, formando então os Saltos de Guayra ou das Sete Quedas, que são em numero de 18 e não de 7 como muita gente pensa.

São os mais poderosos do mundo! 50 vezes maiores que o Iguassú, teem um potencial hydraulico pasmoso, calculado em 40, 50, 80 milhões de cavallos! Zambeze, Niagara e Iguassú, juntos, não alcançam a sua potencia!

Curityba, perto da qual, a 5 horas de viagem, numa altitude de 947 metros, está Ponta-Grossa, 2ª. cidade do Estado, que guarda avaramente a famosa "Villa Velha", cidadezinha natural de pedras, com monumentos de 35 metros de altura, com 2.000 metros de comprimento por 600 de largura, com ruas estreitas, algumas cheias de arvores, com paredes cheias de cavernas, com o "urso", a "esphinge", a "taça", o "carretel" que parece derrubar os seus 20 metros sobre a gente; lá de cima de uma das muralhas um pequeno cipó brotou, cresceu, esticou, engrossou, baixou pela pedra e hoje serve de cabo a quem quizer conhecer aquellas alturas.

Curityba, que tem por vassallos a Lapa, Pirahy, Iraty... Curityba, terra do matte, podado de Junho a Outubro, tostado, secco, levado ao barbaquá, triturado em rôlos conicos, ensaccado e mandado aos engenhos, onde, ajudado por machinismos modernos, se transforma na herva-matte, principal fonte da nossa riqueza, bebida saborosa com ou sem assucar, mais util e estimulante que o guaraná ou o café, benefica para o coração e para os musculos pelas gommás, resinas e materias albuminoides que contém, excellente ajudante physico-intellectual do homem, verdadeiro combatente da anemia, neurasthenia e doencas mentaes nervosas, por causa do seu alcaloide, a mateína...

Curityba, perto da qual, na zona norte, de pura terra-roxa — Jacarézinho, Cambará — medram milhares e milhares de pés de café, que chegam a viver 30 annos e que deixam, pela sua magnificencia, a gente sem poder fallar, pois não se sabe quando elles são mais lindos: se na época da florada, em que ficam como um lençol perfumado de flores esbranquiçadas; se na época da fructificação, carregados de pequenos rubis saltitantes, ou se no tempo em que crescem e são vistos de longe como um manto verde-negro de folhas vicejantes...

Paraná, terra que desconhece preconceitos ridiculos de raça, distincções tolas de côr, differença de nascimentos...

Paraná, terra de costumes simples e bons, hospitaleira e tolerante, progressista e independente...

Paraná, terra de luz, de agua e de musica, laboriosa e fertil, audza e potente, melodiosa e delicada...

Paraná, terra gentil da força livre!
Paraná, minha terra natal!!...

NENÊ MACAGGI

ANNITA GARIBALDI

— POR ESCRAGNOLLE DORIA —

Na história universal, sobretudo na história franceza, surdem ás vezes, onde não se espera, figuras femininas, de grande ou de pequeno vulto, de influencia capital ou secundaria. Francas ou sorrelhas, muitas mulheres reinam positivamente a fóra.

A bastantes, por exemplo, causará surpresa a imperatriz china Tsen-Hi regendo annos sobre annos quinhentos milhões de homens, morrendo a dominar em 1908, de exequias em apothose celebradas doze mezes depois.

Temível polemista francez já levantou a idéa da verificação na patria, e em outras nações européas, da curva comparada do papel da importancia feminina e masculina no curso dos seculos e em todos os dominios humanos.

Seria assim verificavel, como pensa o autor da idéa, se ás quedas da curva masculina correspondem, e em que linhas de qualidade, as ascensões da curva feminil.

Pretende o escriptor, em livro todo oblação á mulher, que variações ondulatorias devem verosimilmente associar-se aos "phenomenos de meteorologia ethnica", guerras civis ou externas, epidemias, revoluções e mais tudo quanto terremoto a historia.

Ignoramos se facil ou possivel será estabelecer, ao folheio de paginas de historia patria, a desejada curva comparada do papel da importancia da mulher e do homem nos tempos por nós já vividos. Dataram do seculo do Renascimento, tão impregnado de curiosidade, e da Reforma, tão banhada de uma regeneração sem novidade por desejada pela propria Igreja, conhecedora das partes doentes do seu grande corpo resistente.

Até bem pouco foi a mulher brasileira mais de sombra que de luz. Educação, preconceitos, uma serie de circunstancias que a ninguem escapa afastaram a brasileira do torvelinho social.

Nossa galeria feminina, historica ou litteraria, é reduzida. Prima porém por uma qualidade não observada na quantidade das galerias femininas historicas ou litterarias de outras nações: a nossa galeria feminil é em geral honesta.

Da antiga massa feminina do Brasil votada aos sacrificios, tanto mais meritorios quanto silenciosos e ignorados, destacam-se algumas figuras representativas, a mór parte não bem conhecidas, ainda menos analysadas.

Um dos flagellos do coração feminino é a guerra. Arrebata-lhe os seus, para não restituil-os ou para entregal-os inuteis ao lar desmanchado por muito tempo ou para sempre.

Sabe entretanto a mulher enfrentar a guerra, não raro á sublime. Ninguem, que seja alguem, lerá sem enternecimento as paginas consagradas a luta bem perto de nós, a Conflagração. Mostram-nos aquellas paginas as francezas arando a terra, espalhando sementeiras, recolhendo colheitas em quanto os homens, os homens d'ellas, arriscavam ou perdiam vida no inferno das demoniacas trincheiras.

As heroínas caladas deviam engulir soluços, a patria não podia ter fome.

Entre os povos não temos sido dos mais flagellados pelas guerras. Nas nossas lutas armadas contra nós mesmos, que tristeza, contra o estrangeiro, que remedio, surgem figuras femininas, desde o tempo colonial, nós latinamente de Portugal e Espanha.

Acudam á memoria D. Maria de Souza, as defensoras de Tejucupapo, Clara Camarão, as paulistas do tempo dos emboabas, Joanna Angelica, a freira martyr da Independencia a par de Maria Quitéria, condecorada com a ordem do Cruzeiro por serviços militares, pintada por Maria Graham, saioite á escosseza sobre a farda.

Ao grupo feminino heroico da historia patria pertence tumbem Annita Garibaldi. Vem agora a sua lembrança á flôr das commemorações, do meio centenário de morte do ultimo dos condollieri.

Com Annita Garibaldi sae á luz uma de nossas lutas civis, agravada pela culpa do separatismo. Foi a guerra dos

Farrapos suspensa nove annos aos flancos do Imperio, desejoso de caminhar na paz, o sonho do homem acordado.

Abriu-se a pugna em 1835, D. Pedro II menor, regente o padre Feijó. Este comnosco realizou excepcionalmente a missão de um Richelieu, o altar de sentinella ao throno.

Liberaes e conservadores de 1835 foram degladiar no theatro mais vasto da



Annita Garibaldi.

guerra civil, transferindo contendas do campo estreito do partidarismo miudo.

Por uma das muitas e incansaveis ironias do destino, a posse do regente Feijó achou-se solemnizada pela nova da rebellião soprada no sul.

Fernandes Braga, presidente da provincia do Rio Grande, que a representando morreria senador do Imperio em 1875, ante forças rebeldes deixava Porto Alegre. Trocava a capital pela cidade do Rio Grande enquanto Bento Gonçalves da Silva, cabeça de rebellião, entrava em Porto Alegre. Encontrava-a vasia de autoridades e da autoridade de cofres publicos, amore: de tanta gente.

Novo presidente, Araujo Ribeiro, que morreria em 1879 visconde do Rio Grande e senador do Imperio pela provincia, acabou reintegrando a presidencia em Porto Alegre. Ahi o major Manoel Marques de Souza, o futuro conde de Porto Alegre, rompeu prisão, com outros, e passou a prender quem o encarcerára.

Porto Alegre nunca mais seria de rebeldes. Combatidos pelo brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, soffreram os farrapos derrota na ilha e no morro do Fanfa, accrescida a victoria dos legaes pelo aprisionar de Bento Gonçalves da Silva.

Parecia soada a ultima hora da revolta quando para ella as horas entraram a soar de novo. Feijó demitte Araujo Ribeiro, renomê-o ante clamor publico, em seguida demitte-o de vez, dando-lhe por successor o brigadeiro Antero José Ferreira de Brito.

Sem consideração pelo collega de posto e superior administrativo, o commandante das armas, o brigadeiro Bento Manoel, volta-as contra o irmão de officio, aprisiona-o no passo de Tapevy. De farrapo legalista e de legalista farrapo, Bento Manoel levou animo sobre elementos á revolta.

Já na villa de Piratini, margem esquerda do Jaguarão, fóra proclamada a separação do Rio Grande avulso ao grande todo do Imperio.

N'outra provincia, a de Santa Catharina, quasi sempre soffrendo o fluxo e o refluxo das revoluções riograndenses, manifestavam-se sympathias pelos farrapilhas.

Assistiu razão á Regencia julgando Santa Catharina por um ninho de recursos para os farrapos, a estes vedada a barra do Rio Grande.

Mandou a Regencia fosse presidida Santa Catharina pelo brigadeiro João Carlos Pardal, portuguez de berço e muito chegado outr'ora a D. Pedro. Não se elevando na confusão das opi-

niões, calçou quando convinha deslizar, prepotente e portanto do trato de si proprio desastrado.

Em Santa Catharina ponto havia de summa importancia para os rebeldes em operações na parte septentrional do Rio Grande. Aquelle ponto era a villa da Laguna onde cabia a farrapos o premio de sympathias populares. Tinham ahi adeptos, francos ou disfarçados, e toda a causa politica conhece os dous grupos.

Outro ponto de Santa Catharina adherio ás claras á causa farrapilha: foi a villa de Lages, afinal occupada pelos rebeldes e logo pela proclamação da republica, em Março de 1839, quando já não era mais regente o padre Feijó e sim Araujo Lima, pela renuncia do primeiro, farto de poder, em Setembro de 1837.

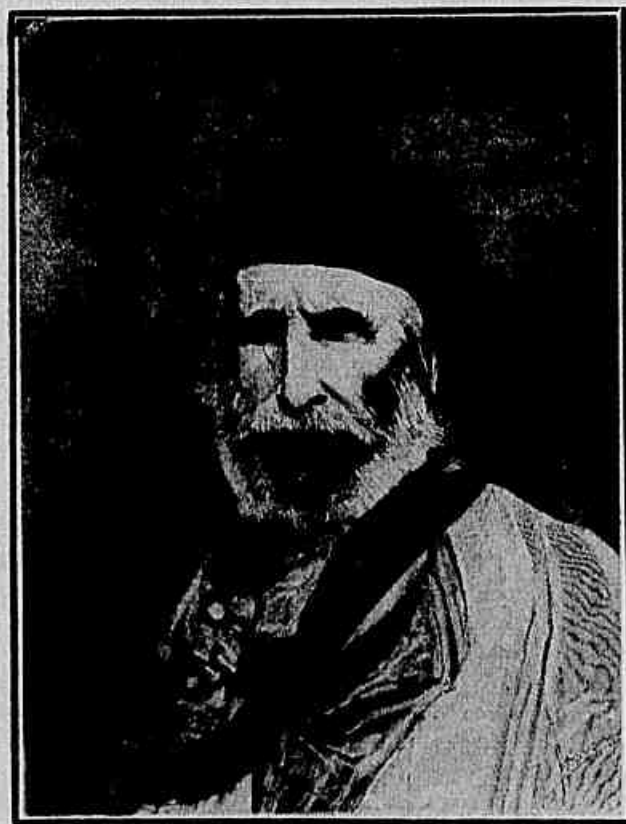
Evacuada e reoccupada pelos farrapos a villa de Lages, pensaram os rebeldes numa expedição a Laguna, onde a corpo de revolta só faltava cabeça.

A má sorte da rebellião farrapilha era a mingua de forças e auxilios maritimos. A republica de Piratini dispunha de esquadilha ás ordens de improvisado capitão-tenente, por ordem das cousas almirante, o italiano José Garibaldi.

Animado pelo exemplo de Mahomet II no recio dos seculos e pelo do corsario Fournier no Prata, em 1827, Garibaldi intentou levar dous lanchões para a lagôa Tramandahy, pela barra d'esta ganhando oceano, melhor servindo assim a causa dos farrapos em Santa Catharina.

Dois carretões preparados por carpinteiros, com juntas de bois, durante seis dias, por campos e areias, conduziram os lanchões Rio Pardo e Seival até ás aguas do Tramandahy, ambos conseguindo mar largo.

O Rio Pardo naufragou, ao castigo de pampeiro; o Seival proejou para Laguna, para pasmo dos seus defensores. Cahi a villa em poder dos rebeldes, entre entusiasmados da população, porta-estandarte dos farrapos a lagunense Maria da Gloria Garcia.



Giuseppe Garibaldi.

A' Laguna Garibaldi levava guerra, ahi encontraria outra, o amor. Na villa vivia Anna de Jesus Ribeiro, catharinense de Morrinhos. Apartada de marido, do lar paterno voou a Garibaldi, começando a acompanhá-lo em todas as suas aventuras muitas e variadas.

Repellida pelos seus, Annita atirou-se á guerra como ao amor se lançara: de impeto. Era de vél-a na tolda de navio rebelde, carabina ás mãos, cabellos destrançados, afrontando contrarios, balas em saraiva, resistindo a todos os esforços para afastal-a da peleja.

A Regencia tumbem combatia. Confiou a presidencia de Santa Catharina ao marechal Francisco Andréa, o commando das forças navas ao capitão de mar e guerra Mariath. Logo a classica irreverencia popular cognominou Andréa de Tio Chico.

Não era Tio Chico de meias medidas: queria e mandava. Providenciou

como quem deseja ser obedecido e diante dos energicos a ancestralidade da eterna escravidão das massas aos despotas logo se revela.

A 15 de Novembro de 1839 os navios de Mariath forçam a barra da Laguna, apoderam-se da villa, derrotados os farrapos em Lages no mesmo dia.

Os rebeldes tomaram caminho do sul, rumo da Vaccaria, a marinhagem de Garibaldi passada a infantaria, nella incluída Annita, ás vezes em amazona.

Quando não pelejava soccorria, antecipando-se, como enfermeira junto a feridos, a D. Anna Nery.

Em 1845 extinguiu-se a guerra dos Farrapos de tantos episodios, alguns glorificantes para um e outro partido, como demonstra um livro de Walter Spalding.

Finalisara a luta nas mãos de Caxias, habituadas a encerrar revoltas, a estender amnistias.

Garibaldi transferiu-se para o seu definitivo mundo europeu, levando recordação do seu ephemero mundo americano: Annita. Morreria esta, já com o nome de Garibaldi, bem longe da patria, dando-lhe tumulo ás cinzas sólo europeu.

Antes de desaparecer da terra onde tanto se agitara, Garibaldi trinubo deixou memorias. Nellas, rememorando o combate da Laguna, na paz das recordações, o condollieri mostra Annita assentando e carregando peça, alentando pelejadores, conduzindo para terra armas e munições enquanto Garibaldi incendiava os barcos que se via obrigado a desamparar.

Para transporte de armas e munições Annita fez mais de vinte viagens, em canôazinha de dous remadores, ella em pé na popa, "calma e altiva qual estatua de Pallas".

A taes louvores garibaldinos a musa popular ajuntou os seus, mexendo com os ciumes de Garibaldi:

*"Annita foi á missa
A cavallo, de balão...
D. José ao saber de tal
Quasi morre de paixão".*

Após a luta dos Farrapos, Garibaldi celebrar-se-ia bem mais tarde na Europa, já na conquista da unidade da Italia, já na guerra franco-prussiana. Ignorou-o a nossa multidão, pela quadrinha po-



Casa em que falleceu Annita Garibaldi.

pular vendo sempre D. José cheio de zelos, quando Annita ia á missa, de saia balão. O povo é psychologo a seu modo e alcunha ás vezes genialmente.

Escragnolle Doria



1

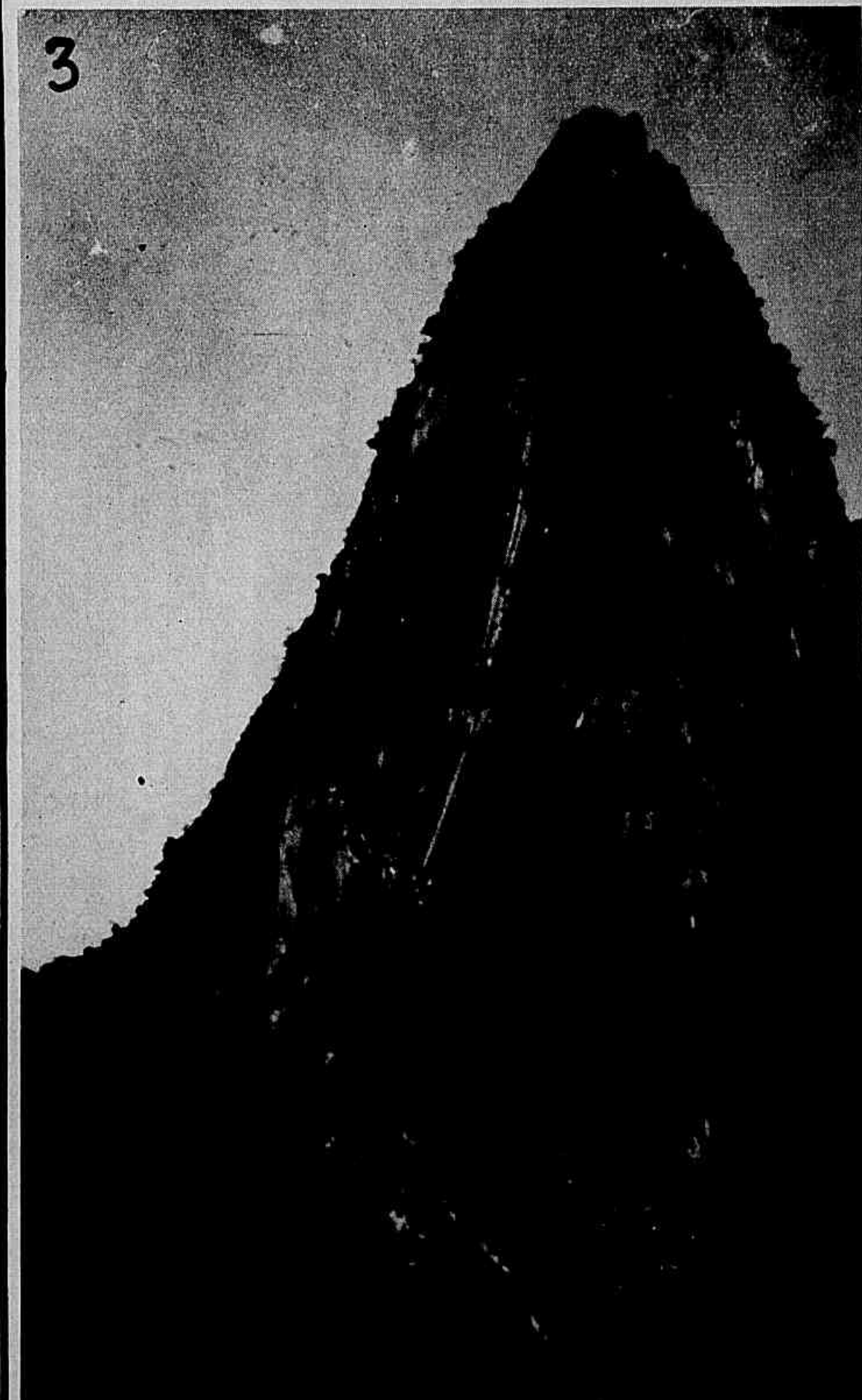
▲ **"CABEÇA DE PEIXE"** em **Therezopolis** na arrojada ascensão do CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

1 — "Dedo de Deus" e "Cabeça de Peixe". 2 — Alguns excursionistas em frente da Cascatinha, junto ao "Dedo de Deus". 3 — Um sugestivo aspecto da "Cabeça de Peixe". 4 — Trecho da Serra, vista tomada da "Cabeça de Peixe". 5 — Alguns socios do C. E. B. atravessando um pequeno riacho.

Domingo passado, foi realizada uma exploração á "Cabeça de Peixe", na Serra dos Ogãos em Therezopolis. O fim principal era um preparo para a grande excursão que o Centro pretende realizar ainda este mez ao Dedo de Deus. Aproveitando a noite linda de luar, a expedição iniciou a subida na vespera. O luar pouco adiantou. A densidade da matta era grande e a picada com difficuldade se reconhecia. Nos lugares mais claros, que seduziam os excursionistas, encontraram sempre lagedos intransponiveis ou folhagens prateadas á beira de um precipicio. Estes e outros contratempos, muito naturaes, fizeram com que perdessem muito tempo. No dia seguinte, após uma madrugada bastante fria, e aproveitando o fogo que ainda ardia, foi feito o café reconfortador. A rota traçada foi completamente desviada. Tiradas diversas chapas, visando principalmente o Dedo de Deus, foi iniciada novamente a jornada. Longas horas de caminhada bastante duras. Após transporem a parte mais difficil foi verificada a falta de tempo para chegar ao alto. Permanecer mais uma noite na matta era impossivel, porque os affazeres de cada um não permitiam. Com bastante desalento, foi dado o signal de regresso. A descida foi feita rapidamente e por pouco perdiam o unico trem de regresso. Já acomodados no wagon, trocavam impressões da excursão, satisfeitos do magnifico dia de sol e pelo successo da incumbencia que levavam de observar o colosso de granito que é o Dedo de Deus, que figura no escudo do Centro.



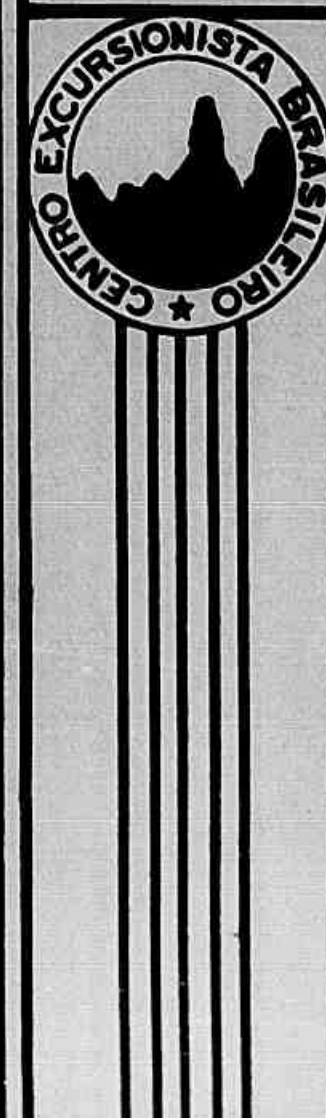
3



3



4



5

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

JUNHO
Quarta-feira e 10
4
SABADO
as sras. d. Mary Pessoa, Alzira Dutra, Innocencia Pedreras e Izabel Andrews; as senhorinhas Leticia de Souza Ribeiro, Olga Carneiro de Paiva; o conde Jeronymo Monteiro; os drs. Carlos Magno Gama Rosa, Pedro Nabuco de Abreu, Lafayette Côrtes; o menino José Villalba.

JUNHO
Quarta-feira e 10
5
DOMINGO
as senhoras Aarão Reis, Luiza Galvão, Carlos Reis, Esther Duque Estrada e Celia Teixeira de Carvalho Ferrando; os drs. Aguiar Moreira e Ajax Dutra da Fonseca.

JUNHO
Quarta-feira e 10
6
SEGUNDA FEIRA
as sras. Elvira Magalhães, Justino Haupt e Americo Rodrigues; as senhorinhas Mary Amaral do Valle, Eugenio Octavio de Miranda, Orphisia Vieira e Alice Christiano Brasil; os drs. Torreão Roxo, Alfredo de Oliveira Lima e João Alves Borges Junior; o dr. Berbert de Castro.

JUNHO
Quarta-feira e 10
7
TERÇA FEIRA
as sras. Adelaide Reis, Beatriz Gomes Pinto, José Raymundo de Miranda; as senhorinhas Irene Lucio de Mendonça, Ruth Homero Baptista e Maria Silveira Netto; os drs. Rego Barros, Americo Lassance, Costa Marques e Emilio Lambert; o coronel Simplicio Luiz Cunha; o general Teixeira de Freitas.

JUNHO
Quarta-feira e 10
8
QUARTA FEIRA
a sra. Elydia Tinoco da Costa Lima; as senhorinhas Helena Ramos, Brites Ayque de Meira e Helena de Araujo Cesar; os drs. Tarquinio de Souza Filho, Hipolito Valladares, Monteiro da Silva e Norberto Ferreira; os drs. Americo Lopes e Fiel Fontes; o escultor Antonio Pimenta; a menina Helena da Motta Pereira.

JUNHO
Quarta-feira e 10
9
QUINTA FEIRA
a sra. Nair de Tefé von Hoonholtz da Fonseca; a insigne pianista Guiomar Novaes; as senhorinhas Cecilia Teixeira Cardoso, Elza Alencar Araripe e Guiomar Alves; os srs. Primo Teixeira de Carvalho e Augusto Teixeira Bastos.

JUNHO
Quarta-feira e 10
10
SEXTA FEIRA
as sras. Dulce Azurem Furtado, Orminda Souza Varges, Margarida Autran e Luiza Aguiar Moreira; a illustre educadora Amelia de Magalhães Lemos; a senhorinha Vera Pereira da Silva; o general Alberto Aguiar; o dr. Alfredo Ruy; as meninas Luiza Elza Massena e Alzira Moniz Telles.

NOIVADOS

— a senhorinha Isaura Magalhães e o sr. Manoel Rodrigues de Figueiredo;

— a senhorinha Felicidade Alves Ribeiro e o sr. Octavio Farjado Rodrigues;

— a senhorinha Creuza Barcellos e o sr. Arnobio Santos Martins;

— a senhorinha Leda Rolim e o sr. José Pereira Guimarães;

— a senhorinha Dagmar Gonçalves da Rocha e o sr. Edulo Pennafiel;

— a senhorinha Maria Laura Chagas, gentil filha do nosso companheiro dr. Randolpho Chagas, e o dr. Severiano Barroso Pires.

CASAMENTOS

— a senhorinha Aurinha Barbosa e o dr. Francisco Moraes;

— a senhorinha Lourdes Valverde e o 1.º tenente Armando Luz;

— a senhorinha Cenira Felto de Oliveira e o sr. Cesar Vasques Frank;

— a senhorinha Beatriz Mendes e o sr. Bonifacio Paim;

— a senhorinha Wanderlina de Oliveira e o sr. Moacyr dos Santos Meira;

— a senhorinha Maria Caldas e o sr. Aimbré Oberlander.

DIPLOMATAS

Transcorreu muito elegante e cordial o banquete que o embaixador da Republica Argentina e a gentilissima senhora Mora y Araujo offereceram no palacete da Embaixada ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Ex-

teriores assim festejando a data nacional de seu paiz occorrida quarta-feira da passada semana.

A essa brilhante reunião compareceram: monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; srs. Edwin Morgan, embaixador americano; No-

voa Valdez, embaixador do Chile e esposa; embaixador do Mexico Alfonso Reyes e esposa; embaixador Nascimento Feitosa; ministros do Uruguay, dr. Ramos Montero, e do Paraguay, dr. Fulgencio Moreno, e esposa; ministro Rodrigo Octavio, o chefe do protocolo do Ministerio das Relações Exteriores, ministro Rostaing Lisboa; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses; senhora viuva Franklin Sampaio; senhora Rodrigo Octavio, o conselheiro da Embaixada, dr. Hector Ghirardo, o 2.º secretario da Embaixada dr. Octavio Finto e esposa,



A senhorinha Ritinha de Assis Moura que, no proximo dia 9, ás 5 horas, realiza o seu anunciado recital de declamação, no Instituto Nacional de Musica.

O baile dos estudantes israelitas



A Associação dos Estudantes Israelitas levou a effeito um baile offerecido aos estudantes brasileiros e que teve a presença da senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

O DIA DA ARGENTINA



Commemorando a data nacional da Argentina, transcorrida no dia 25 de maio ultimo, o embaixador Mora y Araujo, que representa aquella nação no Brasil, offereceu na sede da Embaixada um banquete ao sr. Afranio de Mello Franco, nosso chanceller. A gravura mostra um grupo feito após o banquete, no qual figuram, sentados ao centro, a embaixatriz Mora y Araujo, ladeada pelo ministro Mello Franco e monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, e por outras senhoras, esposas de altos representantes diplomaticos que compareceram ao banquete. Ao fundo, estão os embaixadores Edwin Morgan, dos Estados Unidos; Novoa Valdez, do Chile; Alfonso Reyes, do Mexico; os ministros Ramos Montero, do Uruguay; Fulgencio Moreno, do Paraguay, e outros diplomatas.

dr. Octavio Couto e Silva e esposa; o addido militar á Embaixada e senhora Perez Aquino.

O embaixador Mora y Araujo e senhora darão, na proxima quinta-feira, uma bella recepção ao Corpo Diplomatico e á sociedade brasileira.

MUSICA

Foi dos mais formosos o recital da pianista Ornelia Macedo, joven e brilhante alumna da professora Alcina Navarro. Realizou Ornelia Macedo o seu esplendido concerto na noite do ultimo sabbado, no salão azul do Instituto Nacional de Musica, que se encheu lindamente de uma sociedade elegantissima, que applaudiu com vivo entusiasmo todos os numeros do seu bem organizado programma.

A Empresa Artistica Associada, organizando a sua excellente série de Concertos Especiales, escolheu as quartas-feiras, para essas optimas e grandes horas de musica.

Assim é que, já iniciados esses concertos com o notavel pianista Munz, seguindo-se o celebre "Quarteto de Londres", seguir-se-ão Orlo'f, Dyla Josetti, Friedmann e outros musicistas de renome, realizando se tambem concertos symphonicos, dos quaes o 1.º sob a regencia do maestro compositor Adriano Lualdi.

No primeiro concerto dessa maravilhosa série, o grande pianista polonez Munz interpretou Chopin, Lizst, Debussy, Schumann, Albenis, Chasins e Dohany.

EROS VOLUSIA VAE DANSAR

Annuncia-se para hoje uma hora de dansa por Eros Volusia.

O primeiro recital que essa galante danarina realizou foi notavel, e todos os que tiveram a felicidade de lá ir já conhecem o seu valor. Como a anterior, está sendo esperada com uma bem justificada e comprehensivel ansiedade essa linda hora de arte.

Eros Volusia organizou um soberbo programma no qual figuram J. Octaviano, Peixoto Velho, Nepomuceno, Villalobo e Sebastião Barroso, e hoje, no Theatro Casino, irá encantar todo o Rio elegante e culto que a admira, provocando entusiasticos applausos, de que a apreciada e querida artista é verdadeiramente merecedora.

RECITAL DE CANTO E DECLAMAÇÃO

Zoraide Aranha é uma interessantissima retiza de 3 annos, cheia de encanto, cheia de graça.

Sabado, o nosso grand-morde reuniu-se todo no salão do Studio Nicolas para apreciar e applaudir a intelligente menina.

Um programma muito bem orientado foi desenvolvido por Zoraide Aranha, o qual consistiu de produções de Alvaro Moreira, Olegario Mariano, Haroldo Daltro, Ademar Tavares, Luiz Peixoto, Corrêa Junior e Magdala da Gama Oliveira, isto como numeros de declamação. Ao violão outra parte com

varios numeros lindissimos de Hekel Tavares, Gastão Lamounier, Joubert de Carvalho, Olgarita Dell'Amico, José Bohr e outros que encantam sempre que são ouvidos.

Zoraide Aranha revelou-se uma artista-zinha de valôr, recebeu bonbons, flôres, beijos e muitos applausos.

E' professora da galante recitalista a senhorinha Nenê Baroukel, que foi muito cumprimentada.

AUTOMOVEI CLUB DO BRASIL

Esse aristocratico *cercle* iniciou brilhantemente, sabbado ultimo, com um chá-dansante, a esplendida série de reuniões de inverno, com que brinda sempre os seus fidalgos associados.

Os seus salões regorgitaram de uma sociedade de escôl e essa formosa reunião ha de perdurar deliciosamente na lembrança de todos aquelles que a ella assistiram.

OUTROS CLUBS

Mais uma bella festa realizou o Botafogo F. Club, a semana passada.

Uma festa de arte que levou áquelles salões o mais fino elemento do seu quadro social.

Tomaram parte no programma artistico, que esteve a cargo dos professores Michailowsky e Grabinska, as senhorinhas Déa de Castro Barreto, Lucy Santos, Hellet Corrêa Santos, Clotilde Britto, Hilie e Margarida Sonnenfeld, Ercila Lage, Lia Mello da Veiga, Yone Teixeira, Benilda Moreira, Helena Moutinho, Norma Castro Barreto, Yole Mello da Veiga, Yedda Leal Mello, Maria de Lourdes Corrêa Santos, Maria do Carmo Madeira, Laura Assis, Nylza Rocha.

O Fluminense F. Club realizou mais um cock-tail, que transcorreu elegantissimos. Salões e parques cheios de gente distincta e fina.

Ha alegria, ha prazer nos momentos que se passam ali. E vamos vendo, entre muitas pessoas que estão presentes á magnífica reunião, as senhorinhas Sara e Marina Ascoli, Simone Levy, Vera Costa, Flora e Elsa Anysio de Sá, Gilda Masset, Ignezita e Martha Felix Pacheco, Lou Moreira Santos, Stula Mendonça, Bebê Vieira, Vera Amaral, Arminda Carvalho, Gabriela Penna da Rocha, Martha Russell, Maria Carolina Pal-

As primicias de uma bella voz



A senhorinha Alzira Ribeiro, laureada pelo Instituto Nacional de Musica com o primeiro premio, medalha de ouro, cujo primeiro recital de canto se realiza na proxima quinta-feira no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

que offereceu, na noite de sabbado ultimo, uma interessante festa de arte aos seus associados; do Gavea S. C., um chocolate dansante que transcorreu animadissimo, no ultimo domingo; e do S. Christovão, uma *soirée*-dansante encantadora, sabbado passado.

BAILES E RECEPÇÕES

Constituiu uma nota de suprema elegancia e grande brilho o baile que o illustre casal Carlos Guinle offereceu em homenagem ao embaixador Edwin Morgan.

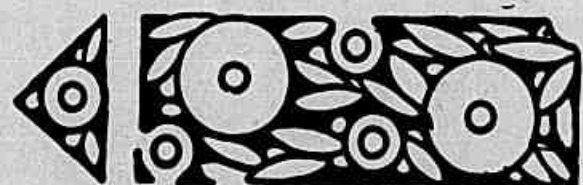
Bem poucas reuniões tem apresentado o cunho de alta distincção de que se revestiu esse sumptuoso baile. Os salões do notavel palacete de Botafogo estiveram soberbos. Todo o nosso grande mundo presente. Por todos os lados as figuras mais illustres da elite.

Emfim uma sociedade escolhidissima e fina que se agitou pelos ricos e fidalgos salões do bello palacete, engalanados pelo esplendor das riquissimas *toilettes* das senhoras e senhorinhas que tornaram memoravel nos annaes da elegancia o baile do casal Carlos Guinle.

PELA CIDADE

A tarde, algida, nevoenta, é bem um quadro de inicio de inverno. As *toilettes* são pesadas: velludo, drap, gabardine. Ha *skungs*, peliças, raposas afagando collos. Esses aspectos adquirem, no ambiente de luzes de um dos nossos mais elegantes salões de chá, ás cinco, um tom radioso.

Sentadas, ou cruzando-se entre a centena de mezas, vemos: a senhora Waldemar Bandeira, a senhora Mario Rocha Lima, a senhora Mario Barbedo, a senhora Regina San Juan, a senhora Porto D'Ave, a senhora Sebastião Cirne, a senhora Alberto Torres Filho; as senhorinhas Flora e Elsa Anysio de Sá, Vera Regina Amaral, Ignezita e Martha Felix Pacheco; a senhora Felix Pacheco, a senhora Aureliano Amaral, a senhora Porto da Silveira, a senhora Sara Villela, a senhora Roberto Macedo Soares; as senhorinhas Lou Moreira da Fonseca, Martha Russell, Sara e Marina Ascoli, Simone Levy, Arminda Carvalho; a senhora Aquidaban Alencar e sua filha Yvonne; a senhora Justino Freire, a senhora Carlos Guinle, a senhora Octavio Guinle, a senhora João Peixoto, a senhora Jssé Machado, as senhorinhas Gringa e Lucita Bernardes.



meira, Vera Marina Paes de Oliveira, Sonia Veiga, Lulú Corrêa da Costa, Lucia Fernandes.

Tambem estiveram muito formosas as reuniões: do Tijuca Tennis Club,



O INICIO DAS FESTAS DE INVERNO NO AUTOMOVEI CLUB



Dois aspectos do chá-dansante com o qual o Automovel Club iniciou, sabbado ultimo, as suas festas de inverno, vendo-se as mesas, no primeiro plano, occupadas pelos directores do A. C. e por elementos do nosso set.

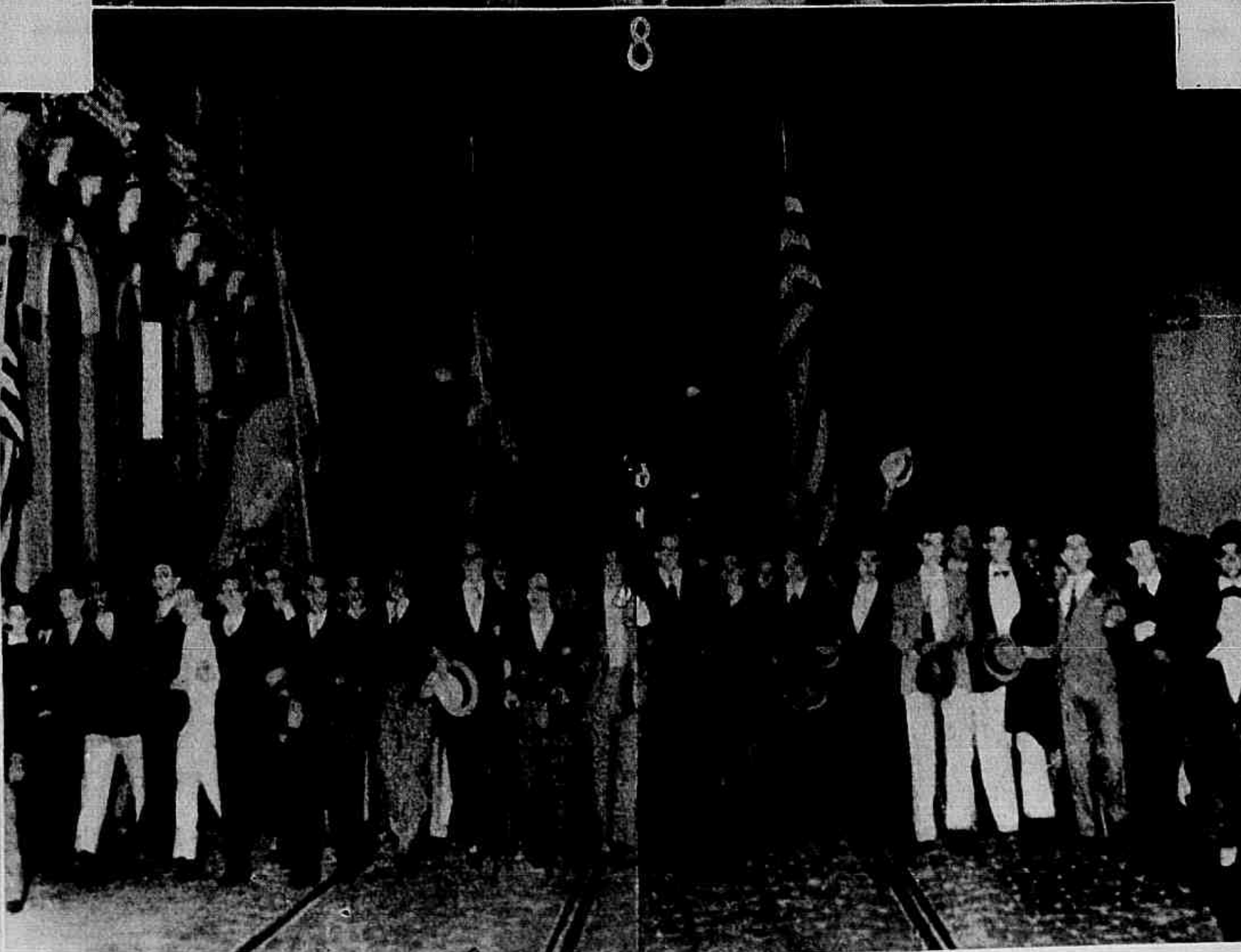


1 — O comício de segunda-feira na praça João Pessoa, centro de concentração do povo. 2 — O povo percorrendo as ruas de S. Paulo, empunhando a bandeira do Estado. 3 — Outro aspecto do comício na praça João Pessoa. 4 — Domingo à noite, de frente do Commando Geral da Força Publica. 5 — Junto da columna da Praça, estu-

A RECOMPOSIÇÃO DO GOVERNO PAULISTA



dantes paulistas expandem o seu entusiasmo. 6 — O discurso do dr. Ibrahim Nobre, das sacadas do palacio dos Campos Elyseos, ao lado do interventor Pedro de Toledo. 7 — Populares em torno das bandeiras paulistas. 8 — A massa popular dirigindo-se ao quartel-general da 2.ª Região Militar e ao da Força Publica.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A HISTÓRIA EM SYMBOLOS POSTAES

Um novo immortal do cenaculo carioca



Os sellos commemorativos emitidos, e que vão entrar em circulação: 20 réis (púrpura); 100 réis (sepia claro); 200 réis (violeta vivo); 600 réis (borra-de vinho); 700 réis (azul da Prússia).



Grupo formado depois da posse do escriptor Hermeto Lima, de sua cadeira n. 24 (Luiz Delfino) na Academia Carioca de Letras, onde foi recebido pelo academico Zeferino Barroso.

São 7 milhões de sellos, que vão faran-
dular pelo mundo, glorificando uma das
ephemerides mais notaveis da nossa his-
toria, para regalo de nossa vista e gaudio
dos colleccionadores, alem de fixar um
progresso sensível na philatelia nacional,
mostrando como já vae longe, felizmente,
a época do celebre *clho de boi*, monstrosi-
dade postal que só hoje representa valor
pela sua espantosa raridade...

O de 20 réis traz o contorno da Ame-
rica do Sul, onde se destaca o Brasil,
cortado pela linha do celebre Tratado
de Tordezillas. E essa linha historica
atravessa ao sul o litoral do nosso paiz,
no ponto em que foi estabelecida a Ca-
pitania de São Vicente.

No de 100 réis presta-se homenagem
a dois vultos proeminentes, que foram
preciosos collaboradores da obra de Mar-

A reminiscencia philatelica do 4.º centenario da fundação de São Vicente

A passagem do 4.º centenario da fun-
dação de São Vicente, em janeiro deste
anno, teve, como era de justiça, o re-
levo de uma festa nacional, pois que
registrou o advento da colonização do
Brasil pelos portugueses, que o haviam
descoberto em 1500, mas que só em 1532
effectivaram a sua posse e deram inicio
à obra gigantesca de que resultou a
nossa civilização e o milagre da nossa
nacionalidade.

Esse magno acontecimento teria de
receber uma commemoração de praxe:
a emissão de sellos commemorativos.

A Casa da Moeda, obedecendo ao cri-
terio artistico que lhe vem imprimindo
o seu actual director, sr. Mansueto Ber-
nardi, como já tivemos ensejo de assi-
gnalar com a nossa reportagem sobre as
novas estampilhas, deu um cunho novo
e de gosto esthetico a essa homenagem
philatelica, que completa o programma
official da commemoração levada a ef-
feito. Os sellos, que acabam de ser entre-
gues ao Departamento dos Correios e
Telegraphos e vão entrar em circu-
lação, foram desenhados pelo artista
Leopoldo de Campos e executados na-
quelle estabelecimento com esmero e
capricho, já pela escolha dos motivos, já
pela nitidez do colorido e da impressão.

AS COMMEMORAÇÕES GARIBALDINAS



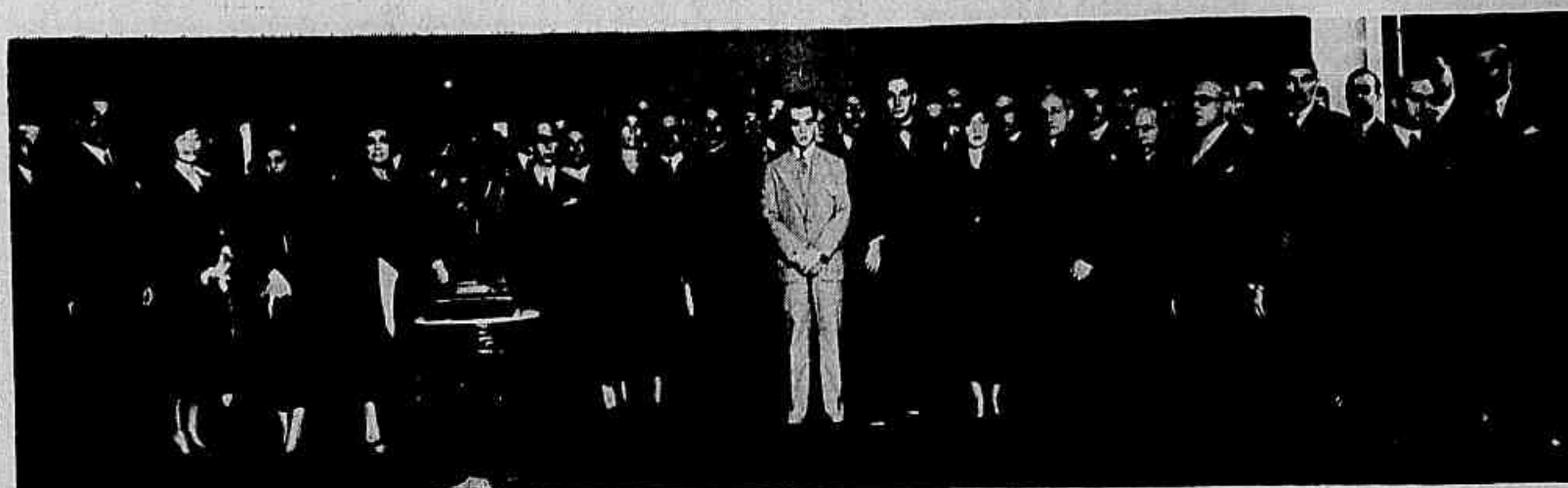
Foram iniciadas as comemorações, nesta capital, do meio centenario da morte de Garibaldi, com a conferencia no sabbado ultimo, do dr. Baptista Pereira, sobre "Garibaldi e a revolução de 1835". A gravura mostra um grupo formado á entrada da Bibliotheca do Itamaraty, vendo-se o illustre conferencista entre o ministro do Exterior e o embaixador da Italia, notando-se a presença de altas figuras do governo e da diplomacia.

UMA GRANDE REUNIÃO DA CLASSE COMMERCIAL



Realizou-se, na tarde de sexta-feira transacta, sob a presidencia do sr. Seraphim Vallandro, uma grande reunião dos directores da Associação Commercial e da União Commercial dos Varejistas, sendo dis-
cutida a questão do tabellamento dos generos alimenticios. Dessa importante sessão, composta daquellas associações de classe, damos aqui dois aspectos: á esquerda, a mesa que dirigiu os trabalhos da
assembléa; á direita, parte da enorme assistencia composta de muitas centenas de commerciantes da nossa praça.

OS GESTOS DE PHILANTROPIA INTERNACIONAL



Commemorando a data do centenário de sua fundação, que transcorreu a 26 de Dezembro último, a "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia" destinou tres milhões de liras para serem distribuidas entre instituições de caridade do mundo inteiro, cabendo dessa quantia vultosa a quantia modica, mas que vale pela intenção generosa, de 8.000\$000 para diversas instituições cariocas. As nossas gravuras apresentam os aspectos da cerimonia da entrega dessa dadiwa às instituições beneficiadas, realizada na sede da Associação Brasileira de Imprensa, acto que teve a presença da senhora Getulio Vargas. A esquerda, a exma. esposa do chefe do Governo Provisorio fazendo entrega de uma das quotas; á direita, ao alto, grupo formado depois dessa solemnidade, vendo-se a senhora Getulio Vargas, o nuncio apostolico, o embaixador da Italia, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., os representantes da companhia doadora, jornalistas e pessoas convidadas; em baixo, o lunch offerecido pela A. B. I., cujo presidente agradeceu a parte que coube ao Retiro dos Jornalistas, instituição que foi contemplada com a maior quota distribuida. Vê-se também o dr. André Miglio-

relli, representante geral daquela Companhia de Seguros italiana, o primeiro a contar da esquerda da gravura, o qual tem ao lado o dr. Rafael Pinheiro, que em nome de todos os presentes saudou, num bello improviso, a senhora Getulio Vargas.

tim Affonso de Souza — João Ramalho e o cacique Tibiriçá.

No de 200 réis — o mais suggestivo de todos — rende-se um preito ao egregio nauta luso, fundador de São Vicente — Martim Affonso de Souza.

No de 600 réis a vinheta representa um tributo de gratidão ao rei D. João III, organizador da expedição de que resultou o advento da civilização no Brasil.

No de 700 réis serviu de assumpto o quadro do pintor Benedicto Calixto, representando o desembarque de Martim Affonso de Souza em São Vicente.

A Casa da Moeda e o Correio, por iniciativa do Instituto Historico de São Paulo, estão de parabens: a primeira, pela arte e trabalho technico realizados, e o segundo por emittil-os.

A expansão do livro brasileiro

A Companhia Editora Nacional (de S. Paulo) e a Civilização Brasileira

Editora (do Rio), combinadas no mesmo trabalho de publicação de livros, distribuiram ao mercado, durante o mez de Maio, as seguintes edições novas:

Literatura: "Americ" — Monteiro Lobato; "Espírito Moderno", 2.^a edição — Graça Aranha; "Eu e Você" — Paul Géraldy (tradução de Guilherme de Almeida); "Aevum" (romance) — Jackson de Figueiredo; "Rotulas e Mantilhas" (chronicas de Historia) — Edmundo Amaral; "A Costela de Adão", 5.^a edição, — Berilo Neves; "Kismet" (lenda arabe); — "Novellas Galantes" — Boccacio; "Tarrafadas" — Cornelio Pires.

Livros escolares: — "Compendio de Historia Geral", (2.^a edição) — Antonio Figueira de Almeida; "Historia da Civilização" (1.^o Anno) — Joaquim Silva; "Primeiro Anno de Mathematica" — 3.^a edição — Jácomo Stávale.

Bibliotheca Pedagogica: — "As Idéas de Alberto Torres" — Alcides Gentil; "Raça e Assimilação" — Oliveira Vianna.

Collecção Para Todos: — "O Vingador" e "Apartamento n. 2" — Edgar Wallace; "Rosamaria" — Baroneza Orczy; "O Grande Amor de Anthony Wilding" e "Scaramouche Fazedor de Reis" — Rafael Sabatini; "A Cidade Submarina" — Conan Doyle.

A Cassandra de Oxford

O professor Cassel, numa grave conferencia realizada na Universidade de Oxford, deu o grito de alarme, com o seu frio e inflexivel pessimismo de Cassandra britannica, pondo o mundo de sobreaviso: "Não temos a menor segurança de que a nossa sociedade possa resistir á pa-

vorosa crise economica e financeira que ameaça o mundo inteiro. Devemos nos precaver contra a possível conjectura do proximo fim da nossa civilização e aproveitar do melhor modo possível as poucas horas que nos restam para a reconstrução do mundo. A continuação do pagamento das dividas de guerra e das reparações no futuro resultará fatalmente no aparecimento de novas crises, e portanto a unica solução é passar a esponja em todas as dividas e compromissos".

E' uma previsão que não precisava de ser *ex-cathedra*, porque o mais bronco, o mais impassivel, o mais imprevidente de qualquer de nós está candidamente convencido de que a nossa civilização estrebucha e algo de novo virá...

A entrega das credenciaes do novo ministro da Bolivia



Em audiencia solemne, o chefe do Governo Provisorio recebeu o dr. David Alvéstegui, novo ministro plenipotenciario da Bolivia, para a entrega de suas credenciaes. A gravura mostra o novo representante do paiz irmão, á saída do palacio do Cattete, acompanhado do dr. José Roberto Maceo Soares, introductor diplomatico.

A "frente unica" do turf carioca



Foi homologada, em assembléa geral extraordinaria, a escriptura da fusão entre o Derby e o Jockey Club, em virtude da qual surgiu o novo Jockey Club Brasileiro, unificando o turf carioca. As gravuras mostram: a cerimonia da posse da nova directoria do J. C. B.: ao alto, os antigos presidentes dos dois clubs tradicionais, drs. Paulo de Frontin e Linneu de Paula Machado, presidentes de honra do J. C. B., entre os drs. Fernando Magalhães, novo presidente, e Rodrigo Octavio Filho, um dos directores, vendo-se outros directores e figuras representativas das referidas entidades turficas, ora fundidas; em baixo, o dr. Paulo de Frontin, quando se congratulava com a assembléa pelo exito da fusão, que vem estabelecer a paz e o prestigio do turf no Rio.



OS FUNERAES DO PRESIDENTE PAUL DOUMER — O preito funebre, quando atravessava a Praça da Concordia, em Paris.

Novos rumos do Itamaraty

A nossa politica exterior na Velha Republica teve tres phases de grandeza culminante — na gestão memoravel do Barão do Rio Branco, genio da nossa diplomacia; na passagem ephemera de Nilo Peçanha pelo Itamaraty, no periodo difficil da guerra mundial, e quando esteve como ministro do Exterior o sr. Octavio Mangabeira, que foi, por todos os titulos, um grande ministro.

A Revolução collocou acertadamente naquella casa symbolica a figura de um diplomata de raça e espirito — o sr. Afranio Mello Franco, cuja obra não desmerece da que fizeram aquelles seus antecessores eminentes.

Os novos rumos da nossa politica no continente são traçados no sentido de, mantendo a nossa tradicional fraternidade, expandir essa união tendo por apoio um entendimento economico, porque os bons amigos não impedem os bons negocios...

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL



Grupo parcial tomado por occasião da eleição da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, vendo-se a mesa que presidiu aos trabalhos, constituída pelos srs. Sá Campos, presidente, secretariado pelos srs. Annibal Medina Coeli e Cunha Carneiro. Foi reeleita toda a directoria, com ex-dr. Randolpho Chagas, que já era um dos directores da A. C. O sr. Serafim Vallandro, reeleito presidente pelo voto unanime da assembléa, foi por esta acclamado socio benemerito.

O banquete ao Encarregado de Negocios de Portugal



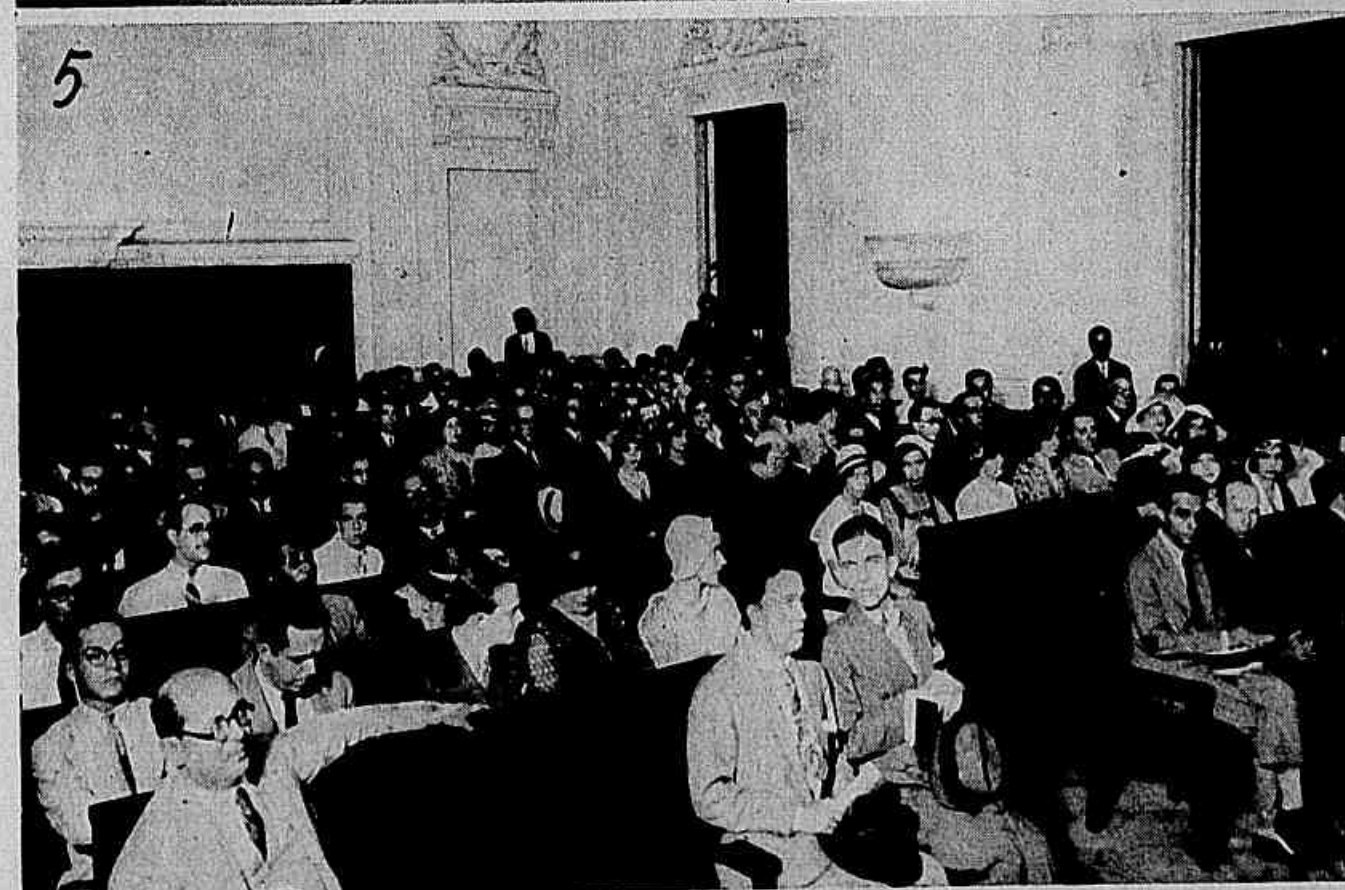
Grupo formado após o banquete offerecido pela colonia portugueza, sabbado ultimo, no Hotel Gloria, ao dr. Valentim da Silva, encarregado de Negocios de Portugal, pelos serviços que prestou no seu alto posto, e como despedida, por ter de regressar por estes dias á sua patria.

Dahi as negociações para um accordo commercial entre o Brasil, a Argentina e o Uruguay, para que se estabeleça um intercambio de productos, sem barreiras alfandegarias e com mercados accessiveis.

A questão do matte já está quasi resolvida a contento. E outras soluções virão, de mutua vantagem e reciproca prova de que a concordia sul-americana deixou de ser um jogo platonico de cortezia protocollar, para pesar na balança real dos interesses economicos.

A diplomacia hoje já não é a arte manhosa de intriga, mas o meio saudavel dos povos se entenderem sem cerimonia, trocando idéas e productos, favores aduaneiros e sorrisos satisfeitos.

A Semana Religiosa



A semana foi assinalada por uma grande expansão da fé catholica no Rio. As nossas gravuras apresentam: 1 — A sahida da procissão de Corpus Christi da Cathedral. 2 — A imponente procissão quando se dirigia para a Avenida Rio Branco. 3 — S. Em. o Cardeal d. Sastão Leme levando o S. S. Sacramento, quando o cortejo se encaminhava pela Rua 1.º de Março. 4 — Outro aspecto da procissão. 5 — Assistencia da cerimonia inaugural do Instituto Catholico de Estudos Superiores, realizada no dia 24 de maio ultimo, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes. 6 — A mesa, presidida pelo Cardeal d. Sebastião Leme, que tem á direita o Nuncio Apostolico e o dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e á esquerda os dres. Francisco Campos, ministro da Educação, Archimedes Moreira, director da E. N. B. A., e Tristão de Athayde, director do Instituto inaugurado. 7 — Grupo feito antes da cerimonia, por occasião da chegada do Nuncio Apostolico, vendo-se o ministro Francisco Campos, o dr. Tristão Athayde, o padre Leonel Franca e um frade dominicano. 8 — Os peregrinos catholicos de Pernambuco recebidos pelo Cardeal no palacio de São Joaquim.



A máscara é a physionomia das apparencias, a face lúrida do mysterio ou do terror, ou a expressão radiosa e ineffável da alegria e da illusão.

O rosto humano é uma dobra do véu de Maya, a paisagem ephemera do Eu no decurso rapido de uma existencia planetaria: é a mascara viva da carne, que esconde a realidade óssea da caveira...

A vida não passa de um cortejo de sombras, de um baile de mascaras. E o mundo gyra em torno de symbolos que fulgem, de allegorias que cantam. E' a mentira visível das cousas concretas para a verdade eterna, abstracta, intangível e serena dos seres que descem e sobem, movendo-se, ininterruptamente, no jogo cyclico das vidas que farandulam no Infinito.

Que é o espaço? A mascara oval de uma illusão de optica...

Que é o tempo? A mascara da Eternidade, porque só existe para o nosso ludibrio e para tecer o rythmo da nossa marcha de almas que se servem dos corpos como pontos de apoio para a escalada perpetua...

Wilde encontrou a verdade da mascara, fazendo pelo arrojo dos seus paradoxos a psychologia da arte, que urde a mentira adorável da nossa vida corporal. E Paul Saint-Victor, em *Deux Masques*, escreveu o seu mais suggestivo livro, porque tomou como alvo esses dois pontos de referencia para o segredo de que floresce o enigma de cada ser.

A mascara, no Oriente, é a maneira expressiva de materializar o mysterio de que se nutre. E na face glabra de Budha abre o sorriso do Absoluto na bemaventurança do Nirvana. E torna-se uma esphinge decepada, um sym-

MASCARAS



bolo de terror, de loucura e de espanto, desenhando o fatalismo e os caprichos sinistros dos povos asiaticos, cuja fealdade se espelha nas mascaras, que lhes plasmam os estados d'alma.

Has as mascaras hilares do Carnaval, em que o ridiculo e o pittoresco se mesclam; ha-as sob mil formas e aspectos, desde o anteparo hediondo dos combatentes que se immunizam dos gazes asphyxiantes, no horror das guerras, as mascaras protectoras dos cirurgiões, guerreiros beneficos, que lutam para defender a vida, até ás mascaras dos ladrões elegantes e das bellas damas, que nos assaltam o coração...

Don Juan usava a mascara da sedução e era irresistivel pela força persuasiva do seu incognito.

No theatro antigo os actores representavam sob o disfarce das mascaras,

sendo depois esse costume substituido pela caracterização. Mas ainda a mascara persiste no maquillage, que opera o engodo da belleza feminina.

A máscara! Sem ella, a vida seria menos bella, porque teria perdido a physionomia do mysterio...

Paul de Tavarra

PREHISTORIA DAS ALAGÔAS

por *Joyne d'Altavila*



Dr. Jayme d'Altavila

REVISTA DA SEMANA prestou um excelente serviço aos estudiosos da pre-historia, com a sua brilhante reportagem sobre a inscrição da Gavea, traduzida pelo erudito paleographo brasileiro Bernardo Ramos, cujo livro "Inscrições e Tradições da America Prehistorica" está prestes a deixar os prelos.

Já conhecia esse valioso trabalho do grande amazonense, através da palavra entusiasmada e da obra paciente do professor Ludovico Schwennhagen, um dedicado cultor da philologia e da historia que se fez ouvir, ha annos, no Instituto Historico das Alagôas.

Do que li, alhures e do que acabo de lêr com a traducção dos caracteres phenicios da pedra da Gavea, fica-me o desejo de apoiar a conclusão scientifica de que os adoradores de Baal pisaram o sólo da America Meridional antes do apparecimento de Christo.

Verifico que os incredulos da petrographia se teem contentado em mover os hombros e chamar os que a cultivam de visionarios, sem fazerem comtudo uma refutação convincente no proprio dominio da sciencia. Assim é que até hoje não li um só demolidor que procurasse contradizer a palavra do famoso escriptor grego Diodoro, natural do Agri-gento, o qual escreveu uma historia universal em 45 volumes, que estão traduzidos e se acham nas principaes bibliothecas do mundo.

Diodoro foi contemporaneo de Julio Cesar e de Cicero, e no seu volume 5.º está a noticia exacta de uma frota phenicia que deixou a costa africana, nas immediações de Dakar, e veio para o Sudoeste. E o interessante é que a derrota dos phenicios foi a mesma de Pedro Alvares Cabral, conforme se conclúe da leitura das suas duas descripções.

O maior contraditor da lithoglyphica phenicia da nossa America foi o saudoso pernambucano Alfredo de Carvalho; comtudo, na sua "Prehistoria Sul Americana" não se conteve e citou, sem comentarios desabonadores, os trabalhos de Hart, Burton e Branner, os quaes attestam a existencia de "um povo esquecido que dominou o paiz antes da presente raça selvagem (Tupi) e do qual não se conservou nem a mais vaga tradição".



Minhas observações não me levam, todavia, além da crença de que "o povo purpural" que tomou o seu nome do verme-lho de seus tecidos tivesse colonizado o

Brasil, aqui deixando os nossos ascendentes indigenas, que degeneraram diante da natureza exuberante que tudo lhes dava sem esforço.

Fico-me por aqui, sem commentar novos e velhos prehistoristas, entre os quaes o conego J. da Cunha Barbosa que, esquecido do texto biblico da criação da Terra, traduziu em 1863, para a "Revista de Historia e Geographia" do Rio de Janeiro, a opinião do impio Warden de que "depois das Canarias (primitivamente Macarias) se passava ao Continente opposto", que seria a Atlantida.

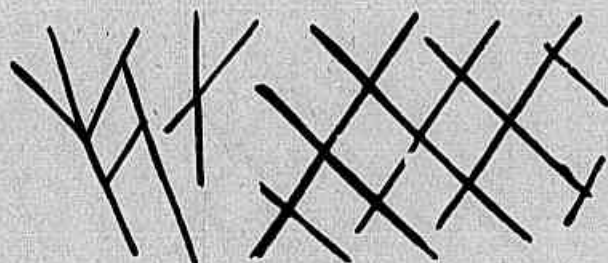
Detenho-me no Brasil e, melhor ainda, nas Alagôas.

E daqui posso justificar minha adhesão ao trabalho de Bernardo Ramos, pelo que tenho visto, lido e observado. Conheço quase todos os recantos do Estado, com as suas lendas locais: o roteiro do thesouro de Cacimbinhas; a taxa de ferro cheia de florins de ouro de Pari-pueira; as pedras mysteriosas do porto do Francês; os fosseis magnificos de Maravilha; a Furna dos Morcegos perto da Cachoeira de Paulo Affonso... Mas, de tudo isso, me surpreenderam verdadeiramente as inscrições dos lagêdos do municipio de Muricy, no engenho "Illusão". Lá estive, annos atrás: cinco leguas através de maus caminhos, até ao riacho "Cachoeira", formado pelas aguas de outros tres riachos. As aguas correm através de um leito arenoso e pedreguliento, até se intrometerem por uma concavidade profunda, cavada em meio de uma rocha, indo reaparecer trinta metros adiante.

Ha um subterraneo em forma de camara, em cujas paredes não consegui observar nenhuma inscrição, devido a se apagarem os candinheiros e os phosphoros que accendi, rão porque nelles soprassem as "almas do outro mundo" como me disseram, mas de-

vido á forte corrente de ar encanado. Entretanto, em baixo da gruta de pedra, pode-se examinar, claramente, os signaes de que me falavam, como "obra dos hollandezes". Ha, aqui e alli, resquícios do signo-saimão, que se attribue a Salomão, aliado dos phenicios, os quaes se encarregaram de vir ao valle do Amazonas (Solimões) buscar as madeiras para o templo sumptuoso que foi mais tarde incendiado pelo despota babylonio Nabuchadnezzar.

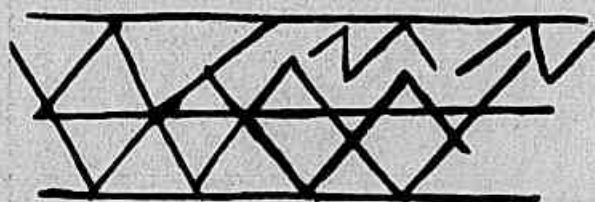
Destaca-se, no granito que a acção do tempo ainda não conseguiu destruir, este traçado, em linhas fortes:



Seguem-se, á margem do rio, numa extensão prolongada de cerca de cem metros, uma ordem de talhos regulares e semelhantes, até á beira de um poço de dois metros de profundidade.

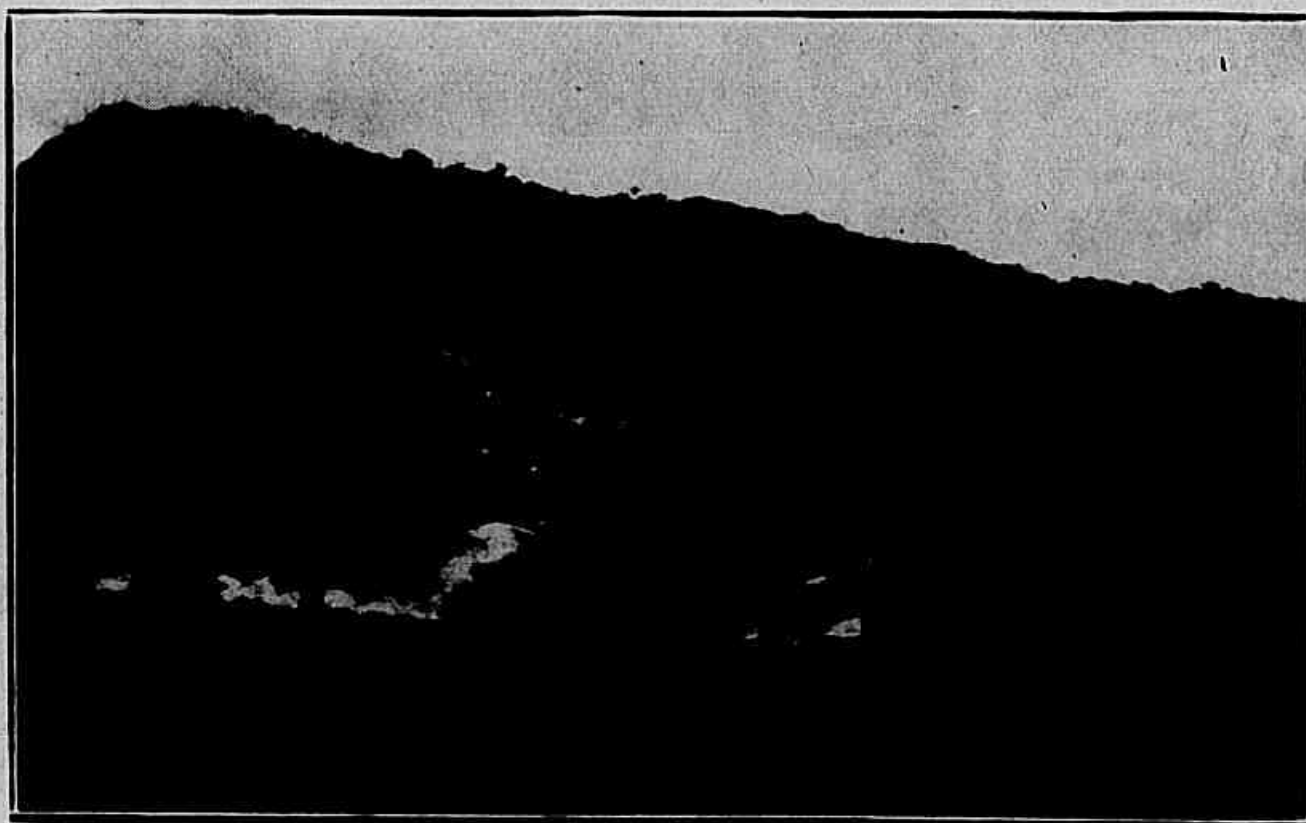
As rochas são de granito-rosa, com veios claros e salientes, e os losangos não são absolutamente obra da natureza: pelos seus sulcos percebe-se que foram feitos com instrumentos de ferro, os quaes eram desconhecidos dos nossos indigenas, que viviam num ambiente identico ao da neolythica.

Semelhantes inscrições encontrou Koch-Gruenberg, em 1906, nas rochas amazonicas de Itapemirim e que são desta forma:

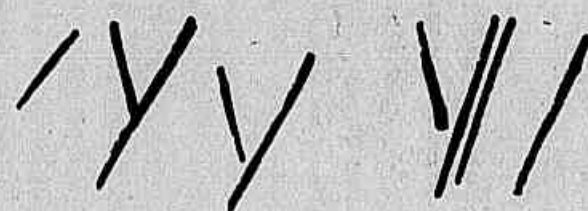


Vi tambem no Engenho Illusão estes signaes:

Joyne d'Altavila

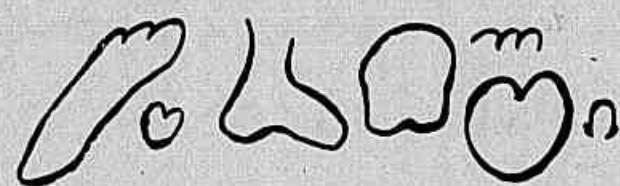


Local das inscrições phenicias no Engenho Illusão, em Muricy, estado das Alagôas.



Ora, elles estão traçados na Bahia, da mesma forma, na Serra do Anastacio, conforme documentos de Martius, que examinei através da obra de Alfredo de Carvalho. Esta expressão lineal está, pois, espalhada por todo o Brasil e assemelha-se a uma inscrição phenicia adulterada pelo tempo. Ademais as inscrições indigenas eram quase sempre feitas com uma tinta especial que resistiria annos mas não seculos, exposta á natureza.

Numa rocha bronzea, com toda precisão, vi estes signaes interessantes, conservados admiravelmente através dos tempos:



A primeira figura é um pé rustico, assignalando que por ali passou ser humano com idéa de dominio; a segunda é um pequeno coração evidenciando qualidades intellectuaes; a terceira é um pé semelhante a um calçado greco-phenicio; a quarta é um craneo mal esboçado; a quinta é o signal que Burton tambem notou nas margens do nosso rio São Francisco; a sexta é um coração grande affirmando as qualidades de quem inspirou ou preidiu ao tracejamento das inscrições; a setima é uma especie de cabeça de cruz egypcia ou a letra grega omega.

O dr. Moreira de Barros, que foi presidente da provincia das Alagôas, affirmou ao mesmo Burton que, em companhia do dr. Carl Krauss, percorreu a povoação de Olho d'Agua do Casado, perto de Piranhas, encontrando caracteres extranhos feitos nas pedras, e que a opinião de Krauss era que elles haviam sido feitos "com instrumentos de ferro".

Conclúo que os subditos de Badesir, que realizaram um grande commercio de metaes em Tyro e que traçaram a inscrição da pedra da Gavea no anno de 855 A. C., traduzida agora pelo nosso afanoso Bernardo Ramos, tambem andaram pelas Alagôas, attestando a sua gloria de navegadores.



JORNAL FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A ESCOLHA DO NOME

Em nomes como em quasi tudo a moda intervem: numa estatística feita por um jornalista francez, ficou provado que o nome mais em moda actualmente em França é o de Maria, seguindo-se-lhe o de Martinha. Este sobretudo causa surpresa: durante muito tempo foi somente baptisada com elle a gente do povo, por ter sido o escolhido por Molière para as criadas das suas comédias.

Isso quer dizer que estão voltando para os nomes singelos, porque lá como cá estiveram em moda os nomes extravagantes, nomes fabricados pelos paes. Quantas Joffrettes foram baptisadas no entusiasmo da victoria? Aqui tambem não foi baptisada uma Wilsa em home-

nagem ao presidente dos Estados-Unidos? Quantas Elisabeths não temos, devido á visita da rainha dos Belgas, quando a tradução desse nome em portuguez é tão bonito: Izabel.

Deus queira que adoptem tambem entre nós a moda dos nomes singelos: já que gostamos de imitar os Francezes, não deixemos de seguir os nessa boa resolução.

Neste assumpto, a sensatez aconselha escolher para a creança um nome que nunca venha a ser para ella um motivo de desgosto e humilhação. Arrisca-se cobrir de ridiculo um pobre infeliz que não teve intervenção alguma na escolha do nome que o seguirá emquanto viver. Por exemplo, um Vinicius feio será sempre ridicularizado; no entanto se tivesse um nome commum, provavelmente a sua fealdade não chamaria



Este vestido, de Martial et Armand de crepe georgette, bege rosado, tem a parte de cima do corpo guarnecida com renda de lã creme.

A RENDA
DE LÃ
ESTA'
EM MODA

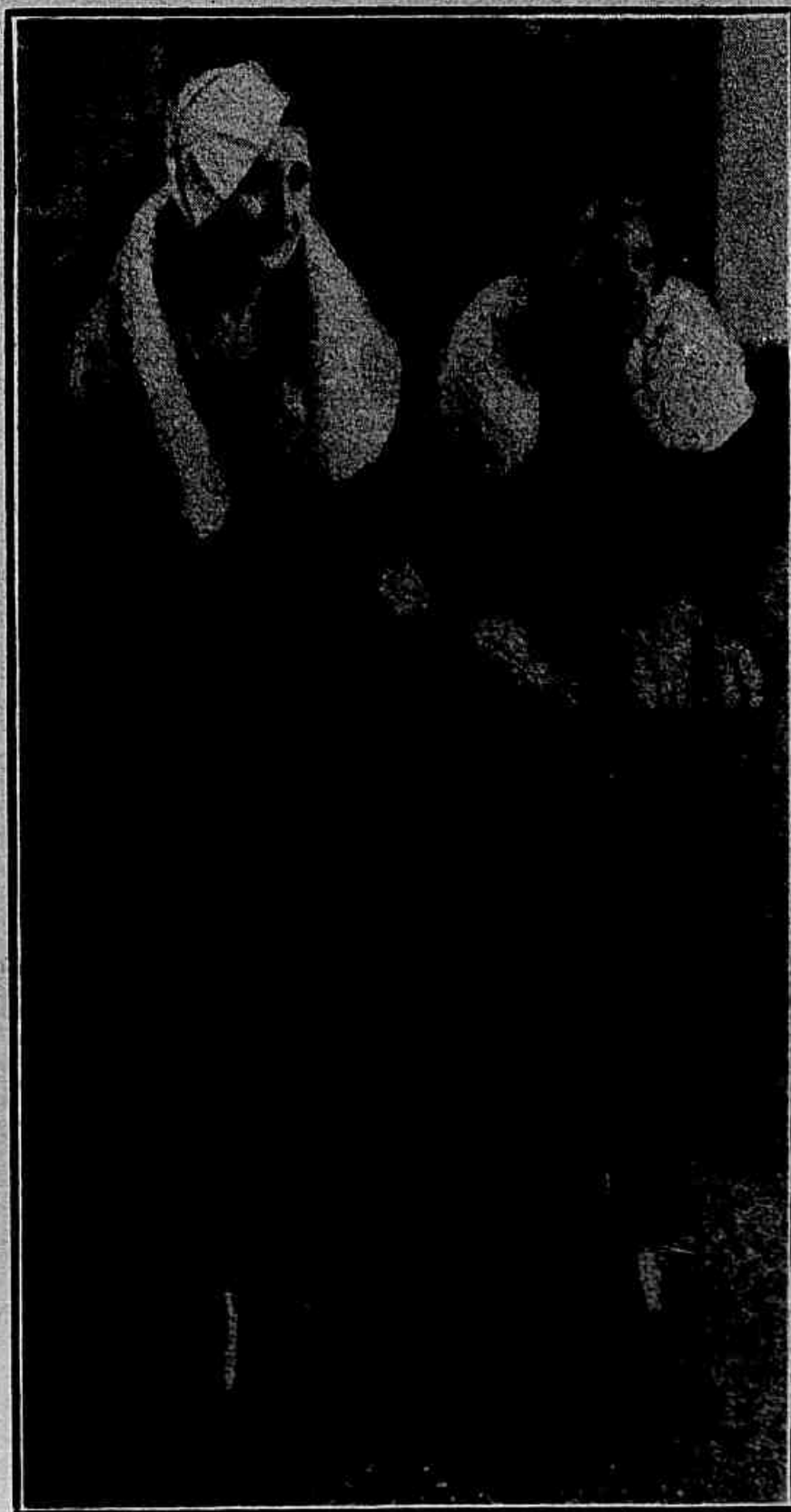
A Cera Mercolized revela a belleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a Cera Pura Mercolized, que se adquire em todas as pharmacies. Seguindo o tratamento indicado pelas instrucções, a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc. E assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar num copo de agua quente uma tablette de "Stymol" — á venda em todas as pharmacies — para obter a desapareição instantanea dos cravos.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

Sejamos firmes nas nossas convicções e nas nossas crenças, supportemos e respeitemos as dos outros, discutamos e deixemos discutir. Mas criemos laços mais profundos que os laços de doutrina, fraternizemos com aquelles que não pensam como nós. Por mais veneravel que seja uma ideia, por mais prerogativas de nobreza que tenha esse grande senhor chamado um principio, obriguemol-o a inclinar-se diante deste mandamento superior a todos: "Meus filhos, amae-vos uns aos outros".



Ricos manteaux guarnecidos com arminho, vistos em Auteuil.

a attenção. Não queremos dizer com isso que os nomes bonitos não devam ser escolhidos, é esse um dever dos paes: um nome sympathico, harmonioso é um bom cartão de apresentação na vida. Apenas queremos chamar a attenção sobre os nomes de responsabilidade: não sabemos se não será uma carga pesada de mais para aquelle que terá de aguentar-a.

É muito louvavel e mesmo commovente o systema adoptado por muitas familias de repetirem os nomes legados pelos antepassados. Mas se estes nomes se prestarem

ao ridiculo, não os ponham nos seus filhos: por exemplo um Bernabé, um Anastacio, um Pancrácio, uma Praxedes, uma Quiteria terão infallivelmente de sofrer com as caçadas dos companheiros de escola.

Pensem em tudo isso, jovens paes, antes de determinarem o nome que darão ao seu filho: pôde elle ser um bom ou mau presente.

PENSAMENTOS

O trabalho enche a existencia, fecunda-a. Sentimo-nos viver e somos fe-

lizos na plenitude dessa força.



Canotier de palha azul marinha, com fita cirée branca.

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

Nossa alimentação

O VEGETARISMO

O vegetarianismo, indicado para as pessoas de idade, é no entanto também de vantagem para os jovens nalgumas ocasiões: por exemplo no dia seguinte dum banquete é de toda vantagem fazer uma refeição vegetariana.

Ao celebre Gandhi foi oferecido na Inglaterra um banquete que elle muito apreciou: constava só de fructas

Se não estivessem por um preço quasi prohibitivo, seriam ellas as aconselhadas para representar importante papel nas nossas refeições.

MENU DE JANTAR VEGETARIANO

SOPA DE CEVADINHA

CROQUETES DE ARROZ

MOLHO DE TOMATE

BOLO DE ALFACE

SALADA DE FEIJÃO BRANCO

AMEIXAS RECHEIADAS

SOPA DE CEVADINHA

Para seis pessoas, compra-se 250 grs. de cevadinha socada; depois de bem lavada põe-se para cozinhar com uma cebola, uma cenoura, sal e um bouquet de cheiros. Deve cozinhar pelo menos duas horas. Tirar os cheiros e passar numa peneira fina: engrossar o puré mexendo no fogo. Liga-se com meia chicara de leite e serve-se com torradas fritas na manteiga.

CROQUETES DE ARROZ COM MOLHO DE TOMATES

Reloga-se na manteiga com uma cebola picada e 125 grs. de arroz bem lavado; junta-se a agua necessaria (meio litro pouco mais ou menos); tempera-se com sal e uma pitada de pimenta. Deixa-se cozinhar e depois espalha-se numa travessa.

Quando estiver frio formam-se os croquetes, que são passados no ovo batido e na farinha de rosca.

São fritos no azeite bem quente.

Serve-se com um bom molho de tomates.

BOLO DE ALFACE

Lavam-se bem dois ou tres pés de alface (conforme o tamanho) e depois põe-se para cozerem na agua fervendo temperada com sal; assim que estiverem cozidos, escorre-se bem a agua, bate-se e passa-se por uma peneira; junta-se miolo de pão (50 grs.) embebido no leite. Faz-se

PERSIL

TRI-DIGESTIVO
VOMITOS

INFANTIL

DISPEPSIAS

á parte um molho branco com um copo de leite (na falta deste póde ser substituido por agua), 20 grs. de manteiga e uma colher de farinha de trigo; despeja-se esse molho na massa de alface e deixa-se cozinhar mais um pouco para tomar boa consistencia, mas tomando cuidado de mexer sempre. Unta-se uma fôrma com manteiga, junta-se á massa dois ovos inteiros (batidos), prova-se para ver se está bem temperado de sal e despeja-se dentro da fôrma; póde ser cozido em banho-maria ou assado no forno. Póde ser servido assim ou acompanhado com molho branco ou de tomate.

SALADA DE FEIJÃO BRANCO

Põe-se para cozinhar o feijão branco que já esteve algumas horas de molho; em seguida escorre-se bem a agua, deixando bastante tempo dentro dum coador. põe-se o feijão dentro da saladeira, tempera-se com azeite, succo de limão em vez de vinagre, sal e uma pitada de pimenta; mexe-se bem e em seguida enfeita-se com pedacinhos de beterraba cozida e pedacinhos de aipo.

AMEIXAS RECHEIADAS

Tiram-se os caroços das ameixas pretas e substitue-se o caroço por uma amendoa torrada. Põe-se as ameixas numa vasilha e faz-se uma calda fervendo algumas ameixas (as que

estiverem duras e imperfeitas); depois de coado o liquido junta-se o assucar necessario e despeja-se essa calda fervendo sobre as ameixas. Só depois de morna a calda é que se póde despejar as ameixas para uma compoteira.

Póde se juntar á calda vinho do Porto, tinto ou licor.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

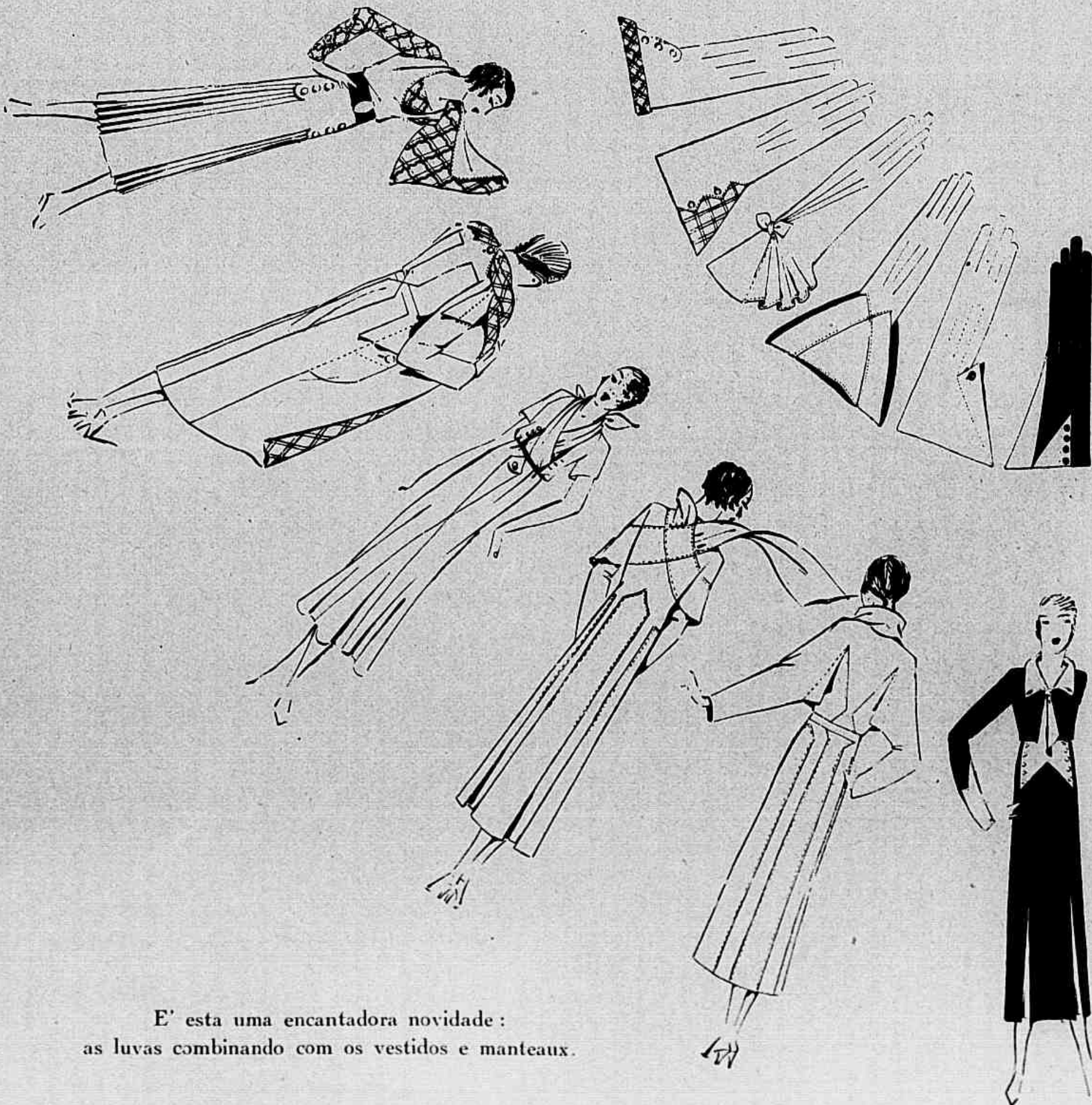
DOR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPE OU QUALQUER DOR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO-RIO.



Vestido de crepe romain verde esmeralda; a capa que se amarra nas costas, de arminho.



E' esta uma encantadora novidade: as luvas combinando com os vestidos e manteaux.

PARA CRIANÇAS

DIARRHEAS VOMITOS	CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA	PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREBAS	LACTARGYL MERCURIO-VITAMINAS
EMAGRECIMENTO CRIANÇAS E ADULTOS	CAZEOMALTE SUPER-ALIMENTO
VERMES	LACTOVERMIL POLYVERMICIDA
FRAQUEZA MAGREZA	TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO MA OSSIFICACAO	NEO-AMINAZIN CALCIO-VITAMINOSO
FARINHA PHOSPHATADA	NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS	CREME INFANTIL 14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas boas pharmacies e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO



QUE ESTÁ NA MODA?



Os tecidos de lã estão na moda, dominam mesmo os tecidos de seda nos vestidos para a tarde.

Para as horas matinaes, para os sports, conveem os tecidos mais resistentes: tecidos de malhas, toile de lã, kasha, tecidos bouclés e diagonaes.

Para as horas mais elegantes, os crepes de Chine, *georgette*, *romain* e *marocain* de lã, os tecidos frouxos imitando a tala-garça e o filó, havendo muita originalidade e escolha nesses tecidos.



1 — Original vestido de setim branco com bolas verdes e amarellas; fronzidos só dum lado dão uma nota interessante a esta toilette. 2 — Vestido de setim *bleu-nuit*; saia muito subida com os *panneaux en forme* muito ajustados na parte de cima. O corpo de setim azul claro; um grande broche mantém o *drapé* na frente.



Capeline de palha de Italia, guarnecida com uma fita *cité* de tons azues *dégradés* e com um bouquet de *myosotis*.



Vestido para a tarde de crepe *romain* de lã azul marinha, com incrustações de renda de lã branca; golla e punhos de pelle de fantasia no casaco.

Mas não pensem que a moda se contentaria com os tecidos de lã lisos. Muitos são os de fantasia, desenhos tecidos com fios multicôres, que derrotam tudo que tínhamos conhecido até agora no genero tecido de lã.

Os tecidos mostram multiplas inspirações: crepes, frizados, cloqués, cinzelados, ninho de abelha, gaufrés, plissés, relevos.

Com taes preparos os vestidos sendo bem talhados não poderão deixar de ser uns encantos.

Quanto aos coloridos, são tão encantadores como numerosos.

Devido ao avelludado dos tecidos, os tons claros tem uma doçura suave e os tons vivos não são rudes. E' uma nova escola da arte colorista que dá aos mais simples objectos uma belleza inesperada.

Veremos felizes effeitos de opposições e de harmonia.

Para estes vestidos de lã, nada de detalhes complicados: quanto mais simples, mais classicos, mais graça terão. A linha conservará sua pureza. Sômente no corpo, nas mangas e nos cintos a fantasia de mil caprichos animará os modelos.

Nervures, abotoamentos, recortes pespontados, habeis incrustações, união de tecidos lisos com os de fantasia, finos pontos abertos guarnecerão tanto os vestidos como os casaquinhos que acompanham quasi todas as toilettes.

O que seduz sobretudo nos vestidos de lã é que lembram sempre um pouco os vestidos sport, as saias não são tão compridas como nos vestidos de tecido de seda, o



Vestido de jersey de fantasia *beige*, guarnecido com botões do mesmo tom. Golla e luvas de pelle de fantasia.



Tailleur com *pèlerine*, de crepe *georgette* de lã, vermelho; o casaco muito curto não tem mangas; blusa de crepe da China branco com desenhos vermelhos.

que rejuvenesce! As saias serão sempre amplas em baixo, tenham ellas pregas batidas com o ferro, godets applicados, trabalhados com pregas-leques, sejam cortadas en-forme. Neste ultimo caso, a parte de cima é ajustada por nervures ou pines feitas no avesso.

Nos tons na moda domina incontestavelmente o azul, do mais claro ao mais escuro; o verde tambem ainda não foi abandonado e o vermelho misturado com um pouco de amarello dá um tom exotico, que tem muitas adeptas. Mas o preto e os tons escuros *bleu-nuit* de Patou, o marron — são sempre de uma grande distincção.

Cintos de fantasia e echarpes de diversos tons continuam a dar a sua nota alegre na toilette feminina.



Vestido de bordado inglez, muito interessante; forro de tafetá verde esmeralda, faixa do mesmo tom de verde.



Manleau de tecido de lã azul escuro com a parte de cima do mesmo tecido azul claro. Para ser usado com um vestido de crepe da China azul claro.

Ah! pelo meio do século XVIII, um gentilhomem francez encontrou na Espanha uma encantadora jovem, resolvendo immediatamente que ella seria sua esposa. Mas as coisas não correram tão bem como era seu desejo. A familia da jovem não se resignava a ver partir Gilleta para aquelle paiz de França onde a vida, diziam, era tão facil e as esposas tão mal guardadas. Sómente as filhas dos reis pareciam des-

AS MÃES DOS GRANDES HOMENS

Gilleta de Salgues, mãe de Florian

Algumas semanas mais tarde, o castello que tinha sido construido pelo pae do noivo recebia o jovem par. Todos vieram admirar a linda noiva, durante as festas que foram dadas em sua honra. Ao filho que nasceu, deram o nome de Jean-Pierre; elle foi mais tarde chamado o Cavalleiro de Florian.

Seus paes tinham-o recebido como um dom do céu; mas, de natureza simples um e outro, de gostos parecidos apesar de serem de raças perfeitamente diferentes, não tardaram a entregar-se á delicia duma vida calma. O castello erguia suas torres num dos mais encantadores pontos do Gard. O castello que Florian possuía, dominava a cidade de Sauve, sobre o Vidourle.

O rio corria entre os campos orlados de salgueiros, que a primavera guarnecia de flôres. Era bem alli um lugar escolhido pelas musas para o mais doce dos poetas, o divino cantor da natureza, cujas fabulas mais tarde deveriam descrever tão bem as bucolicas recordações dos seus primeiros annos.

O pae, orgulhoso da gloria da sua pequena patria (o Languedoc), gostava de contar á creança a historia de Sauve. A cidade era uma das mais antigas, não sómente do Languedoc como de toda a França. Tinha sido dada ao bispo de Maguellonne em 1620, pelo rei Philippe o Bello. Mais tarde, tinha-se ella declarado pelo principe de Condé, e enfim, em 1694, pelo duque de Rohan, chefe dos calvinistas. Os "camisards" a tomaram e occuparam em 1702. O sr. de Florian orgulhava-se de pertencer a uma ascendencia que se tinha conservado fiel ao catholicismo, e seus irmãos, ambos conegos, foram encarregados da primeira educação de Jean-Pierre. Enquanto seus tios lhe ensinavam sem grande difficuldade um pouco de latim e de grego, a mãe seguia com prazer o filho soletrar o *De viris* ou a *Illíada*; depois, a lição acabada, contava ella na sua quente lingua espanhola algum alto feito dos hidalgos



Gillete de Salgues

do seu paiz. Apesar da gordura inevitavel provocada por uma vida caseira, Gilleta conservava ainda uma belleza tão perfeita que o filho não se cansava de admirar aquella mãe que o céu tinha feita tão linda.

Mas Gilleta não era sómente bella, era também uma mãe dedicada. Contava ella ao filho as mais bellas lendas de Castella. A Ignez de Camões tinha para elle os perturbantes cantos dum conto de fadas. Não se cansava de ouvi-la. Outras vezes mme. Florian tomava sua guitarra, e sob seus dedos o pequeno Jean-Pierre via renascem as velhas musicas espanholas.

As narrativas e os canticos heroicos já o enthusiasmavam, a sua alma juvenil deixava-se encantar pelos sons, como mais tarde deveria vibrar com os espectaculos da Natureza.

Voltaire tinha casado uma das suas sobrinhas com um tio de Florian. E' a este tio que o rapazinho, que tinha então apenas 11 annos, deveu o prazer de ser acolhido pelo philosopho de Ferney. Havia na sociedade que rodeava o autor da *Henriade* um certo tio Adam que jogava xadrez com o dono da casa e era seu habitual companheiro. O tio Adam obrigava o pequeno Florian a fazer themas e quando este encontrava difficuldade ia pedir a Voltaire, que o ensinava geitosamente. Voltaire não foi o homem sem coração como foi muitas vezes julgado devido ás suas ferinas satyras. Gostava das creanças e sabia comprehendel-as. Além disso, possuía o culto da Natureza que parecem querer attribuir sómente a Rousseau entre os homens do seu tempo. Foi Voltaire quem acordou em Florian o amor da terra, das plantas e dos animaes, amor que se revelou mais tarde tão admiravelmente no fabulista.

Quando a creança se tornou um homem, o *Cavalleiro*, como era communmente chamado, afastou-se da carreira militar que tinha a principio escolhido e trocou a espada pela penna, que manejou tão admiravelmente. Apesar da sua patente de capitão, que seu protector Voltaire lhe tinha feito obter do duque de Penthièvre no seu regimento de dragões, fez mais versos que batalhas, e dalli em diante a musa apoderou-se delle para nunca mais o deixar.

Quando voltou ao Languedoc, a morte de seu pae tinha deixado um grande vácuo. Tratando da successão, Jean-Pierre encontrou sómente innumeradas dividas. Graças aos seus trabalhos, o filho pagou-as todas.

Jovem escriptora da aristocracia ingleza



Miss Nancy Mitford é a filha mais velha de Lord e Lady Redesdale. E' uma excellente romancista, fez grande successo com o seu primeiro livro, *Highland Fling*; o seguinte está sendo esperado com ansiedade. Miss Mitford é tão ch'c como intelligente.

Madame de Florian, acabrunhada, não podia resignar-se com a sua desgraça: só a consolava o amor do filho, que ella continuava a ver como o pequeno que punha sobre os joelhos para ouvir as suas historias. Foi durante suas estadias no castello que Florian compoz suas mais poeticas eglogas e as fabulas encantadoras que ainda, passados duzentos annos, fazem as delicias da juventude. Contou elle ao seu amigo Ducis quanto aquelle lugar foi propicio ás suas primeiras inspirações. Havia não muito distante do castello uma nascente, cuja agua ia perder-se num leito de pedras. Madame Florian conduzia-o alli quando era pequeno e evocava para elle as lours fadas das aguas.

Mais tarde voltou muitas vezes áquelle lugar para gozar seus melhores sonhos. Alli também a influencia materna deveria fazer-se sentir. Além das suas fabulas e seus romances, Florian fez uma traducção de D. Quixote e do episodio de D. Ignez de Castro, onde não se pôde deixar de reconhecer o cunho indelevel das narrativas ouvidas outróra. Gilleta teve a alegria de ver seu filho homenageado por todos e celebre com justiça.

Não era mais a encantadora creatura cuja belleza tinha seduzido outróra o pae do poeta ao ponto de tudo ousar para obter a sua mão. Mas no entanto conservava aquelle sorriso encantador e toda a sua pessoa tinha ainda aquelle aspecto de suprema distincção que nunca a abandonou. Morreu suavemente alguns annos antes de seu filho. Este, tendo sido preso durante a Revolução, não se restabeleceu de todo o horror que soffreu, livrando-se da guilhotina sómente com a morte de Robespierre. Morreu pouco depois em Sceaux, na magnifica residencia que devia á generosidade do duque de Penthièvre.

ADEUS CALLOS
E DÔRES
APPLIQUE-SE
O GALLO
(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

tinadas a atravessar os Pyreneus, mas a viagem tinha um throno por fito.

Os Florian possuíam um brazão bem antigo: o titulo e a fortuna do pretendente não mereciam pois o premio que elle pedia?

As negociações arrastaram-se até ao dia em que a jovem Castelhana declarou que seguiria seu apaixonado ao fim do mundo, mesmo que a fizessem prisioneira. A mocidade, a belleza são terribes armas. Os paes de Gilleta deixaram se vencer pelas lagrimas, e o casamento realizou-se.

Uma
Constipação mal tratada
é a porta aberta a todas as doenças
da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões.

Não vos descuideis de uma constipação!

CONVEM TRATAL-A
energicamente e com pouca despesa usando as

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Mas sobre tudo não empregae senão as

PASTILHAS VALDA
verdadeiras

unicamente vendidas

EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HIGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1912

LOBO NOME 262

FORM. MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.



este livro de cozinha?

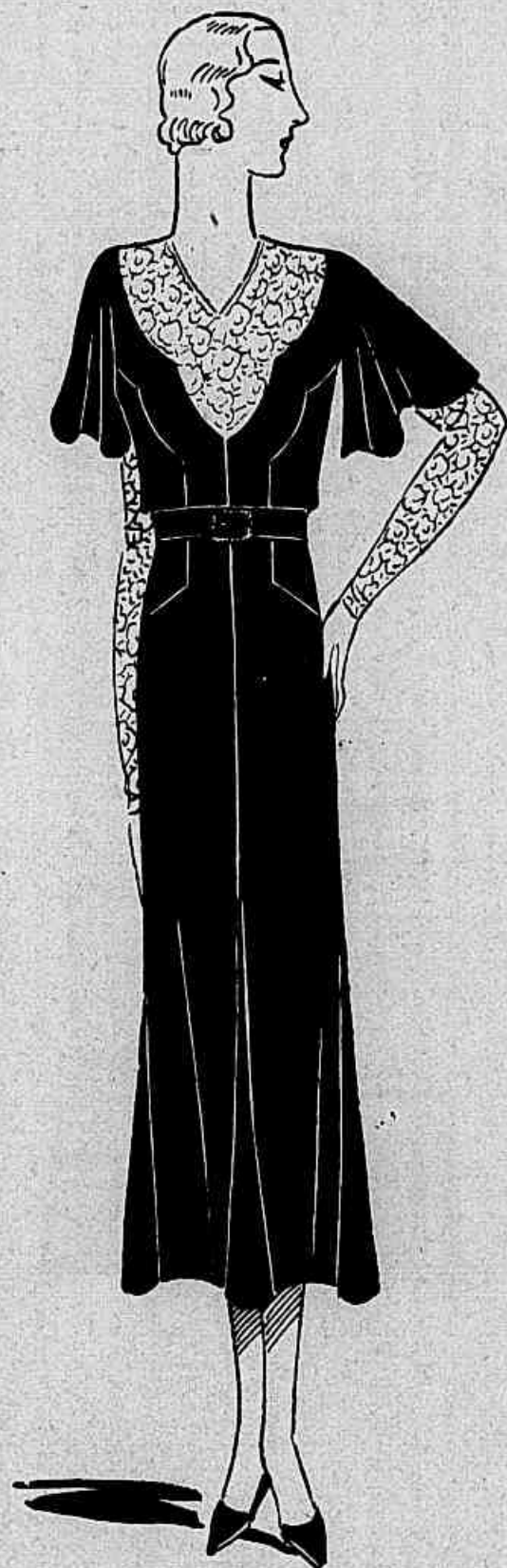
Representa muito mais que uma collecção de receitas deliciosas. Ensina como preparar pratos mais saborosos e appetitosos com a Maizena Durvea, um dos grandes alimentos naturaes que dá força e energia, proporcionando uma boa saude.

Peça-nos um exemplar. E' GRATIS. Envie-nos o coupon abaixo.

MAIZENA
DURVEA



Refinações de Milho Brazil
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
420 85
Nome
Rua
Cidade

U
L
T
I
M
O
SM
O
D
E
L
O
S

Toilette de crêpe georgette azul claro. Pelerine e mangas longas abotoadas no pulso. Babadinhos guarnecem as aplicações da saia.

Vestido de mousseline de seda azul marinha; a saia guarnecida com tiras verticais termina-se por cinco ordens de babadinhos. O corpo cruzado é também guarnecido com babadinhos, assim como as mangas. Na cintura uma cocarde mantida por um broche de crystal.

Vestido de crepe-setim preto e renda de lã branca, babados en-forme sobre as mangas, cinto de verniz preto com fivella de strass.



Vestido de crêpe de lã marrom; gola e punhos de fustão; branco gravata de lita amarela.



Vestido de crêpe de Chine azul marinha, saia plissada; uma nota de vermelho é dada na pequena gola amarrada. Guimpe de mesmo tecido, fundo branco com desenho azul marinha.



Toilette de rinellie azul escuro, guarnecida com uma gola feita de vizes de crêpe rosa, mauve e violeta. Tres babados em diagonal atravessam a saia.



Vestido de crepe de chine branco com desenhos azues; saia com plissé soleil; casaco de crepe azul bastante aberto, deixando ver a gola de lingerie do vestido.

Interessante vestido de crêpe georgette azul claro; enfeitado com tiras applicadas; uma echarpe redonda retida sob ombreiras e uma faixa drapée amarrada atrás, do mesmo tecido verde.



Com a governanta.



Com o chauffeur.

Apezar da voga do automovel, a equitação é considerada como parte "sine qua non" da educação, talvez porque é um dos melhores exercicios physicos.

Escola de Equitação em Londres

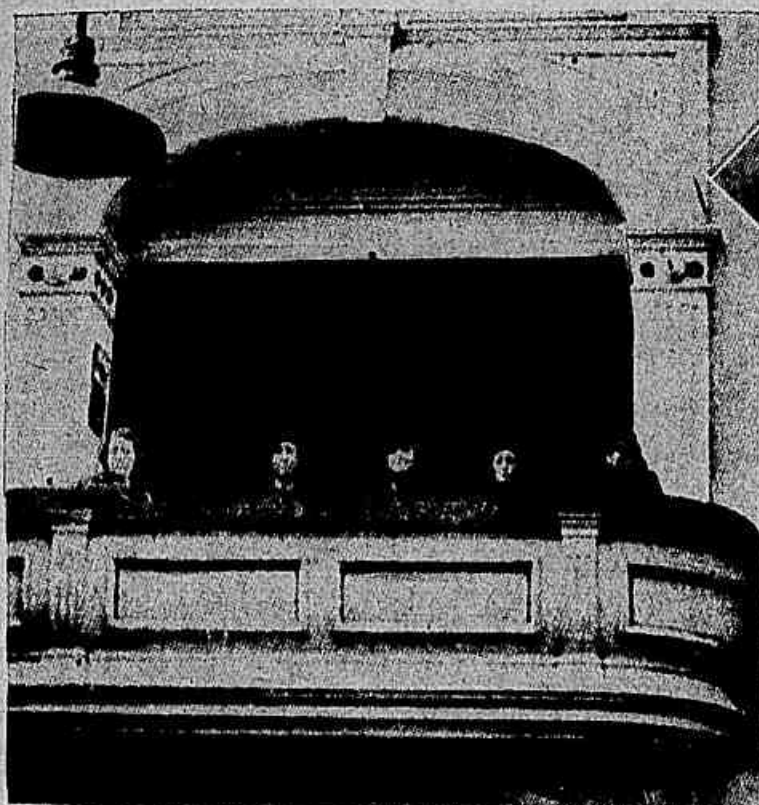


Treino: começo de exercicio, tornando os musculos ageis com diversos movimentos, na escola Smith.



Depois da sessão:

Quatro alumnos da celebre escola equestre de Chelsea, regressando para o picadeiro depois da lição conduzida pelo sr. Horace Smith (o que está no centro) em Hyde Park.



O camarote dos paes: mães dos alumnos assistindo aos exercicios no interior do picadeiro.



A' esquerda: o final do exercicio — Tocar os pés com as mãos é o complemento deste exercicio.

As lições também tratam de conferencias sobre o modo de trazar os poney.

tão surpreendente como o dos dezeséis carros guiados por coachmen vestidos de luto, os cavallos cobertos de pannos pretos, rédeas pretas, as luvas e fardas pretas. Os guardas também de preto, especie de hussards da morte, empunhando trombetas do Juizo Final ou, antes, as trombetas da Aida. Uma multidão de curiosos assistia a esse espectáculo que, pela pompa ostentada, não se diferenciava dos funeraes dum rei. A Inglaterra sabe honrar seus mortos, mesmo quando representam uma tradição antiquada.



O CABELLO

É UM DOS BELLOS ORNAMENTOS QUE REALÇA OS ENCANTOS FEMININOS. CABELLO SEDOSO E BRILHANTE. SO SE CONSEGUE TRATANDO-O CONSTATAMENTE COM UM PREPARADO PROPRIO E INDIVIDUAL PARA CADA TIPO DE CABELLO.



SHAMPOO OURO

LÍQUIDO
CORRESPONDE A ESSAS EXIGENCIAS DE UM TRATAMENTO MODERNO DO CABELLO, POIS É FABRICADO EM 3 TIPOS - PARA CABELLO GORDUROSO, CABELLO SECCO E A BASE DE CAMOMILLA.
FACIL APLICACAO - POR SER LIQUIDO E PROMPTO PARA O USO. ELIMINA A GORDURA DEMASIADA DO CABELLO, EVITANDO A CASPA E TORNANDO-O FLEXIVEL E ATTRAHENTE.
MUI ECONOMICO NO USO, POIS UM FRASCO BASTA PARA 10-12 BANHOS, FICANDO CADA APLICACAO PORTANTO, APENAS EM 400 REIS.

UMA SO EXPERIENCIA CONQUISTA A PREFERENCIA

A' venda nas casas:

Ramos Sobrinho & Cia., Cirio, Hortence, Hermann, Garrafa Grande, Perfumaria Carneiro etc.



PETROLINA MINANCORA

A' Alta Sociedadade

Quanto maior é o grau de elegancia, tanto mais se exige rigor na indumentaria e na hygiene. A "Petrolina Minancora" vitalisa, abrihanta, engrossa, higienisa e perpetua a mocidade dos cabellos, pelas suas qualidades therapeuticas incomparaveis, antisepticas e microbicidas contra caspa e affecções do couro cabelludo.

Acha-se á venda em toda parte. Drogarias: Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermany, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER Rua Sete de Setembro 61 - Rio

Um grande enterro em Londres

Uma celebridade ingleza acaba de desaparecer: o pae Queen — tal é o nome

do cocheiro illustre — que falleceu com a idade de 77 annos. O jornal *Daily Mail* assim descreveu sua biographia. Começou muito modestamente a sua

vida, mas provando precocidade. Já sabia trabalhar com o chicote desde os quatorze annos como qualquer cocheiro de cabou de carro. Pouco a pouco

seus dons naturaes chamaram a attenção. A sua maneira de guiar maravilhava qualquer cocheiro das margens do Tamisa.

Sabia guiar a quatro como ninguem; enthusias-mava quando governava um coach.

Tambem era uma verdadeira procissão de alumnos aristocraticos que iam á sua cocheira tomar lições com elle. Formou cocheiros da maior distincção, que na occasião do seu jubileu — o que elle teve também

seu jubileu) offereceram-lhe um bello coach, de um preço fabuloso...

Fizeram-lhe funeraes dignos d'elle. O caixão foi collocado num magnifico carro puxado por seis cavallos, e dizem que nunca foi visto um effeito

REUMATISMO

queimaduras, contusões, torceduras, talhos, ferimentos, rugas, espinhas, panos, caspa, sardas, manchas da pelle, erupções, frieiras, dores de qualquer natureza e picadas de insectos venenosos.

"SABÃO RUSSO" O Grande Protector da Pelle

Em vidros, de 60, 250, 500 e 1.000 grs.



PAGINA DAS CRIANÇAS

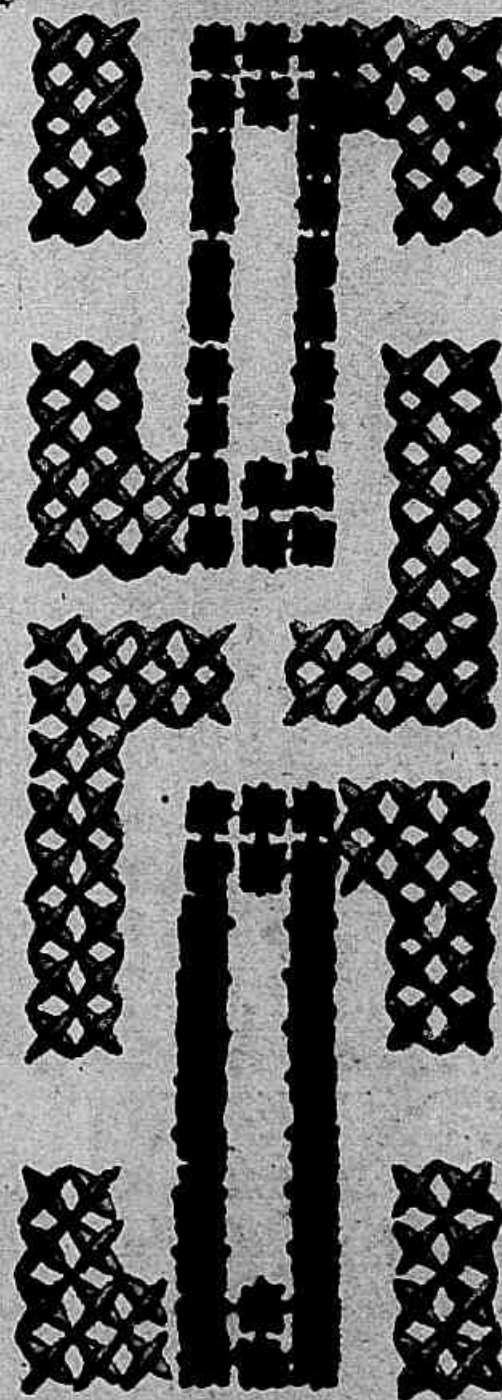
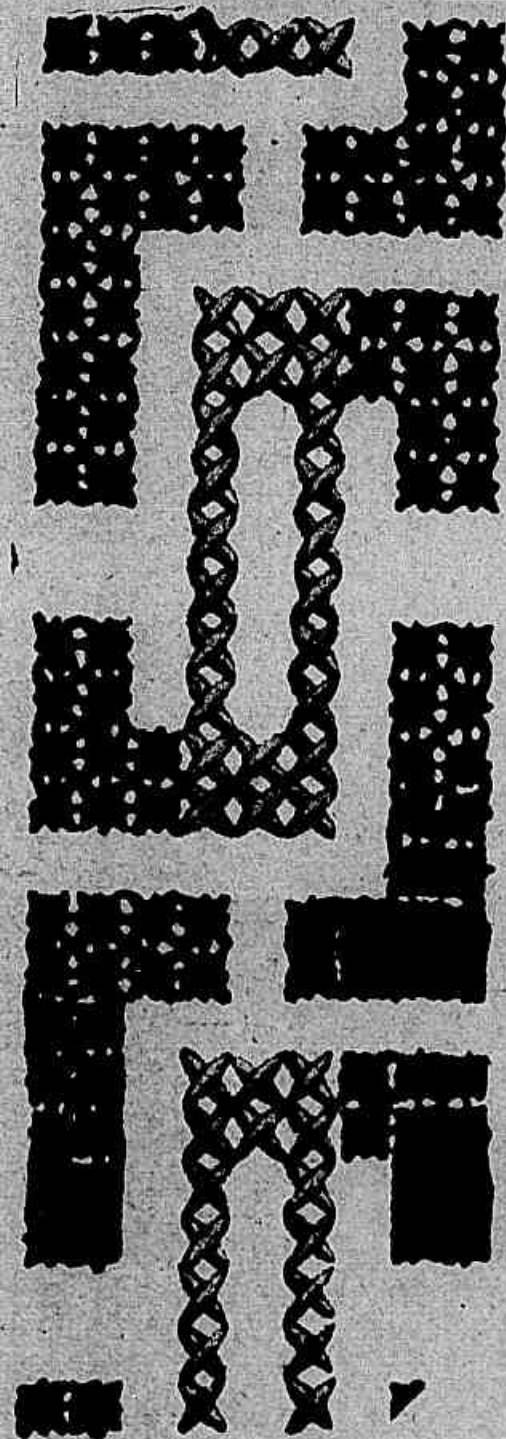


Para os nossos bêbês

O ponto de cruz como guarnição

Nada é mais fácil em bordado que o ponto de cruz, que no entanto garante duma maneira tão interessante e decorativa as roupinhas das crianças. Os desenhos que damos são para serem bordados com linha de dois tons sobre aventais, vestidinhos, toucas, bluzas, calcinhas etc.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de linho azul guarnecido com um entremeio de crochet, feito com linha do tom do vestido. 2 — Vestido de linho rosa claro. Pala enfeitada com uma tira applicada que rodeia a gola; trança na frente e forma faixa atrás, depois de acompanhar a grande pala das costas. Só a frente do vestido não é pregueada. 3 — Vestidinho de linho verde claro, guar-

necido com preguinhas. Nervures dão roda aos babadinhos da gola e das mangas. 4 — Vestido de cassa bordada, amarelo claro; a gola-fichú e as manguinhas são guarnecidas com rendinhas valenciennes. 5 — Vestido de shantung vermelho, a saia com panneaux formando pregas. As manguinhas raglan são guarnecidas com tres babadinhos com picots.

AO BICHO DA SEDA

Por motivo de
INAUGURAÇÃO
das novas instalações
iniciamos uma
GRANDE VENDA
de artigos que agora mesmo
acabamos de receber.
Avenida Almirante Barroso, 13 (em frente ao Club Naval)

Os chapéus modernos



1 — Canotier de picot preto, enfeitado por uma fita com as beiradas *gaufrees*, de tafetá preto com pintas brancas; com essa mesma fita é feita a *écharpe*. 2 — Toque de fita *gras-grain* azul, o plissado contrariado. 3 — Chapéu de panamá branco enfeitado com crepe azul marinha com pintas brancas. Dois *pompons* de plumas, um azul e outro branco.

O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE MULHERES, EM FRANÇA



Madame Th. Lescouvé, presidenta da Federação Nacional das Mulheres, pronunciando o discurso de abertura do Congresso, rodeada pelas suas principais colaboradoras.

No dia em que as mulheres francezas obtiverem acesso em todas as carreiras que ainda lhe estão fechadas — não se sabe bem porque — deverão ter uma grande gratidão a mulheres taes como mesdames Th. Lescouvé, A. Fourtoul, mlle. Bazy...

A sua bemfazeja acção, o valor dos seus argumentos, aquelles e aquellas que seguiram os trabalhos do ultimo Congresso da Federação Nacional das Mulheres tiveram occasião de apreciar-os.

Esse agrupamento, á frente do qual se encontram mulheres de grande intelligencia como as que acabamos de citar, não esconde seus fitos: creado para que a mulher se torne eleitora e eligivel, apregôa seu programma e seus fins.

Mas, no entanto, em vez de perder seu tempo em vãs discussões, em inuteis lamentações ou amargas criticas a respeito dos homens politicos que se erguem como adver-

sarios indomaveis ás suas ideias, as congressistas preferiram empregar utilmente as sessões dedicadas aos seus trabalhos. Provaram que as mulheres sabem fazer e podem fazer. Estudaram pois e approvaram relatorios sobre os problemas da mais alta importancia social, taes como a respeito da liberdade e do direito das familias na reforma do ensino, a luta contra os flagellos sociaes e contra a mortandade infantil, a defesa do trabalho feminino, a situação das viúvas de guerra etc.

Naturalmente as congressistas occuparam-se tambem com a questão que tanto interessa á Federação: o suffragio feminino. Mas sobretudo trataram do preparo da mulher para o papel que terá de representar. E, esperando que a Francaza obtenha de facto o direito ao voto, o agrupamento vae dedicar-se a tornal-a uma eleitora clarividente.

Uma manifestação artistica em França

A engenhosidade feminina é infinita e o interessante concurso organizado pela *Tribuna de L'Yonne*, de Sens, é uma prova.



Mademoiselle Renée Colin.

Tratava-se de fazer com papel vestidos e chapéus assim como vestuários de fantasia. Esses vestidos e chapéus apresen-

tados eram verdadeiras maravilhas de arte, de engenhosidade e de paciência. Applausos freneticos acolhiam a entrada de cada concorrente e o jury estava atrapalhado para dar os premios. Os espectadores ficavam surpresos diante dessas verdadeiras obras-primas. O primeiro premio de vestuario foi dado a mlle. Renée Colin, por um vestido de fantasia phosphorescente composto de rosetas feitas com tiras de papel de jornal a *crochet* e reunidas com a agulha, dando a perfeita illusão de renda. A guarnição para a cabeça era formada por 17.500 bolinhas de papel luminoso enfiadas num arame fino. Mlle. Renée Colin, verdadeira fada na habilidade, levou cinco mezes para executar esse prodigio que é certamente unico no mundo.

Os chapéus para a rua eram encantadores e mais de um poderia perfeitamente ser usado, sem que se percebesse que tinha sido feito com jornal. O primeiro premio foi obtido por mlle. Jaqueline Cossurel, por um encantador chapéu e manchon combinando.

Entre os vestidos para a rua, que causaram inveja com certeza a mais de uma costureira tanto pela sua sobria fantasia como pela sua execução, destacou-se o de mlle. Jeanne Brun, que obteve o primeiro premio.

Que bello exemplo de paciência, de tenacidade e de habilidade deram essas concorrentes! Quem sabe se a moda não aproveitará essa ideia e não veremos brevemente os vestidos de papel?

Estatística de crimes em França

Um jornal inglez publicou uma estatística de crimes praticados em França.

Diz elle que na França 75 pessoas pouco mais ou menos perdem a vida todos os mezes sob a mão dos assassinos. E as causas? Em 12 casos sobre 100, é o ciúme que é a causa do drama; 7 vezes sómente o roubo é movel do assassinato; 70 vezes por 100 o crime é devido a brigas.

As victimas são em numero pouco mais ou menos igual, dos homens e das mulheres; mas os aggressores são homens numa proporção de 75 por 100.

Os crimes são cometidos na proporção dum quinto em Paris.

Observa-se que é sobretudo nas cidades que comettem crimes devidos ao



Em massa transparente sem gordura
O legitimo tem cinta amarella do
depositario geral Rio, Caixa postal 833

PATENTEX O MAIS MODERNO ANTISEPTICO
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ciúme e ao roubo. Os delictos cometidos no campo teem geralmente por causa questões de interesse.

O que fez essa estatística esqueceu-se completamente da embriaguez, que tantos crimes faz cometer.



Pulverize

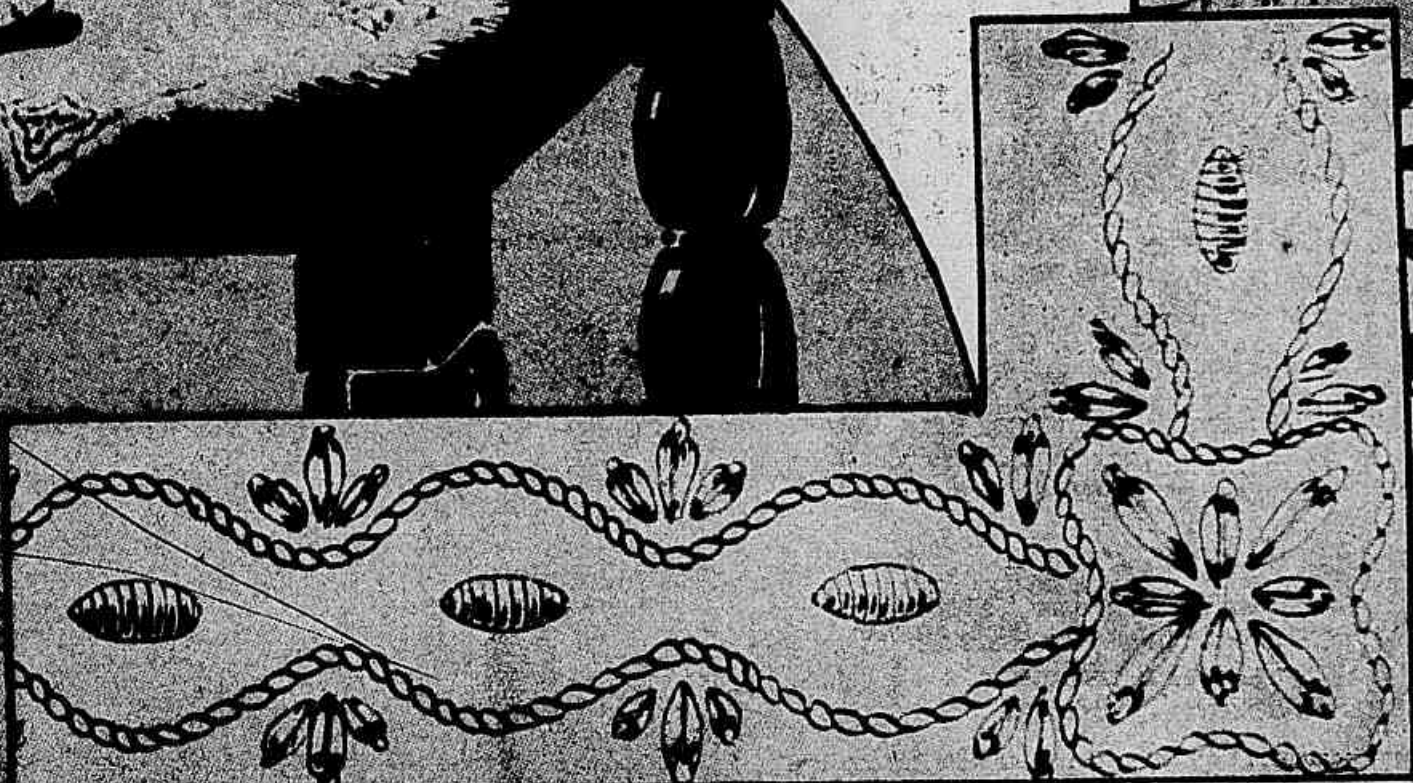
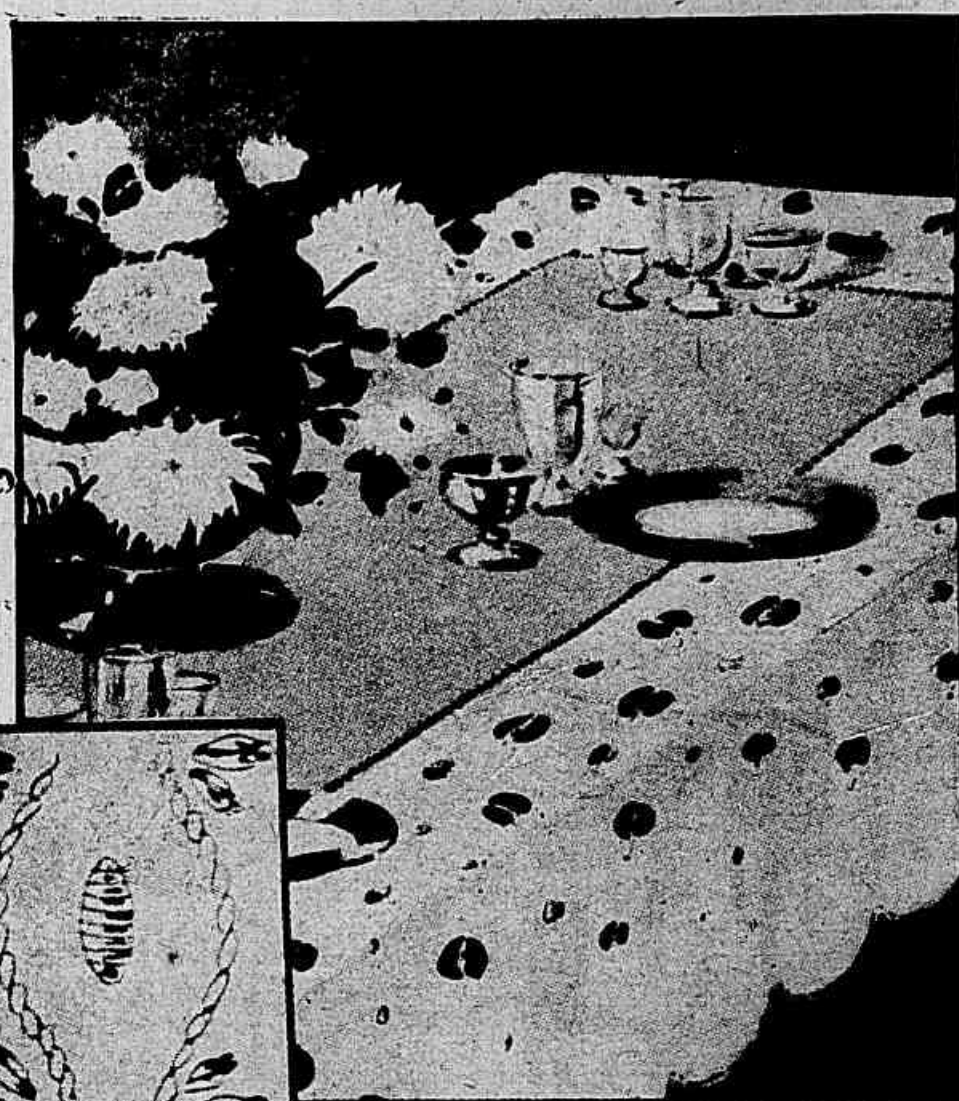
FLIT

MARCA REGISTRADA

27P

AL Elegancia no ALR

Guarnições para a mesa de jantar

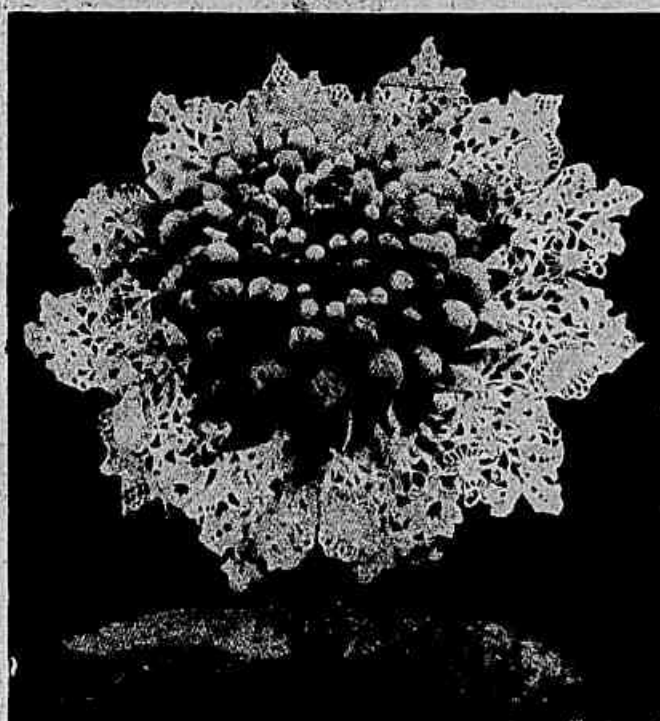


Nada mais encantador que uma mesa de jantar bem guarnecida. Damos aqui algumas idéias, para as donas de casa, de guarnições para mesa de café, de almoço e de jantar.

Muitas vezes para o almoço põe-se apenas um centro de mesa e pequenos pannos são postos em baixo dos pratos. No primeiro modelo o centro de mesa, de linho grosso cor de barbante ou creme, será bordado com linha azul e verde vivo; os desenhos e o ponto *cordonnet* que termina o entre-meio, com linha preta. Os pannos para debaixo dos pratos terão o mesmo bordado e podem ter uma franja, desfiada no próprio tecido.

Para a mesa de jantar — segundo modelo — centro da toalha de linho cor de rosa que se une com um ponto aberto, a barra de linho cru (claro); o bordado pode ser feito com aplicações de linho rosa festonado com linha do mesmo tom e o ponto de haste feito com linha verde folha; ou podem ser os desenhos bordados com linha rosa de dois tons em bordado cheio e aberto. Este ultimo systema é de muito mais vantagem não somente porque se lava melhor, como porque é mais bonito.

Para uma mesa de café



ou de lunch — terceiro modelo — numa toalha de linho branco incrustar-seão quadrados de linho amarello claro e amarello mais

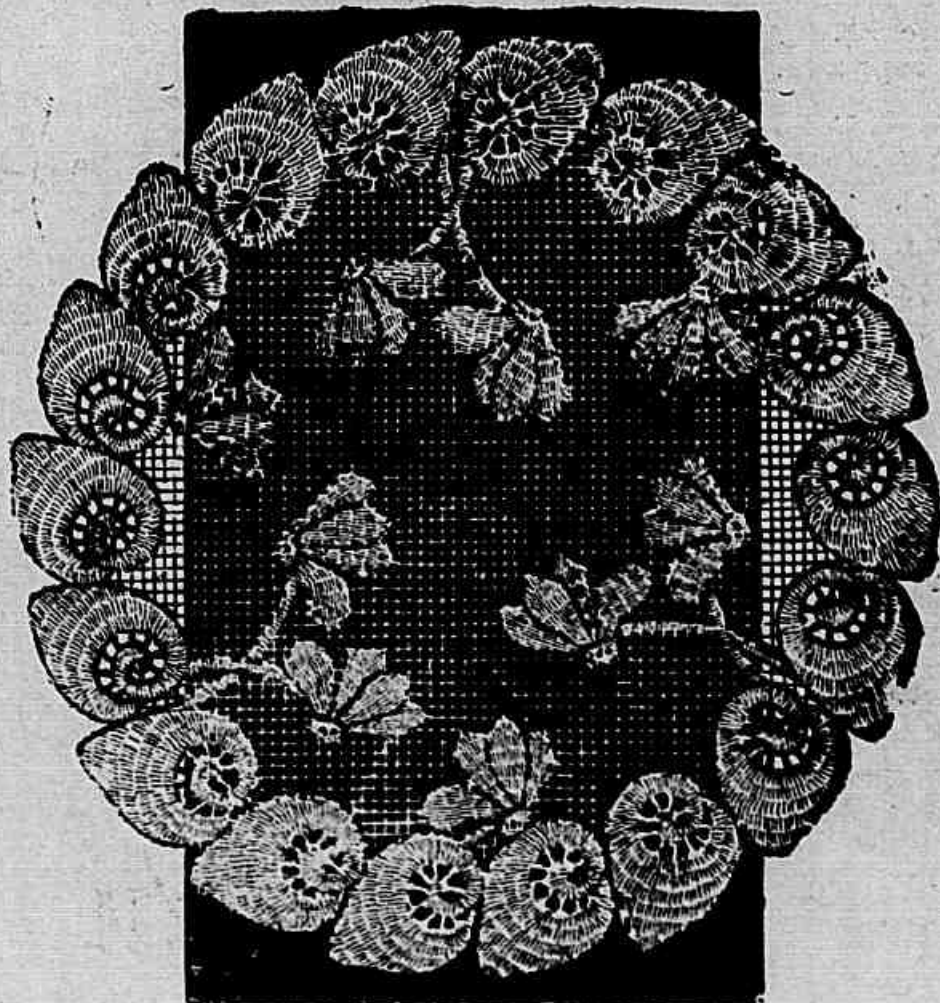
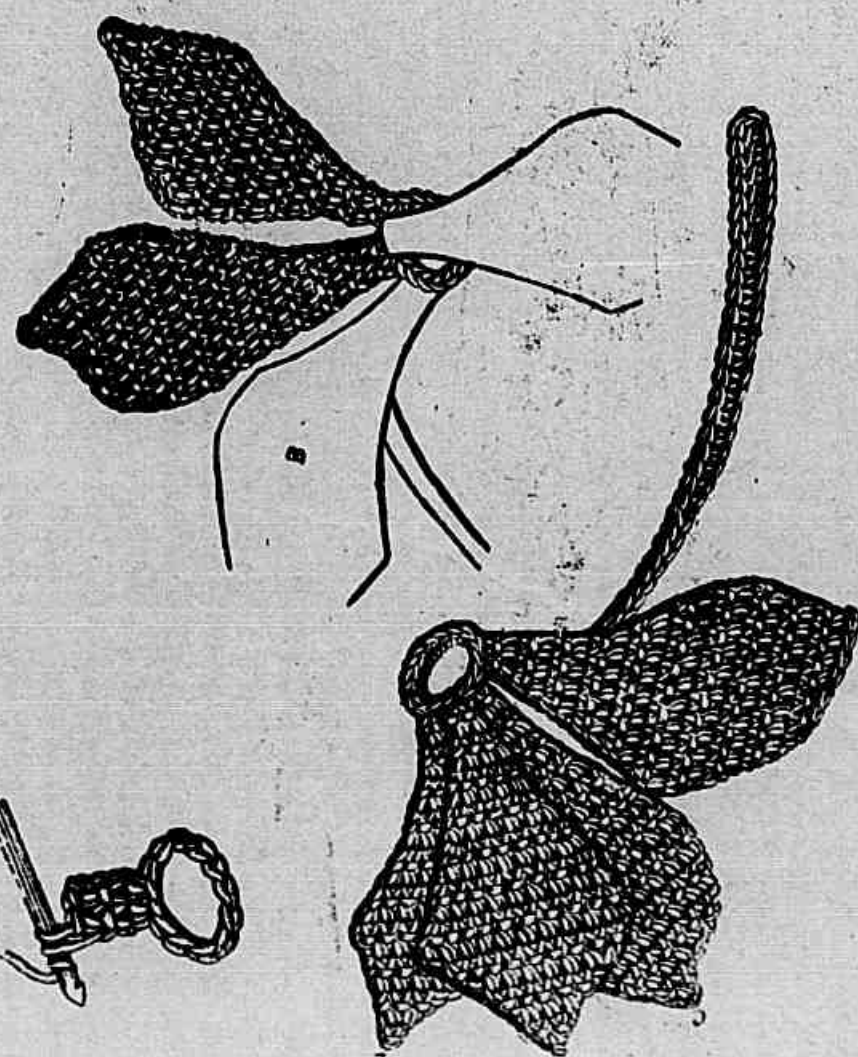
escuro, dispostos em centro de mesa e barra. Esses quadrados são festonados, em seguida collocados sobre a toalha (o fio do

tecido do quadrado deve seguir a mesma direcção que o da toalha) e unidos entre elles e na toalha por barrettes feitas com linha branca. Depois do trabalho prompto é cortado por baixo o linho branco.

Como decoração para o almoço são mais empregadas as fructas que as flôres; damos como curiosidade um bouquet feito de legumes. Nabos, raba-

netes, cenouras e cebolinhas rodeados por um papel rendado formam uma guarnição original para uma mesa de almoço. A mesa de jantar pede uma guarnição mais chic: flôres ou então um objecto de arte reflectindo num bonito espelho, que poderá ter uma cercadura de flôres. Candelabros de crystal illuminam a mesa duma maneira interessante.

Centro de mesa de crochet sobre filet



Fazem-se primeiro as folhas e os cyclamens com linha cor de barbante; em seguida são applicados sobre o filet do mesmo tom. Este filet deve ser feito com linha bastante grossa. Como pôde ver-se é de muito facil execução o modelo que damos: as folhas feitas com ponto baixo tem uma guarnição de pontos abertos na parte mais larga; na flôr a petala A é feita primeira e por trás d'ella são executadas as petalas C e D. A haste cosida por baixo da folha e da flôr. Conforme o tamanho de que se quer o centro, faz-se a quantidade de folhas e flôres.

OS PEZADUMES DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se pouco depois das refeições se começa a sentir pezadumes do estomago, é quasi certo que se soffre de hyperchlorhydria ou secreção d'um succo gastrico muito acido. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos, que pesam no estomago como chumbo occasionando dôres excessivamente penosas. Pode-se obter um alivio instantaneo tomando-se meia colher de café ou dois ou tres comprimidos de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se sint a dôr. A Magnesia Bisurada neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, acalma a mucosa irritada e evita as azias, as caimbras, os azedumes, os pezadumes e todos os incommodos causados pela abundancia de acidez. A Magnesia Bisurada é inofensiva e facil de tomar, e encontra-se á venda em todas as pharmacias.

MAIS UMA MULHER RECEBE A LEGIÃO DE HONRA EM FRANÇA

Foi oferecido um banquete nos salões do Carlton, em Paris, a mme. Dussane pelos seus amigos para festejarem sua admissão na Legião de Honra. O *Tout-Paris* do theatro, das letras, das artes e da politica estava representado pelos seus mais brilhantes elementos.

A' sobremesa, mme. Bartet, a grande actriz franceza, madrinha da sua jovem camarada, poz-lhe as insignias que foram outrora usadas por Courteline, o genial autor dramatico de que mme. Dussane é ainda a espirotuosa interprete.

Emile Fabre, administrador da Comédie-Française, falou sobre a dedicação e fidelidade de mme. Dussane á Casa de Molière. O actor Germain contou interessantes casos. Albert Lambert, Arquillière referiram-se á bondade da sua collega. Roger Montrama lembrou as visitas da actriz ás trincheiras durante a guerra.

Poetas e conferencistas juntaram suas homenagens. Os srs. Paul Léon, director das Bellas-Artes, em nome do ministro, e Léon Barthou, em nome da patria bearnesa, foram eloquentes e o sr. Albert Lebrun, presidente do Senado (actual presidente da França), fechou a série dos brindes lembrando os serviços prestados á causa da Alliança franceza no estrangeiro por mme. Dussane, que agradeceu dizendo todo o fervor que não cessará de ter pelo theatro e pela Comédie-Française.

Mme. Dussane junta ao talento de actriz o de conferencista.

Na Sociedade das Conferencias, ha pouco tempo, fez ella tres conferencias seguidas sobre as heroínas de Musset. Depois da sensata *Cecilia*, falou da inquietadora *Agnès* da "Escola das Mulheres" e de *Marianna* a caprichosa, da qual se mostrou eloquente advogada, e referiu-se em seguida á orgulhosa *Camilla*.

A maliciosa interprete das soubrettes

de Molière e de Marivaux é tambem a *Dame Pluche* de "On ne badine pas avec l'amour". E' ella que recebe as confidencias de *Camilla* e que, devido a isso, conhece melhor que ninguem o caracter apaixonado dissimulado sob a "mascara de gesso", que lhe poz o convento; está portanto bem collocada para fallar, e falou, com effeito,



Mme. Bartet, pondo as insignias da Legião de Honra em Mme. Dussane.

com uma acuidade na analyse, uma finura psychologica que foram um verdadeiro regalo para os que tiveram a sorte de ouvi-la.

Terminada a conferencia, mme. Dussane leu algumas estrophes das "Stances á la Malibran" e o publico, encantado, reuniu nos seus applausos a recordação do poeta ao encanto da sua interprete.

que se recolhesse num hospital confiado aos cuidados de Irmãs de Caridade.

Foi durante a sua estada nesse estabelecimento que o jovem persa, profundamente edificado pela vida de abnegação e dedicação constantes que levam ali aquellas religiosas, teve a curiosidade de conhecer a religião que podia ser a origem de tão magnificos e sorridentes sacrificios.

Pediu um padre e convenceu-se rapidamente de haver encontrado o caminho da verdade. E, na festa do Sagrado Coração, Abul Hassan recebeu o baptismo sob o nome de Ephraim.

Propõe-se agora a trabalhar para a propaganda, entre seus compatriotas, da religião catholica e tem a intenção de publicar trabalhos apologeticos. Esses volumes serão com certeza lidos com muito interesse pelos Persas, porque, apesar de ter apenas vinte e oito annos, já publicou obras philosophicas muito apreciadas.

ENVELHECE-SE POR FALTA DE CUIDADOS!

Para conservar a juventude e a beleza confie no Crème Simon cujo successo mundial lhe assegura uma efficacia incontestavel.

Não seca nem engordura, mas é agradavelmente unctoso, suaviza e amacia a pele e dá á tez a frescura e o aveludado da juventude.

O Pó e o Sabonete Simon são os seus indispensaveis complementos.

Embeleza e rejuvenesce, o

CRÈME SIMON

PARIS

OS VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepe da China azul marinha, saia en-forme; um effeito de lasquinha é obtido por dois babados en-forme, dos quaes um parece a continuação do corpo cruzado. 2 — Vestido de crepe de lá verde-amendoa, cuja pelerine cobre a parte de cima das mangas e termina em revers na frente, lorrados com velludo castanho; saia en-forme com applicações. 3 — Vestido de crepe georgette de lá cinzento-prata, guarnecido com nervures. Pannaux plissados na saia. 4 — Vestido de lá diagonal, vermelho. Pespontos sobre as costuras simulam um casaco. O vestido é abotoado na frente.

VARIEDADES

O SOMNO DOS INSECTOS

Ha alguns annos, um naturalista, que era tambem um philosopho, o professor Henri Piéron, apresentou na Sorbonne uma these sobre o "Problema physiologico do somno", na qual mostrava que o somno, que comporta não sómente a immobildade mas tambem um certo gráu de insensibilidade, existe nos insectos.

As borboletas do dia dormem de 6 horas da tarde a 9 horas da manhã. As borboletas da noite dormem o dia inteiro, acordam entre nove e dez horas da noite e tornam a dormir antes do sol levanta-

IODALB

TODO ORGANICO EM GOTAS
CORÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

tar; as moscas tambem dormem toda a noite pou-sadas nas paredes ou nos tectos das nosas casas. Alguns insectos, para dormir, formam verdadeiros cachos, que podem ser colhidos sem que elles acordem. As formigas, no seu somno, teem movimentos, estremecimentos das patas e das antenas. Em certas horas, a colmeia de abelhas torna-se um verdadeiro dormitorio.

Durante seu somno, certos insectos tomam posições curiosas.

O amorphilo, que aqui é conhecido por bicho de páu, os camponezes francezes chamam de "bastão do diabo". Esse insecto tem uma curiosa mania. Agarra com suas mandibulas a haste dum capim qualquer, e orienta seu corpo perpendicularmente a esta haste, dormindo no espaço dependurado pela bocca. Se por uma causa qualquer a herva é agitada, o insecto não se preoccupa nada, limitando-se a compensar a instabilidade da sua posição apoiando levemente e provisoriamente suas patas anteriores sobre a haste que lhe serve de supporte.

UM PERSA QUE PROCURAVA A VERDADE

Um jovem philosopho persa, que fazia uma viagem em volta do mundo, foi baptisado este anno em Zagreb, em circumstancias bastante curiosas.

Abul Hassan Khan Mohagheti, originario das margens do mar Caspio, tinha partido do seu paiz depois de ter sido diplomado pela Universidade de Téheran, para estudar as diversas religiões da Asia e da Europa. Durante quatro annos, elle, fiel á religião de Zarathustra, tinha procurado penetrar o maho-metismo, o confucionismo, o budhismo, o shintoismo. Tinha em seguida estudado o judaismo e tinha terminado recentemente algumas seitas protestantes.

Achava-se em Zagreb (Croacia), quando cahiu doente.

Como Abul Hassan estava gravemente enfermo, o medico chamado fez com

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE
MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

NA INTIMIDADE DA ALCOVA

Déshabillé e roupas de baixo



1 — Camisa de dormir de crepe da China branco, guarnecida com pontos abertos e viézes. 2 — Déshabillé de crepe georgette azul turquesa e renda ocrée. 3 — Camisa de crepe rosa claro, enfeitada com incrustações de renda ocrée. 4 — Camisa de dormir de voile triple, enfeitada com pontos abertos, e pala e barra de renda. 5 — Calça de crepe rosa, guarnecida com preguinhas e filô do mesmo tom.

Pensamentos

As maneiras de um homem vulgar são livres sem

ser desembaraçadas; as de um homem bem educado são desembaraçadas sem ser livres.

O desprezo é a bofetada das mulheres.

P. BOURGET.

O amor-próprio é o maior de todos os lisonjeiros.

LA ROCHEFOUCAULD

Os melhores sentimentos para fugir da dependência do homem são aqueles nos quaes o eu não tem lugar. O egoismo aspira á solidão

LACORDAIRE.

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000.000\$000

Reserva 21.000.000\$000

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAIS
S. PAULO — SANTOS

Faz todas as transações bancárias, possuindo também um perfeito serviço de administração de títulos e propriedades. Serviço rápido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10:000\$000
Contas Populares até Rs. 30:000\$000
JUROS DE 4 %

Recebe também depósitos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

Póros abertos? Cravos?

Desapparecem rapidamente com o famoso

DISSOLVENTE



O maravilhoso Dissolvente Natal é infallível para limpar a pelle e acabar com as rugas, manchas, pannos, sardas, espinhas, cravos e póros abertos. Vidro 5\$000

GRATIS! — Sr L. R. Souza — Rua dos Andradas, 130 — Rio. Desejo receber, gratuitamente, informações completas do famoso Dissolvente Natal.

Nome.....
Rua.....N.....
Cidade.....Estado.....



A unica filha de lord Beaverbrook: mrs. Ian Campbell, junto do grande globo de crystal seu talisman. Ella é casada com Ian Douglas Campbell, herdeiro presumptivo do Ducado de Argyll.

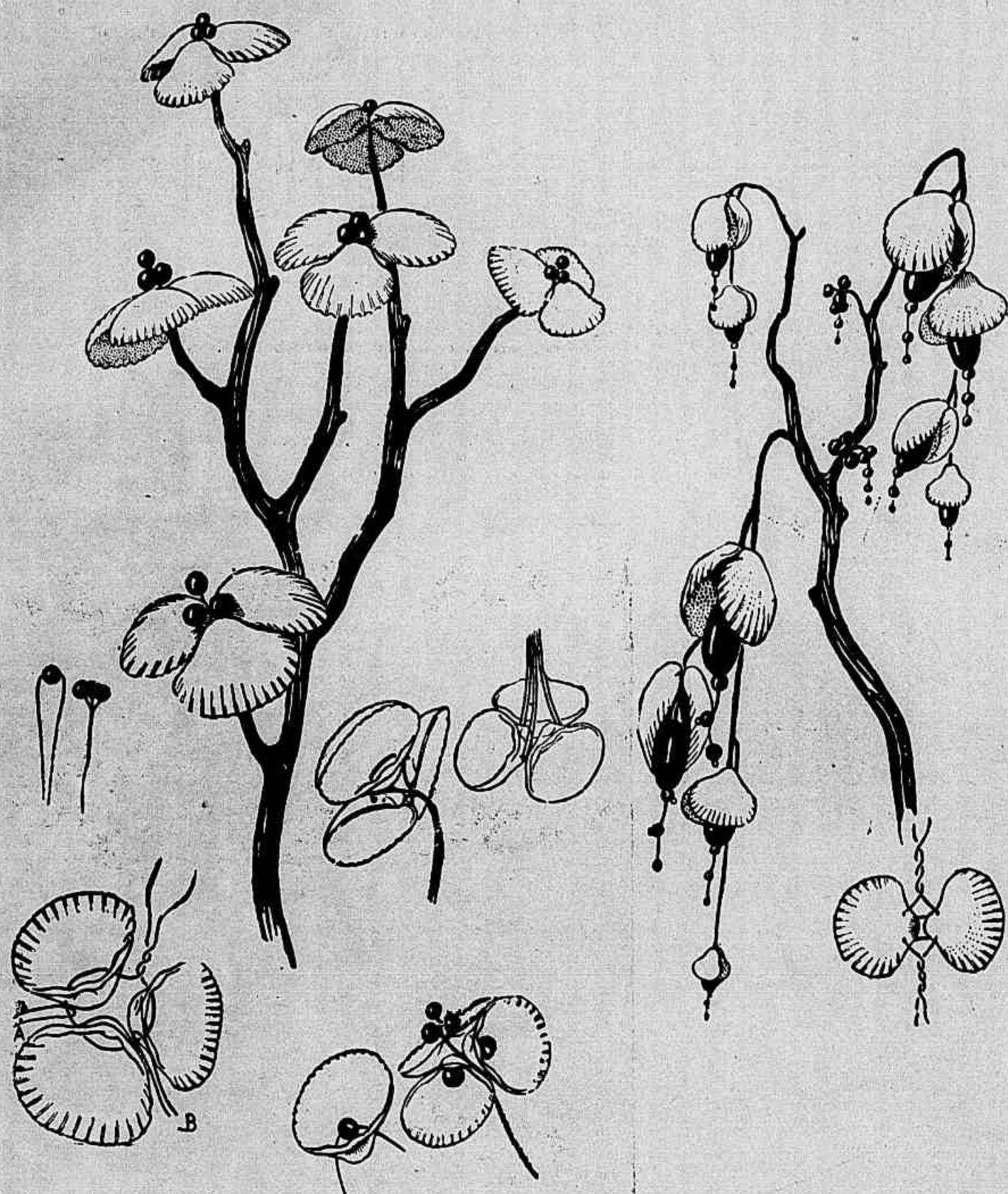
As crianças fracas precisam do Oleo de Fígado de Bacalhau nesta estação

Mãe! Si seu filho está anêmico ou fraco, si não tem appetite, si está rachitico e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez, e notará com prazer como aumenta de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma ca-

mada de assucar, e as crianças tomam-n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os beneficios do puro oleo de fígado de bacalhau em forma agradável para todos e — o que é ainda mais commodo — pode-se tomar durante todas as estações do anno. Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas.

Flores de fantasia de conchas



As flores artificiaes são ás vezes copiadas das flôres naturaes, lembrando suas formas e coloridos; mas, mais vezes, os nossos vasos são guarnecidos com flôres muito decorativas que de muito longe teem alguma relação com as flôres verdadeiras. Nada mais interessante, no emtanto, que as flôres de conchas, das quaes damos dois modelos, cuja originalidade com certeza agradará ás nossas caras leitoras, apreciadoras da decoração moderna.

Para fazer esses galhos de flôres, precisa-se de conchas de diversos tamanhos—contas de madeira, de louça ou de vidro, de grossuras diversas—arame fino e galhos naturaes (que pôdem ser substituidos por arame grosso coberto com papel marron escuro ou preto).

As conchas são bem raspadas e depois furadas em dois pontos; em seguida são pintadas, com uma leve camada de tinta a oleo para deixar-lhes a transparencia ou com a tinta *laqué* de côr viva, como tambem pôdem ser douradas ou prateadas. Enquanto seccam as conchas, preparam-se os centros formados por contas. Enfia-se

num arame bem fino uma conta; em seguida torce-se as duas extremidades para que a conte fique bem firme; reúnem-se

tres contas assim preparadas, fig. 1. Essas contas são pintadas com tinta *laqué* vermelha ou preta.

Quando as conchas estiverem bem seccas, juntam-se tres do mesmo tamanho por um fio de arame, como mostra a fig. 2; torce-se este e enfia-se no arame entre as conchas fios de arame (nos pontos A e B, da fig. 2); reúnem-se os tres arames enrolados, como mostra a fig. 3. Mette-se no meio das conchas o centro já preparado com as tres contas; torce-se bem, estando assim terminada a flôr; fig. 4. Preparam-se assim algumas flôres de diversos tamanhos que serão collocadas nas pontas dos galhos da maneira seguinte: afinam-se as pontas e enrolam-se um fio de arame bem fino para manter a haste da flôr; uma tira de papel de seda (estreita) encobrirá o arame. Depois de tudo armado, o galho é pintado com *laqué* preto.

As flôres tambem poderão ser feitas com as conchas collocadas no outro sentido, como mostra a fig. 5; neste caso colloca-se uma conta no arame que as une umas ás outras.

No outro modelo damos umas flores pendentes que são tambem muito decorativas: as conchas são reunidas por dois fios de arame, como mostra a fig. 6. O centro da flôr é formado por uma conta oval, proporcionada ao tamanho das conchas, e de tres contas pequeninas. As conchas pôdem ser douradas e realçadas com

O emprego do Radium no tratamento das doenças

Pode-se fazer agora em casa um tratamento com elemento radioactivo.

As qualidades beneficas do Radium e a sua propriedade curativa em determinadas molestias são reconhecidas e apreciadas pelos cientistas de hoje, e innumeras pessoas devem a melhora de sua saúde e muitas vezes mesmo a cura de certos padecimentos ao bem conduzido tratamento com o Radium.

O Radium age contra as dores e pontadas, exerce acção calmante sobre o systema nervoso, contribue para fortificar o sangue e a sua circulação, activa o intercambio nutritivo (metabolismo), favorece um somno tranquillo e traz melhora de appetite. Facilita a digestão e a nutrição do tecido cellular. A sua acção sobre as articulações, os nervos e os musculos, torna-o recommendado nos casos de rheumatismo, sciatica, disturbios nervosos, anemia, arteriosclerose, debilidade da velhice.

Um vidro de Sal-Miradium, que custa somente Rs. 30\$000, é calculado para um mez de tratamento e possui as boas qualidades dos saes mineraes, contendo ao mesmo tempo 2.500 unidades-Mache (egual a 250.000 unidades Volts) de Radium genuino, o que corresponde a mais de 200 litros de agua radioactiva das fontes de saúde as mais conhecidas no estrangeiro.

Escrevendo-se a dr. Blem & Cia. Ltda., caixa postal 2222, Rio, pode-se obter gratuitamente o folheto "Radium".

uns traços pretos nas pontas; o galho será pintado com *laqué* vermelho China e as contas pretas.

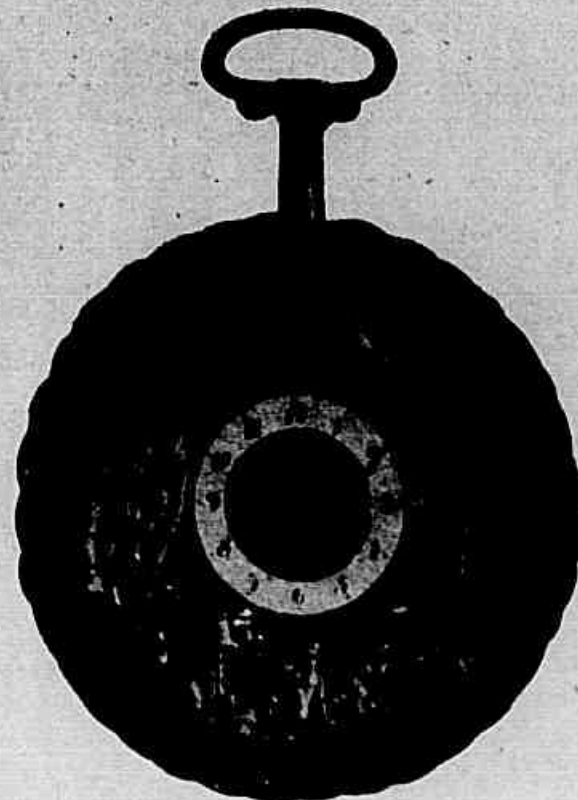
Todas as fantasias pôdem ser executadas variando o tom das conchas, das contas e dos galhos.

PARA O SPORT



Luvas, bolsa e cinto de camurça marrom com fivella nickelada.

Relógio de ouro "antigo"



O figurado é em ouro amarello, verde, vermelho e platina; quando dá as horas movimenta os martellos.

Cabellos brancos! ?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

A saia e o bolero de lã azul marinha, guarnecidos com botões de madreperola branca, cobrem este vestuário para sport, de linho branco. Uma golla-jabot completa o vestuário.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar - Copacabana.

Zilra — Doze mil réis.

Mme. G. V. — Pela electrolyse obterá a extinção radical dos cabellos do rosto. Encontra-me todos os dias das 10 às 5.

Tristonha (Porto Alegre) — Com poucas aplicações de luz curam-se todas as molestias da pelle. Enquanto não pode vir ao Rio adopte o regimen do Tratamento Hygienico

da Pelle, que encontra indicado a paginas 6 e 7 do meu prospecto, que posso mandar-lhe.

O tratamento que lhe aconselho exige perseverança. Obterá a pelle alva e

saudavel. Conheço aqui no Rio um medico competente que pode fazer-lhe a operação que deseja. Só a cirurgia, no seu caso: todos os outros tratamentos estão em razão inversa da efficacia da sua cura.

a cutis e a tonifica. Uma colher na bacia de agua. Não deve espremer os cravos mas sim aplicar a

Loção para os Cravos diversas vezes ao dia e a Pomada para os Cravos á noite, antes de deitar.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua S. José, 84-3º andar Telephone 2-6200

Miguel de Oliveira (S. Paulo) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Oscar Nunes (S. Paulo) — Procure o que deseja na Pathologia do eminente professor Coelho e Souza, pag. 38.

Alexandre Milanez Ribeiro (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

Experimente o novo preparado Iothion.

Delmo Soares (Rio G. do Sul) — Antes de deitar-se, uma colher das de chá.

Victoria Munoor (Minas Geraes) — Procure um

especialista de olhos, nariz e garganta.

Salvador Miranda (Alagoas) — Bochechos frios com:

Tintura de iodo..... 2,0
Acido tannico..... 4,0
Agua de hortelã..... 500,0

Carlos Irio (Santa Catharina) — Gargarejar com:

Chlorato de potassio 5,0 ;
Agua 30,0; Glycerina 20,0;
Essencia de hortelã, V
gottas.

Dalmerio Moreira (Rio) — Sempre ás ordens.

X. I. T. O. (Minas Geraes) — Deve ser.

Antonio Muniz (Alagoas) — Procure com urgencia o seu dentista.

Bertholdo Cunha (Minas Geraes) — Antes e depois das refeições.

Ernesto de Oliveira Sobrinho (Pernambuco) — Use:

Saccharina..... 1,0
Bicarbonato de sodio..... 4,0
Alcool..... 200,0

10 a 15 gotas em um copo com agua, para gargarejar.

Deolinda Vinhas (Minas Geraes) — E' artigo de casa de cirurgia.

ALEXANDRINO AGRA.

Lola — Tanto o Creme de Massagem como o Creme Neve imprimem á pelle a frescura natural. Adopte o Creme de Massagem para a massagem do rosto antes de deitar. O Creme Neve varias vezes ao dia para fixar o Pó de Arroz Hygienico.

Mme. Queiroz (Bahia) — Sinceramente lhe agradeço a sua gentil carta. Use a Loção para as Pestanas.

Experimente o Tónico da Pelle, que lhe refresca

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dôr

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome..... Rua.....
Cidade..... Estado.....

GUARANIL

TONICO CONCENTRADO

GUARANA - IODO - COLA - ARSENIO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

RUA URUGUAYANA, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE. Vende-se nas pharmacias.

Mme. Magalhães — Considero uma operação muito delicada a pintura do cabelo. E' esse um assumpto sobre o qual não posso dar opinião ou conselho sem exame.

Tenho uma profissional competente.

Mlle. Martins — Deve lavar a sua cabeça de sete em sete dias com Shampoo-Pó e molhar o couro cabeludo diariamente com o Tónico n. 9. A caspa desaparecerá rapidamente. Para restituir a flexibilidade e o brilho do cabelo escove-o com a escova humedecida no Tónico n. 10.

Germana — Applique todas as noites ao deitar a Loção de Embellezar a Pelle, que torna a cutis macia como um velludo.

Conceição — Se nenhum remedio até agora conseguiu curar o seu mal, isso não quer dizer que não exista um tratamento infallivel. Venha vê-me. Rua Haritoff 54 fica em frente do Restaurante Lido em Copacabana.

Roberto — Substitua a espuma de sabão pelo Creme de Massagem para fazer a barba.

Depois da passagem da gillette lave o rosto com agua morna, juntando-lhe uma colher de chá de Tónico da Pelle.

A irritação rapidamente desaparecerá.

T. M. C. — Com todo o prazer a attenderei em qualquer dia das 10 às 5.

SELDA POTOCKA

Pensamentos

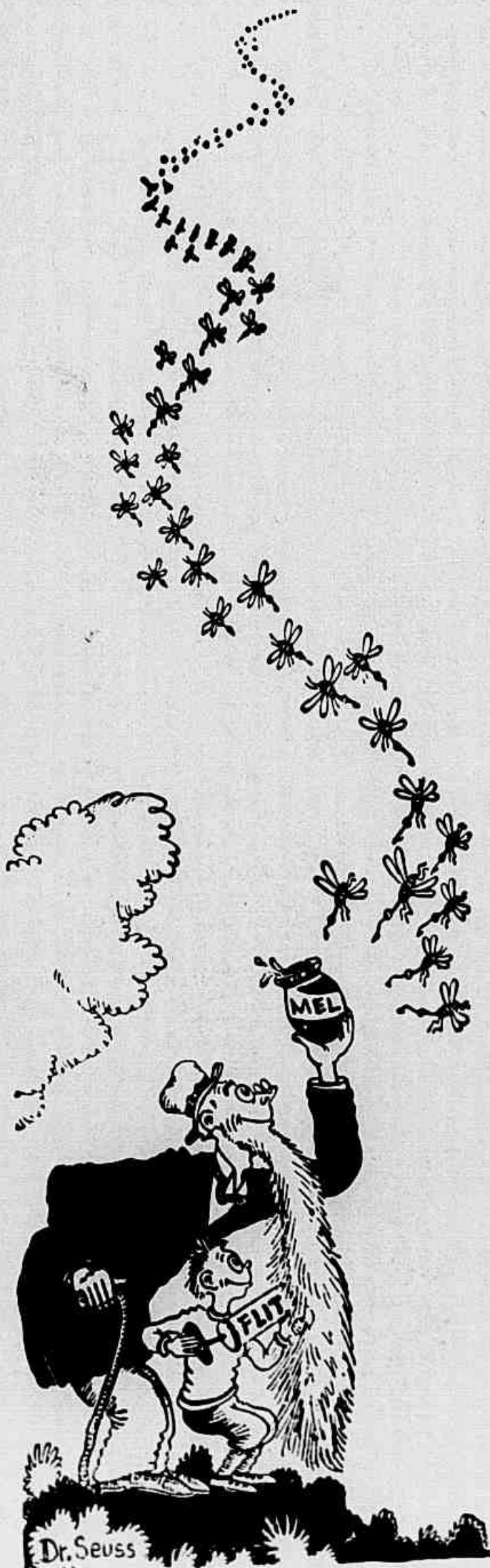
O homem sensato é discreto, nunca diz o que está pensando.

Fiar-se em todo o mundo e não se fiar em ninguém são dois excessos.

As andorinhas são mais fieis ao seu ninho que o homem á sua casa.

Querem saber como se deve dar? Ponham-se no lugar daquelle que recebe.

MME. DE PUISIEUX



Vestido de crepe da China de lã azul marinha, guarnecido com pespontos, um laço de fustão branco e fivela de madreperola no cinto.

A Embocada

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**